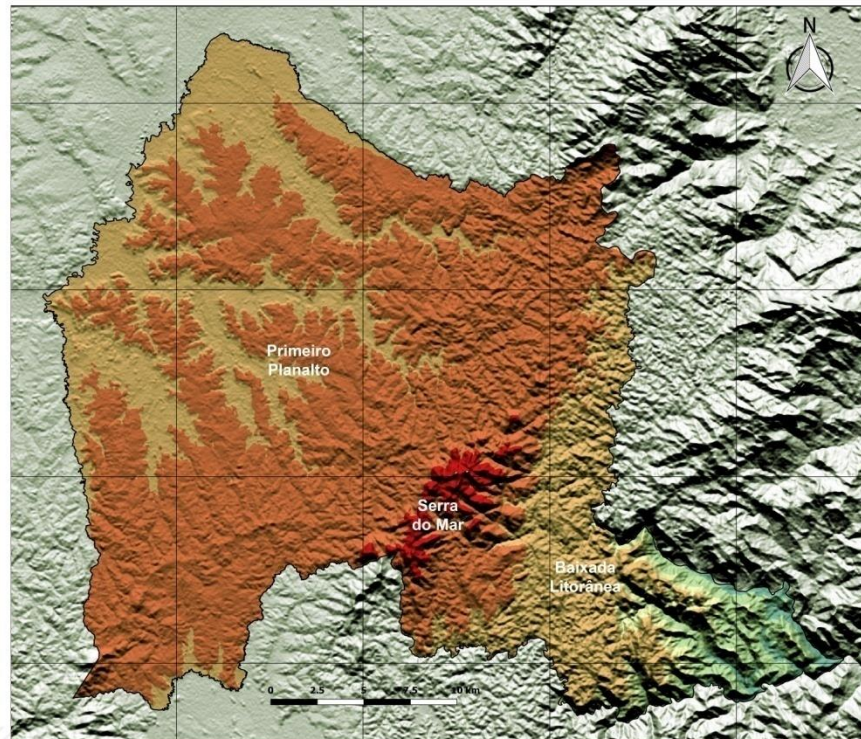


ATLAS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



SÃO JOSÉ CIDADE DA GENTE
DOS PINHAIS

SECRETARIA
DE AGRICULTURA
E ABASTECIMENTO

SECRETARIA
DE EDUCAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
Antonio Benedito Fenelon
Prefeito

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Arnaldo Woitch
Secretário

Secretaria Municipal de Educação
Ema Maria Zen Karam
Secretária

Equipe Técnica
Coordenação

Renato Cabral Bossle – Biólogo

Maria Angelita Marchand Ramalho Cordeiro – Agente Administrativo

Colaboração

Cláudia Mara de Almeida – Pedagoga

Adriana Ferreira Martins Alflen – Pedagoga

Maria Angélica Marochi - Historiadora

APRESENTAÇÃO

Há momentos em que a necessidade faz com que sejam superados inúmeros obstáculos e, em menos tempo do que imaginamos, as ideias e aspirações tornam-se uma realidade vibrante e palpável. Ninguém pode aprender sem dispor do conhecimento necessário como, de igual forma, não pode seguir viagem sem conhecer o caminho que o levará ao destino.

Baseando-se neste ideal foi pensado o Atlas Municipal de São José dos Pinhais. A princípio, uma empreitada ambiciosa, mas, também, uma tarefa que trouxe à tona uma realidade até então não imaginada pela equipe técnica de elaboração do material: a quase inexistência de materiais didáticos e de consulta sobre o meio físico de nosso território.

Ora, conhecer o espaço onde se vive é condição primeva para a interação com este mesmo meio nas relações sociais, econômicas e ambientais diretas e indiretas que se podem realizar.

O Atlas de São José dos Pinhais, em sua primeira edição, busca um resgate e, ao mesmo tempo, um registro de nossa história. Nossa intenção é que ele seja utilizado não somente pela comunidade escolar, mas por todos os habitantes de nossa e de outras cidades que se interessam por este conhecimento.

Renato Cabral Bossle
Coordenador do Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento

HISTÓRIA

Os primeiros europeus que circularam por terras paranaenses eram portugueses e espanhóis em busca de riquezas naturais. Foi de São Paulo que partiram várias expedições para os sertões brasileiros em busca de ouro ou de índios para o trabalho escravo. Uma delas descobriu pequena quantidade de ouro no litoral paranaense e como consequência ali se formou um pequeno povoado. Pouco tempo depois, em janeiro de 1.649, era instalada a Vila de Nossa Senhora do Rosário de Paranaguá.

Procurando descobrir ouro em outras localidades paranaenses, partiram de Paranaguá duas expedições, uma em 1.649 e outra em 1.651. O resultado foi animador, pois Ébano Pereira, chefe das duas expedições, registrava em um relatório a descoberta de ouro em rios do planalto. A notícia da descoberta de ouro nestes rios provocou o surgimento do **Arraial Grande**, um pequeno povoado situado junto ao Rio do Arraial. Foi ele o primeiro povoado português das terras são-joseenses. Até então, o espaço onde atualmente se localiza o município de São José dos Pinhais, foi ocupado por grupos das sociedades indígenas. Primeiramente foram os povos caçadores e coletores e na época da chegada dos portugueses por grupos que pertenciam às famílias linguísticas dos Jê e Tupi-Guarani. O crescimento do Arraial Grande aconteceu de uma forma rápida e desordenada, pois nele os portugueses pretendiam permanecer somente enquanto houvesse ouro para explorar.

Na mesma época do surgimento deste povoado, diversos portugueses se tornaram proprietários de grandes extensões de terras no espaço hoje ocupado pelo Município. Entre eles, estava o Padre João da Veiga Coutinho que se tornou dono das fazendas Águas Bellas e Capocu.

A Fazenda Águas Bellas possuía uma excelente localização, pois era cortada por importantes caminhos percorridos pelos primeiros colonizadores. Foi nesta Fazenda, provavelmente junto à sua sede, que no ano de 1.690 ocorreu a inauguração da Capela de Bom Jesus dos Perdões. A presença da Igreja Católica era importante para o lugar isto porque, na época, a Igreja fazia parte do processo administrativo de colonização. Com a inauguração desta Capela, o espaço são-joseense passou a ter uma autoridade que representava o Governo Português. Pouco tempo depois, no ano de 1.721, o Ouvidor Geral Raphael Pires Pardiniho solicitava a eleição das primeiras autoridades para a **Freguesia de São José**. Na organização administrativa colonial, as freguesias eram povoações que contavam com uma autoridade eclesiástica local e possuíam representantes junto à administração pública da vila a que pertenciam.

O ouro era pouco e por volta de 1.750, sua exploração estava praticamente extinta. Sem outra atividade econômica lucrativa, o crescimento populacional foi muito lento.

Durante todo o século XVIII e a primeira metade do século XIX, a Freguesia de São José possuía uma população pobre e dispersa, onde a grande maioria vivia de uma agricultura de subsistência.

Embora fosse esta freguesia uma das maiores da região, ela foi abandonada pelas autoridades locais (Câmara Municipal da Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba), como também pelas autoridades regionais (Capitania de São Paulo e depois Província de São Paulo). No dia 16 de julho de 1.852, foi sancionada a Lei nº 10 da Província de São Paulo, criando a **Villa de São José dos Pinhais**. A sua instalação e a posse solene dos primeiros vereadores ocorreu no dia **08 de janeiro de 1.853**. Com a Lei Estadual nº 259, de 27 de dezembro de 1.897, esta vila recebeu a categoria de cidade. Assim, a sede do Município passou a ser a **Cidade de São José dos Pinhais**.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná também criou em São José dos Pinhais alguns distritos administrativos. O primeiro deles, com seus limites citados na Lei Estadual nº 790 de 14 de novembro de 1.951, foi o Distrito de Campo Largo da Roseira. Depois foram criados mais cinco distritos e sancionados pelas seguintes leis: Lei Estadual nº 5.597 de 21 de junho de 1.967, que cria o Distrito Administrativo e Judiciário de Colônia Murici; Lei Estadual nº 7.306 de 13 de maio de 1.980, que cria o Distrito Administrativo de Cachoeira de São José; Lei Estadual nº 8.429 de 12 de dezembro de 1.986, que cria o Distrito Administrativo de São Marcos; Lei Estadual nº 8.431 de 12 de dezembro de 1.986, que cria o Distrito Administrativo de Borda do Campo de São Sebastião; e Lei Estadual nº 8.969 de 02 de maio de 1.989, que cria o Distrito Administrativo de Marcelino.

Fontes: Historiadora Maria Angélica Marochi e Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais

BRASÃO

O brasão municipal, de acordo com a redação da Lei Municipal nº 20, de 03 de setembro de 1.971, contém um pinheiro circundado por uma engrenagem, em um fundo azul celeste e verde claro. À direita do Brasão, um ramo de erva-mate e à esquerda, um ramo de trigo. Na parte superior do Brasão, uma faixa branca com os dizeres: “MUNICÍPIO DE” e na parte inferior, outra faixa branca com os dizeres “S. JOSÉ DOS PINHAIS 08 DE JANEIRO DE 1853”, figurando na parte central, ao pé do brasão, um ramo branco. O brasão atual foi redesenhado com técnicas de design mais apuradas e hoje é assim representado.



BANDEIRA

A Lei nº 20 de 03 de setembro de 1971, criou a bandeira do município de São José dos Pinhais. Resumidamente, a bandeira apresenta as seguintes características: compõe-se a mesma de um quadrilátero azul piscina, tendo no centro o brasão municipal.



HINO

Lei nº 02 de 08 de abril de 1.986

Letra: Francisco Pereira da Silva

Música: Rodolfo Krüeger

As tuas glórias, unidos, cantemos
nesta terra festiva e gentil
e teus grandes heróis celebremos
nós que somos de estirpe viril!

**Venerável relicário,
Salve, salve, dileto rincão
pois que és um sublime sacrário,
de fiel nobreza e tradição!**

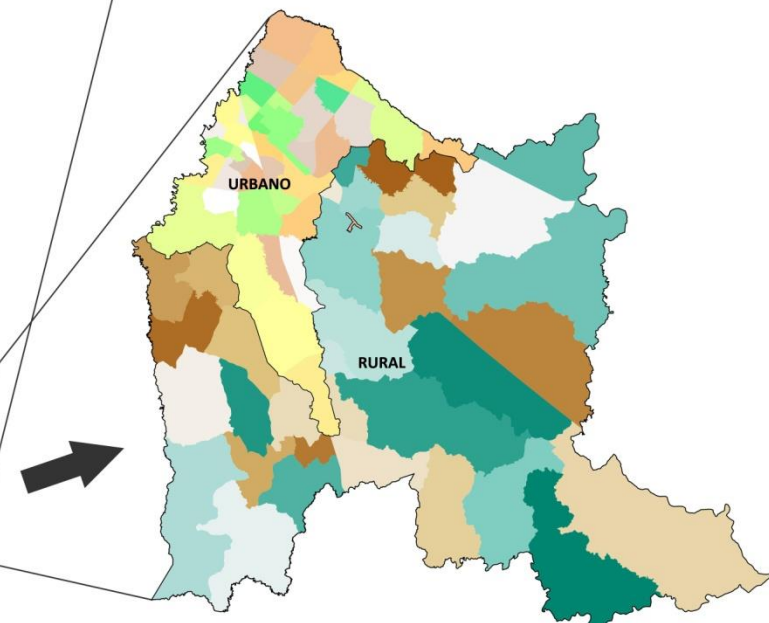
Este amor proclamemos bem alto,
com sincero, expressivo calor,
oh! Princesa feliz do Planalto,
solo augusto de graça e valor.

Que cidade mais doce e risonha,
onde achar, bem melhor do que tu?
se és a deusa formosa que sonha,
junto às margens do manso Iguaçu!

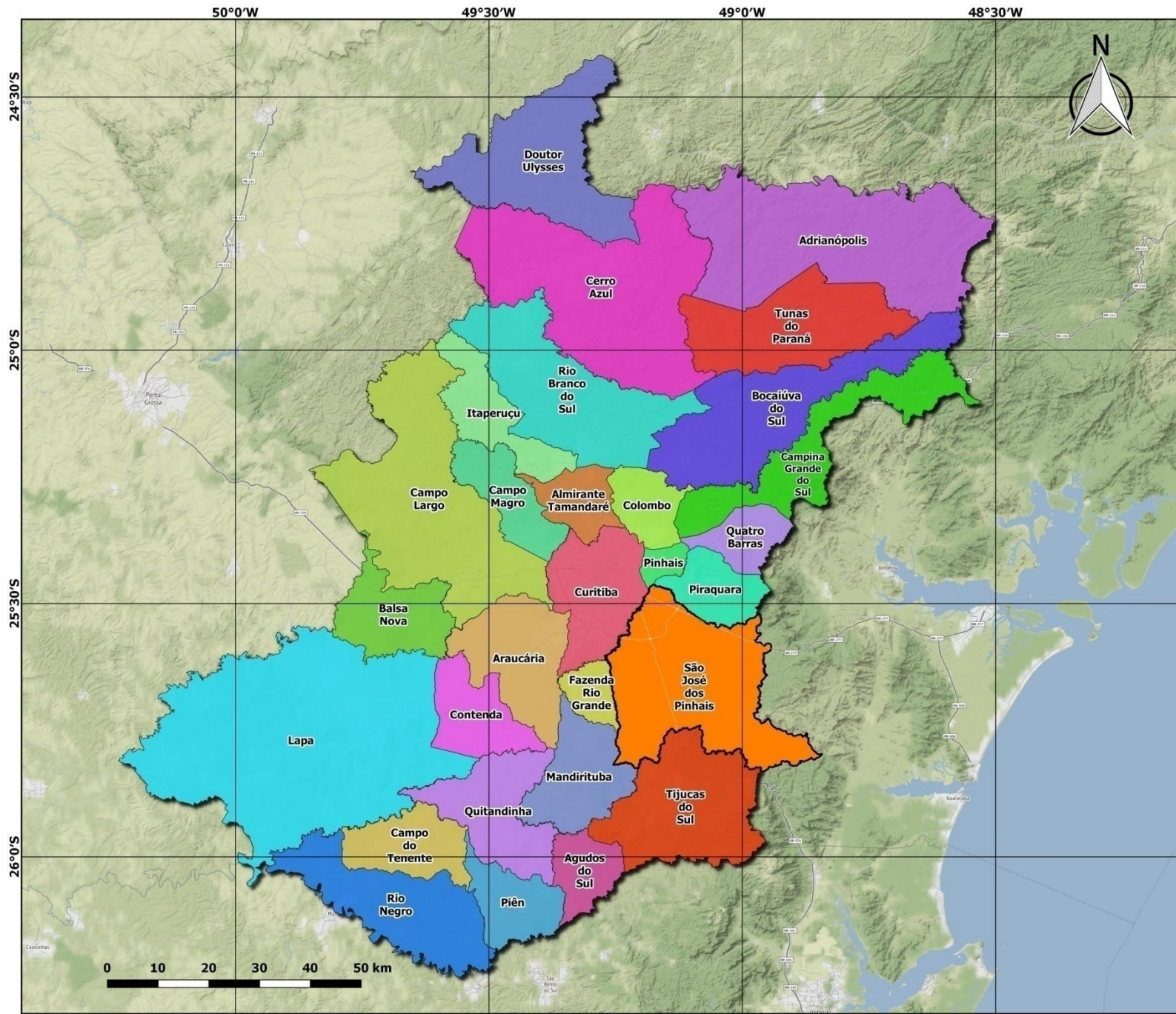
Do futuro seguindo áureos trilhos,
tu, mais forte e mais bela serás
pelo honesto labor de teus filhos,
sempre afeitos à ordem e à paz!

Por tua causa daremos a vida,
e olvidar te, por certo, jamais.
Salve, terra formosa e querida.
São José, São José dos Pinhais!

LOCALIZAÇÃO



LOCALIZAÇÃO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

O processo de urbanização no Brasil se intensificou na década de 50 em função da industrialização. O termo "região metropolitana" surgiu na Constituição Federal de 1967, porém somente em 1973 foram estabelecidas 08 regiões metropolitanas no Brasil, inclusive a de Curitiba. A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi regulamentada em 1974, quando o governo do Paraná criou a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC, para planejar políticas públicas de interesse comum aos 14 municípios conurbados. Em função do crescimento populacional e da expansão industrial, a RMC cresceu sendo atualmente composta por 29 municípios que abrangem 3,5 milhões de habitantes e constituem a 5ª maior força econômica do país.

Fonte: COMEC, 2018.

Legenda

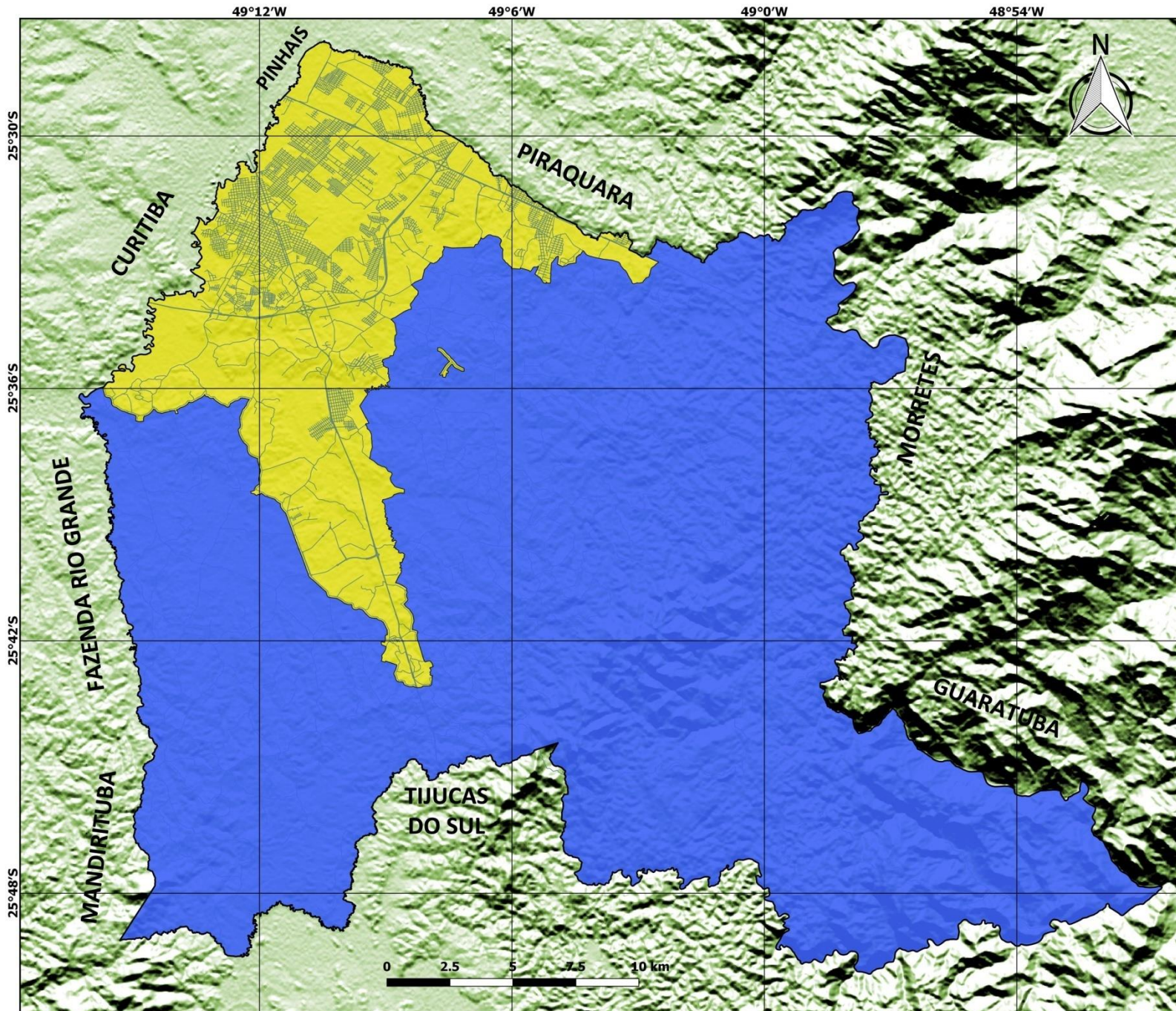
- | | |
|---|---|
| São José dos Pinhais | Doutor Ulysses |
| Adrianópolis | Fazenda Rio Grande |
| Agudos do Sul | Itaperuçu |
| Almirante Tamandaré | Lapa |
| Araucária | Mandirituba |
| Balsa Nova | Piên |
| Bocaiúva do Sul | Pinhais |
| Campina Grande do Sul | Piraquara |
| Campo do Tenente | Quatro Barras |
| Campo Largo | Quitandinha |
| Campo Magro | Rio Branco do Sul |
| Cerro Azul | Rio Negro |
| Colombo | Tijucas do Sul |
| Contenda | Tunas do Paraná |
| Curitiba | |



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:400.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: Stamen Terrain, 2018.



**ATLAS MUNICIPAL
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR
DIVISÃO POLÍTICA DAS ÁREAS
URBANA E RURAL**

Áreas Urbana, Rural e Total		
Área	km ²	%
Urbana	195,29	20,64
Rural	750,95	79,36
Total	946,24	100

Fonte: Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017.

População e Densidade Demográfica	
Estimada em 2017	307.530 pessoas
Censo de 2010	264.210 pessoas
Densidade em 2010	279,16 hab/km ²

Fonte: IBGE, 2017.

Legenda

- Perímetro Municipal
- Áreas Urbanas
- Área Rural

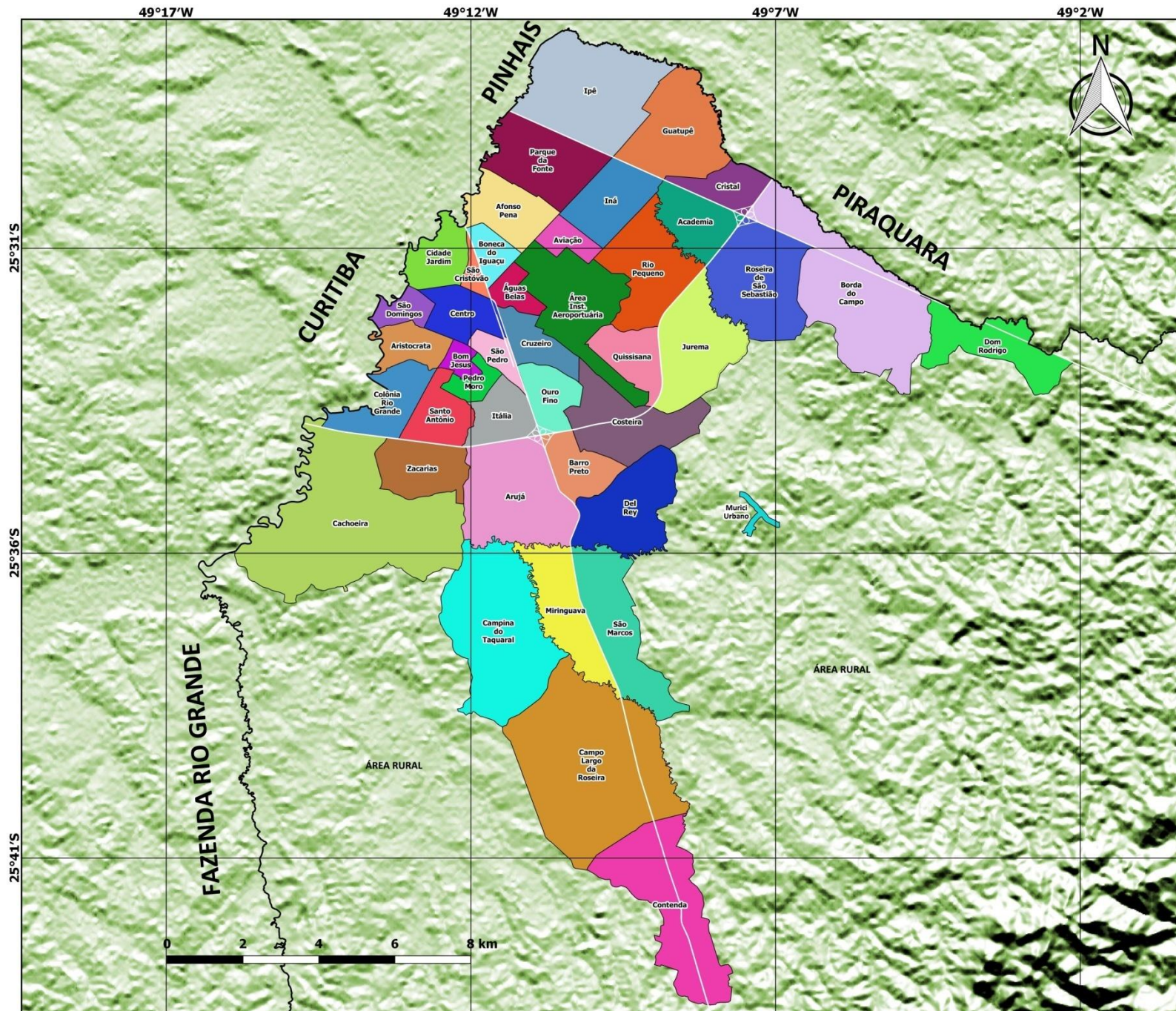


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Sector de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018

BAIRROS



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR DIVISÃO POLÍTICA BAIRROS

Legenda

□ Perímetro Municipal

Bairros

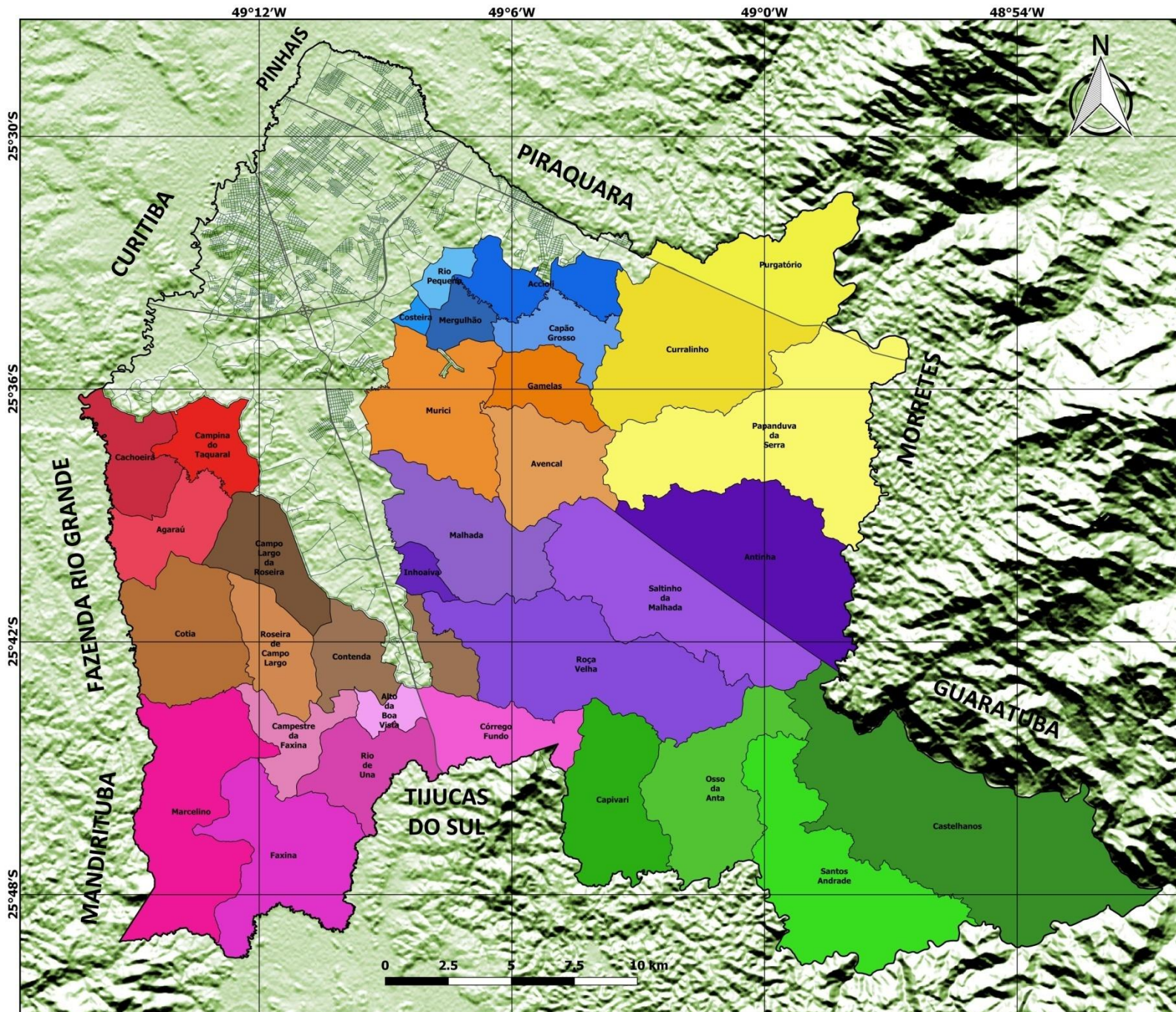
- Academia
- Afonso Pena
- Águas Belas
- Área Inst. Aeroportuária
- Aristocrata
- Arujá
- Aviação
- Barro Preto
- Bom Jesus
- Boneca do Iguaçu
- Borda do Campo
- Cachoeira
- Campina do Taquaral
- Campo Largo da Roseira
- Centro
- Cidade Jardim
- Colônia Rio Grande
- Contenda
- Costeira
- Cristal
- Cruzeiro
- Del Rey
- Dom Rodrigo
- Guatupê
- Iná
- Ipê
- Itália
- Jurema
- Miringuava
- Murici Urbano
- Ouro Fino
- Parque da Fonte
- Pedro Moro
- Quississana
- Rio Pequeno
- Roseira de São Sebastião
- Santo Antônio
- São Cristóvão
- São Domingos
- São Marcos
- São Pedro
- Zacarias



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:53.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018.



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COMUNIDADES RURAIS

Legenda

- Perímetro Municipal
- ▒ Área Urbana
- Comunidades Rurais**
- Accioli
- Agaraú
- Alto da Boa Vista
- Antinha
- Avencial
- Cachoeira
- Campestre da Faxina
- Campina do Taquaral
- Campo Largo da Roseira
- Capão Grosso
- Capivari
- Castelhanos
- Contenda
- Córrego Fundo
- Costeira
- Cotia
- Curralinho
- Faxina
- Gamelas
- Inhoaiva
- Malhada
- Marcelino
- Mergulhão
- Murici
- Osso da Anta
- Papanduva da Serra
- Purgatório
- Rio de Una
- Rio Pequeno
- Roça Velha
- Roseira de Campo Largo
- Saltinho da Malhada
- Santos Andrade

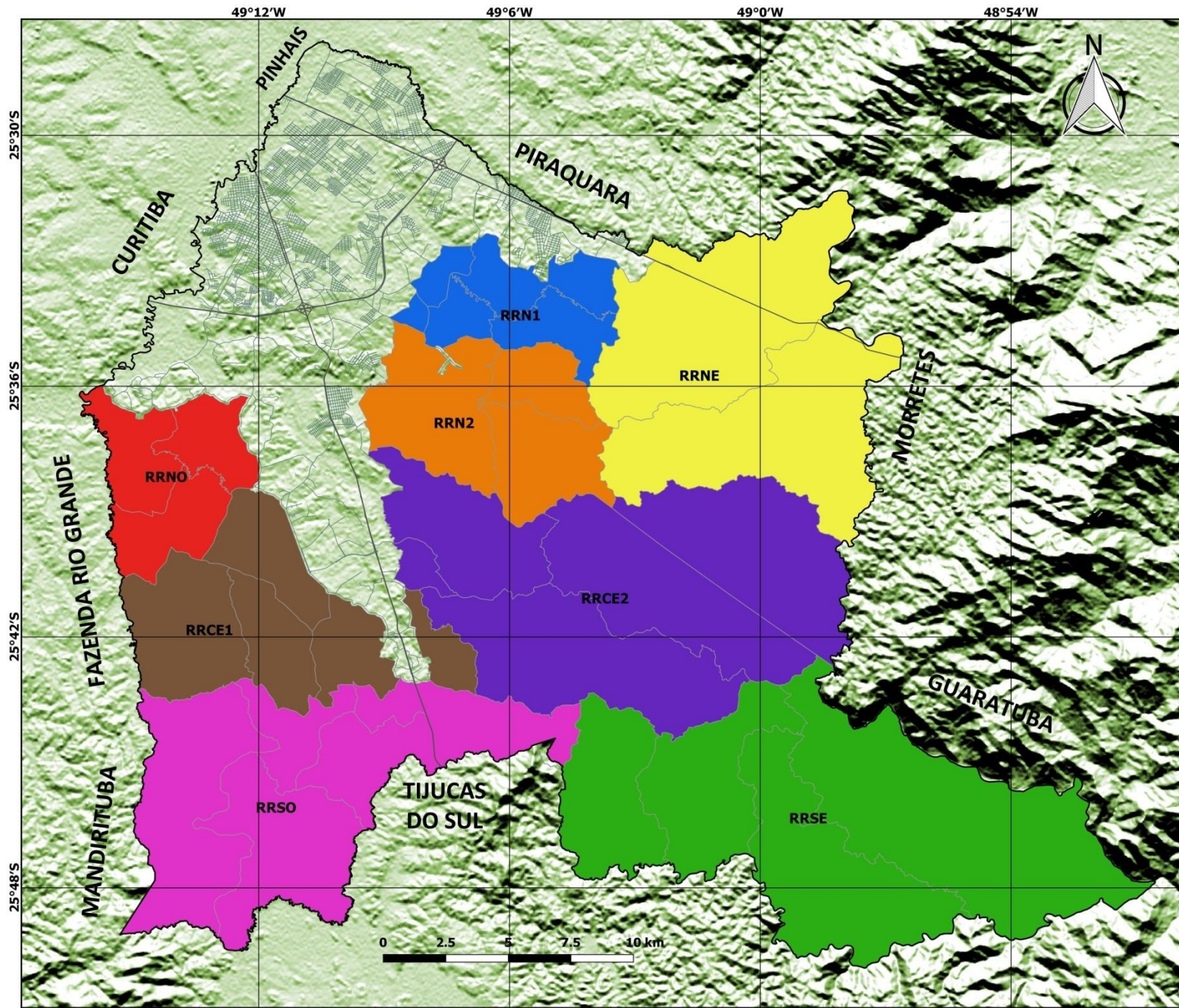


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Sector de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018

REGIONAIS



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA REGIONAIS RURAIS

A área rural de São José dos Pinhais é caracterizada por uma diversidade cultural oriunda da colonização por diferentes etnias. Essa diversidade de costumes, passada de geração a geração, criou identidades típicas que aparecem na culinária, vestuário e práticas relacionadas ao modo de vida das diferentes comunidades organizadas em colônias. Para que se possa melhor compreender essa diversidade, em 2014, o Setor de Geoprocessamento Rural agrupou as diversas colônias com afinidades culturais e de práticas agrícolas em regionais que foram nominadas conforme sua posição relativa dentro do território municipal. Este modelo é pioneiro no ordenamento territorial do meio rural e facilita a gestão municipal.

Legenda

- Perímetro Municipal
- Área Urbana

Regionais Rurais

- Regional Rural Central 1
- Regional Rural Central 2
- Regional Rural Nordeste
- Regional Rural Noroeste
- Regional Rural Norte 1
- Regional Rural Norte 2
- Regional Rural Sudeste
- Regional Rural Sudoeste

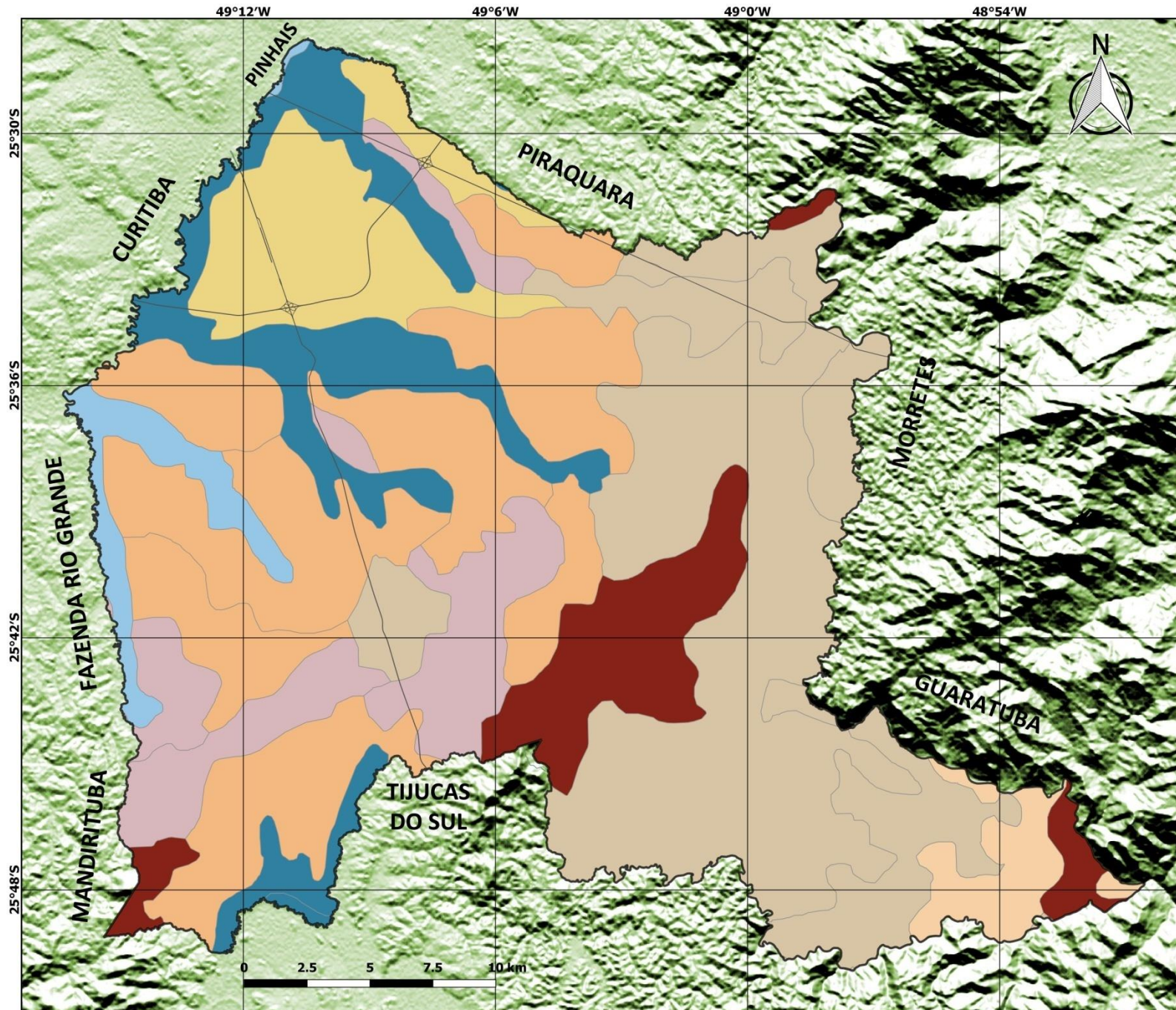


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018.

Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

GRUPOS DE SOLOS

São José dos Pinhais apresenta um conjunto de solos propício à diversos tipos de culturas agrícolas com ênfase para a olericultura (hortaliças, tubérculos, pequenos frutos) e o cultivo de grãos (feijão, milho e soja). As gramíneas utilizadas para pastagem encontram os melhores solos do mundo em nosso território e, por este motivo, associados a uma abundância de boa água, vários criadores de cavalos escolheram São José dos Pinhais como sede para seus haras. O território apresenta formações rochosas expostas na região da Serra do Mar, acidente geográfico que separa o município em duas regiões bem distintas: o primeiro planalto e a parte voltada ao litoral paranaense. No mapa fica evidente a separação da tipologia dos solos nas duas regiões destacadas, separadas pelos maciços que compõem a Serra do Mar.

Legenda

- Perímetro Municipal
- Grupos de Solos**
- Afloramentos de Rocha
- Argissolos Vermelho-Amarelos
- Cambissolos Háplicos Tb Distróficos
- Gleissolos Melânicos
- Latossolos Brunos Ácricos
- Latossolos Vermelho-Amarelos
- Organossolos Méxicos

Fonte: Embrapa Solos, 1999.

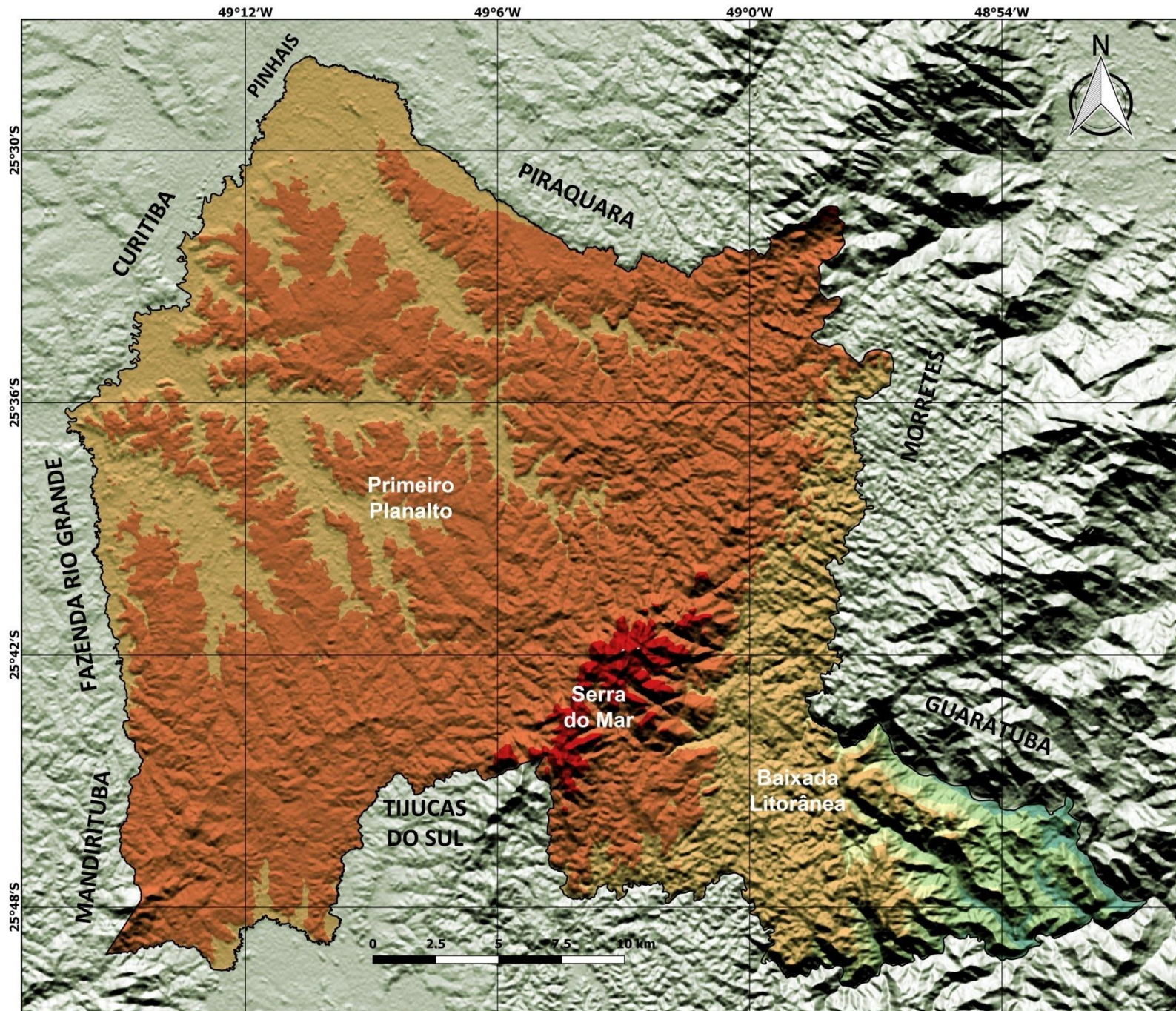


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018.

RELEVO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

RELEVO

A Serra do Mar é um acidente geográfico que marca o território de São José dos Pinhais dividindo-o em duas porções bastante distintas: o primeiro planalto (planalto cristalino ou planalto de Curitiba) e a baixada litorânea.

O planalto cristalino é a unidade geomorfológica que possui um cinturão de terrenos cristalinos, com extensão de norte a sul, a oeste da serra do Mar, com mais de 900 metros de altitude. A topografia é variável entre acidentes geográficos, na porção setentrional, e ondulações suaves, na porção meridional.

A baixada litorânea constitui uma cinturão de terras de menor altitude com mais de noventa quilômetros de comprimento médio. Na área localizada em São José dos Pinhais abrange morros cristalinos com mais de cem metros de altitude.

Fonte: Garschagen, Donaldson M. (1998). Paraná. Nova Enciclopédia Barsa. 11. São Paulo: Encyclopædia Britannica do Brasil Publicações Ltda

Legenda

□ Perímetro Municipal
Relevo

- ≤ 100
- 100 - 300
- 300 - 500
- 500 - 700
- 700 - 900
- 900 - 1100
- 1100 - 1300

Fonte: INPE, 2018.

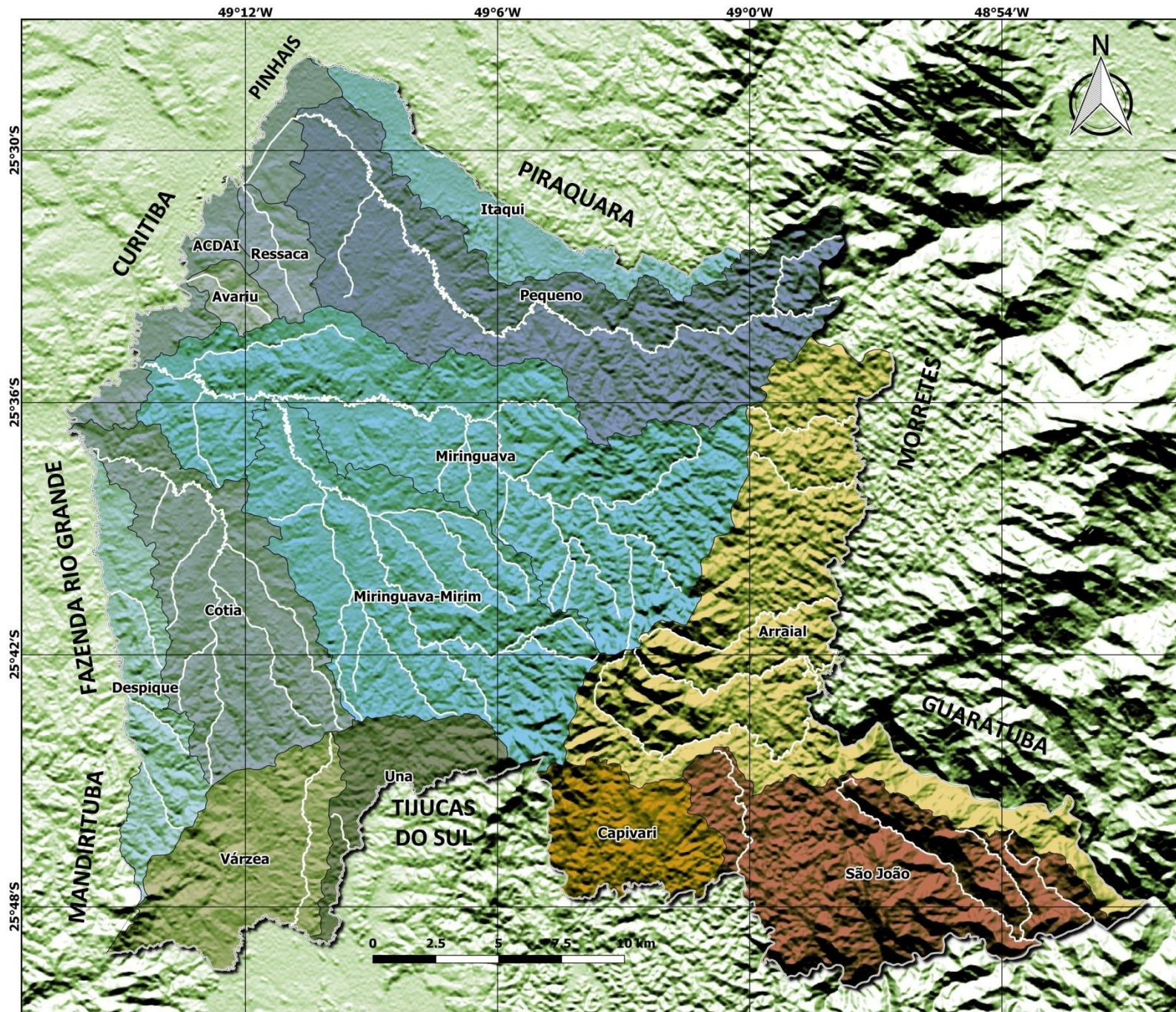


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Sector de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018.

HIDROGRAFIA



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

BACIAS HIDROGRÁFICAS

As bacias hidrográficas de São José dos Pinhais estão inseridas em duas grandes bacias. Os rios Itaquí, Pequeno, Avariú, Ressaca, Miringuava (e seu principal afluente, o Miringuava-Mirim), Cotinga, Despique, Una e Várzea são contribuintes da Bacia do Iguaçu. Por outro lado, os rios Capivari e São João desaguam no rio Arraial e, junto com ele, contribuem com suas águas para a Bacia Litorânea. O levantamento preliminar das nascentes do município apontou um número de 8.392, mas este valor certamente é maior, o que torna São José dos Pinhais um município produtor de água. A riqueza da hidrografia municipal deve ser protegida por todos pois não há vida ativa sem água.

Legenda

- Perímetro Municipal
- Bacias Hidrográficas
 - Área de Contrib. Direta do Alto Iguaçu
 - Bacia do Rio Arraial
 - Bacia do Rio Avariú
 - Bacia do Rio Capivari
 - Bacia do Rio Cotinga
 - Bacia do Rio da Várzea
 - Bacia do Rio de Una
 - Bacia do Rio Despique
 - Bacia do Rio Itaquí
 - Bacia do Rio Miringuava
 - Bacia do Rio Miringuava-Mirim
 - Bacia do Rio Pequeno
 - Bacia do Rio Ressaca
 - Bacia do Rio São João

Fonte: Águas Paraná, 2018 e COMEC, 2010.

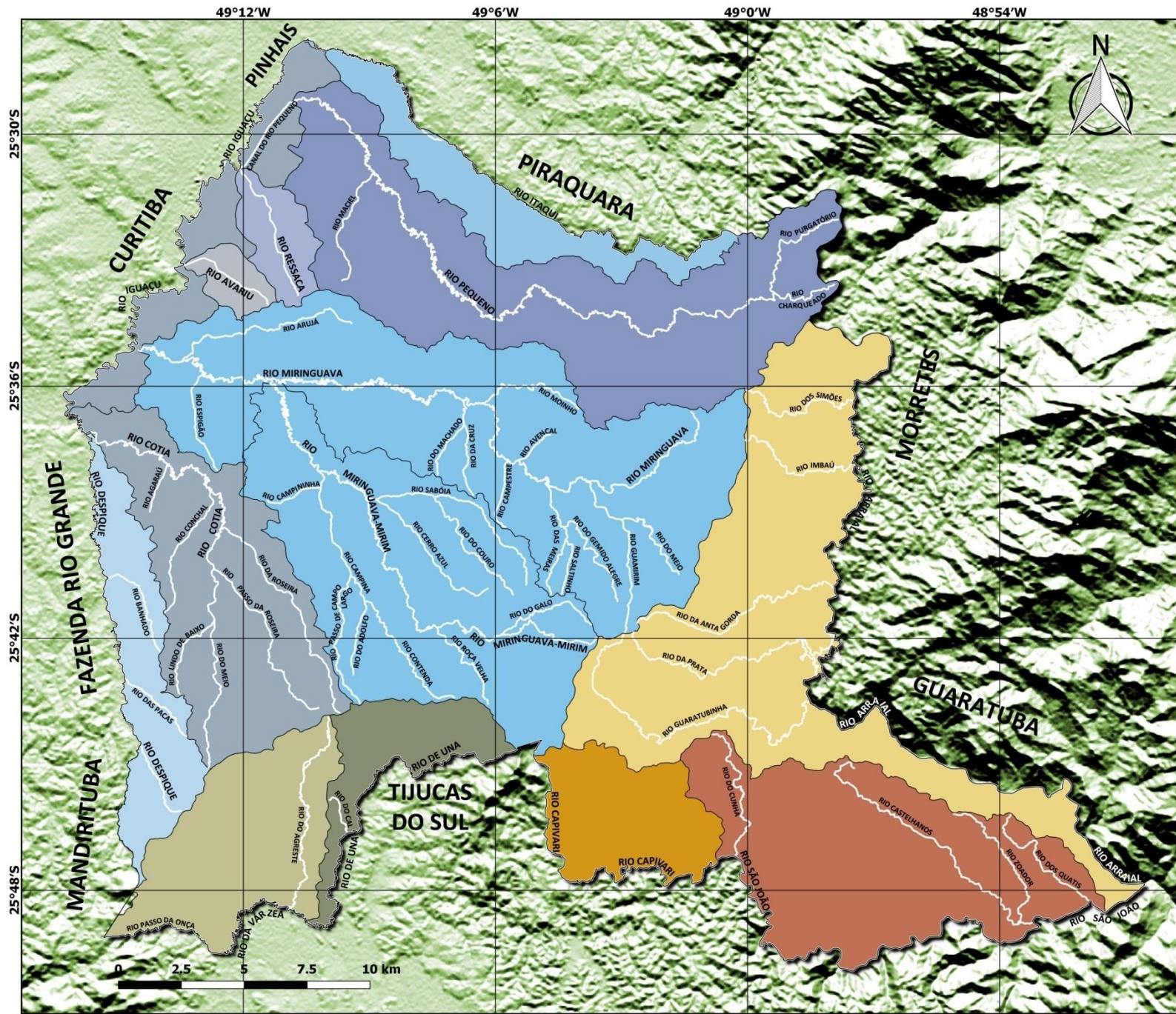


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Sector de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018.

HIDROGRAFIA



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR BACIAS HIDROGRÁFICAS RIOS PRINCIPAIS

As bacias hidrográficas de São José dos Pinhais estão inseridas em duas grandes bacias. Os rios Itaqui, Pequeno, Avariú, Ressaca, Miringuava (e seu principal afluente, o Miringuava-Mirim), Cotia, Despique, Una e Várzea são contribuintes da Bacia do Iguaçu. Por outro lado, os rios Capivari e São João desaguam no rio Arraial e, junto com ele, contribuem com suas águas para a Bacia Litorânea. O levantamento preliminar das nascentes do município apontou um número de 8.392, mas este valor certamente é maior, o que torna São José dos Pinhais um município produtor de água. A riqueza da hidrografia municipal deve ser protegida por todos pois não há vida ativa sem água.

- Legenda**
- ▭ Perímetro Municipal
 - Bacias Hidrográficas**
 - ▭ Área de Contrib. Direta do Alto Iguaçu
 - ▭ Bacia do Rio Arraial
 - ▭ Bacia do Rio Avariú
 - ▭ Bacia do Rio Capivari
 - ▭ Bacia do Rio Cotia
 - ▭ Bacia do Rio da Várzea
 - ▭ Bacia do Rio de Una
 - ▭ Bacia do Rio Despique
 - ▭ Bacia do Rio Itaqui
 - ▭ Bacia do Rio Miringuava
 - ▭ Bacia do Rio Miringuava-Mirim
 - ▭ Bacia do Rio Pequeno
 - ▭ Bacia do Rio Ressaca
 - ▭ Bacia do Rio São João

Fonte: Águas Paraná, 2018 e COMEC, 2010.

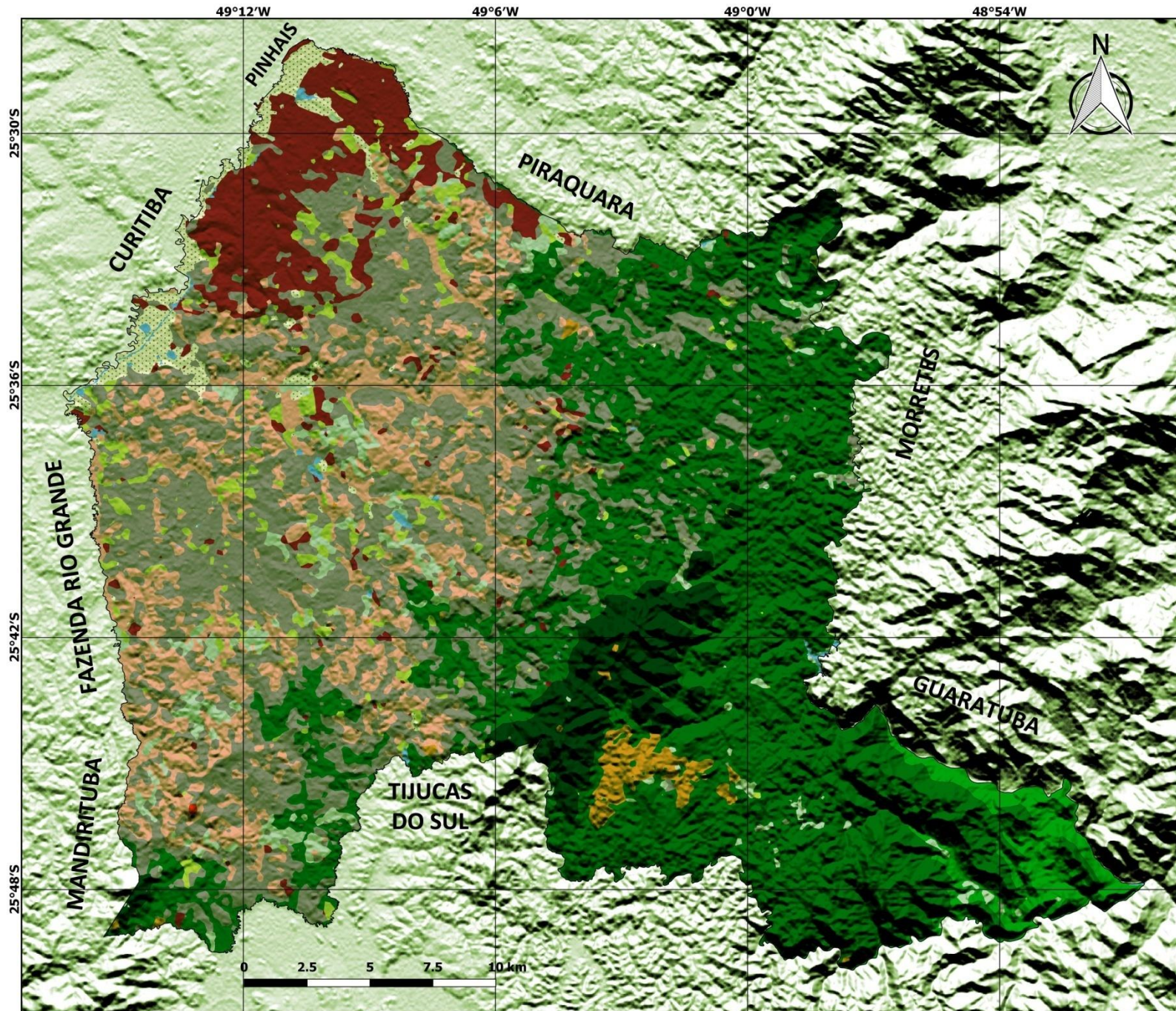


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018.

VEGETAÇÃO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

FORMAÇÕES VEGETACIONAIS E USOS DO SOLO ASSOCIADOS

A expansão do meio urbano sobre as áreas que mantêm remanescentes da vegetação da Mata Atlântica em São José dos Pinhais não é diferente da que ocorre em todo o Brasil, principalmente sobre municípios que tem destaque na economia das regiões metropolitanas, como é o caso. Apesar disso, São José dos Pinhais ainda mantém significativas porções de Floresta Ombrófila Mista, antigamente denominada "Mata de Araucárias", ecossistema que abriga a espécie *Araucaria angustifolia*, o famoso pinheiro-brasileiro. Além dessa formação, o município abriga grandes extensões de floresta secundária em estágios médio e avançado nas proximidades da Serra do Mar, notadamente na porção da baixada litorânea. A expansão urbana e o uso agropecuário contribuem para a diminuição da cobertura vegetal original, mas, ao que parece, nos últimos 20 anos, a proporção entre áreas vegetadas e antropizadas vêm sendo mantida em São José dos Pinhais.

Legenda

Formações Vegetacionais

- Campos/Pastagens
 - Floresta em Estágio Inicial
 - Floresta Ombrófila Mista Montana
 - Floresta Ombrófila Mista Alto-Montana
 - Floresta Ombrófila Densa Submontana
 - Floresta Ombrófila Densa Montana
 - Floresta Ombrófila Densa Alto-Montana
 - Florestamento / Reflorestamento
 - Form. Pion. com Infl. Fluvial e/ou Lacustre
- ##### Usos associados às Formações Vegetacionais
- Agricultura
 - Corpos d'Água
 - Áreas Antrópicas

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2017.

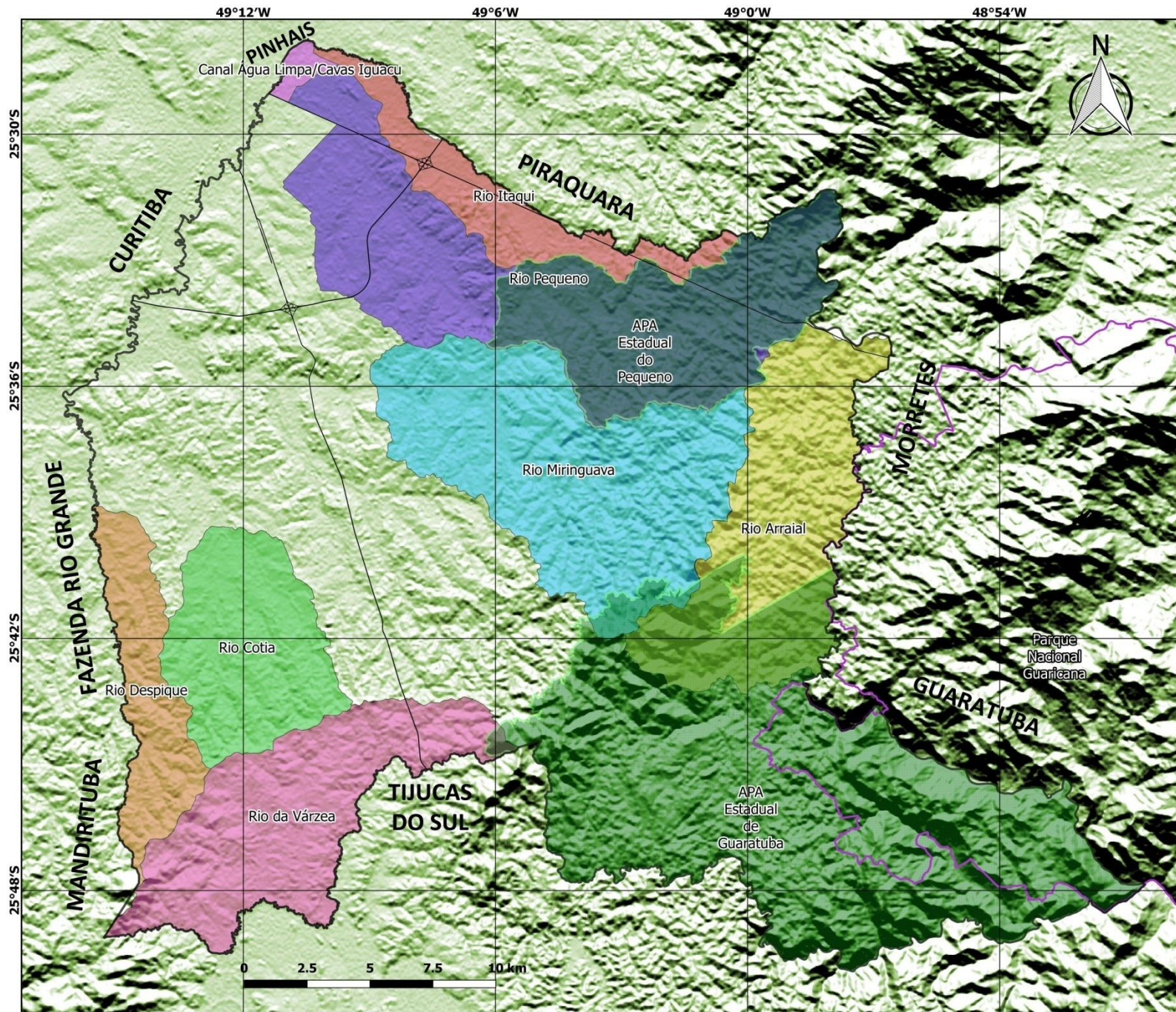


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO

São José dos Pinhais é o maior produtor de hortaliças da região metropolitana e isto se deve a três pilares: mão-de-obra formada por famílias de produtores rurais, solo de boa qualidade e água disponível para irrigação. Nesta questão, podemos afirmar que São José dos Pinhais, ao lado da produção agrícola e industrial, é um grande produtor de água. Seu relevo que combina planalto, serra e baixada litorânea faz com que as cabeceiras dos rios sejam abundantes em nascentes e, conseqüentemente, em uma malha hidrográfica de grande extensão. Em razão disso, o Governo do Estado, através da COMEC, instituiu por leis e decretos várias áreas de mananciais de abastecimento hídrico e, também, algumas áreas de proteção ambientais, as APAs. Recentemente, o Governo Federal instituiu o Parque Nacional Guaricana cuja área avança sobre o território do município na região da Colônia Castelhanos, sobrepondo-se em parte da APA de Guaratuba.

Legenda

- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Unidades de Conservação**
- APA Estadual de Guaratuba
- APA Estadual do Pequeno
- Parque Nacional Guaricana
- Mananciais de Abastecimento**
- Canal Água Limpa/Cavas Iguacu
- Rio Arraiál
- Rio Cotia
- Rio da Várzea
- Rio Despique
- Rio Itaqui
- Rio Miringuava
- Rio Pequeno

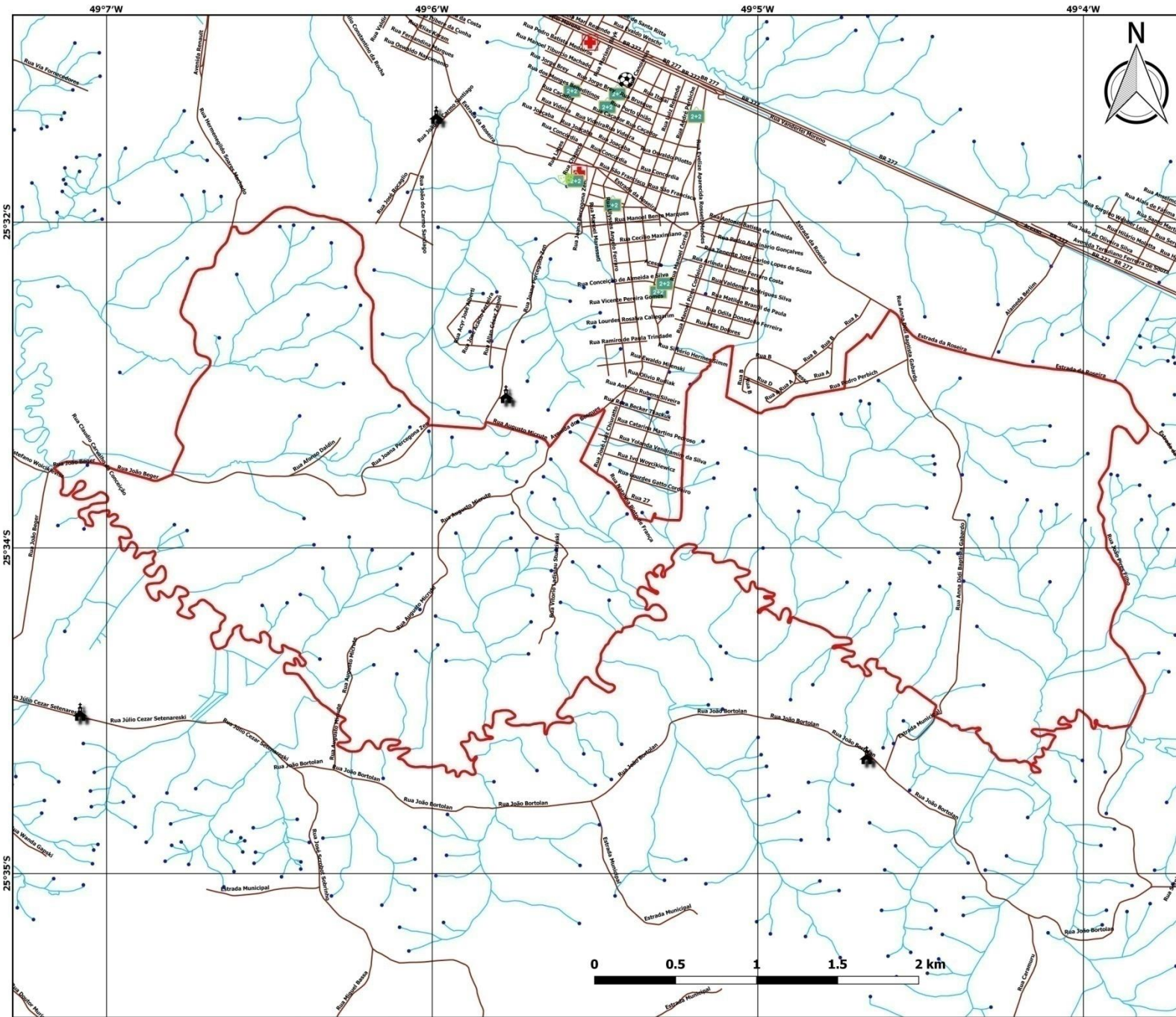
Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2017
COMEC, 2017



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:80.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte do mapa de fundo: INPE, 2018.



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA ACCIOLO

Idealizada e criada por Ildelfonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul, tornou-se realidade no segundo semestre de 1891. Foi, oficialmente, a primeira colônia criada no município de São José dos Pinhais após a Proclamação da República (1889) e a sétima em ordem de colônias agrícolas oficiais. Seu nome foi uma homenagem ao Tenente Coronel Francisco de Barros e Accioli de Vasconcelos que, por algum tempo, ocupou o cargo de Inspetor Geral de Imigração no Paraná. A área inicial ocupada pela colônia era de 1260 hectares, divididos em 101 lotes.

Em 1893 a Colônia Accioli contava com uma população de 221 pessoas, sendo, entre os imigrantes, 110 italianas, 93 polonesas e 6 suecas. Com o passar dos anos, já por volta dos anos 30 e 40, era pequeno o número de famílias descendentes dos primeiros imigrantes instalados na colônia ou em terras vizinhas. Nesta época, entre as poucas famílias que ali se encontravam, estavam os Bin, Borron, Carraro, Cattapan, Giacón, Gapski, Gealin, Nogorotto, Percicotti, Persegona, Studzinski, Ulson, Zaramella e Ziliotto.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1980: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MARGOCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

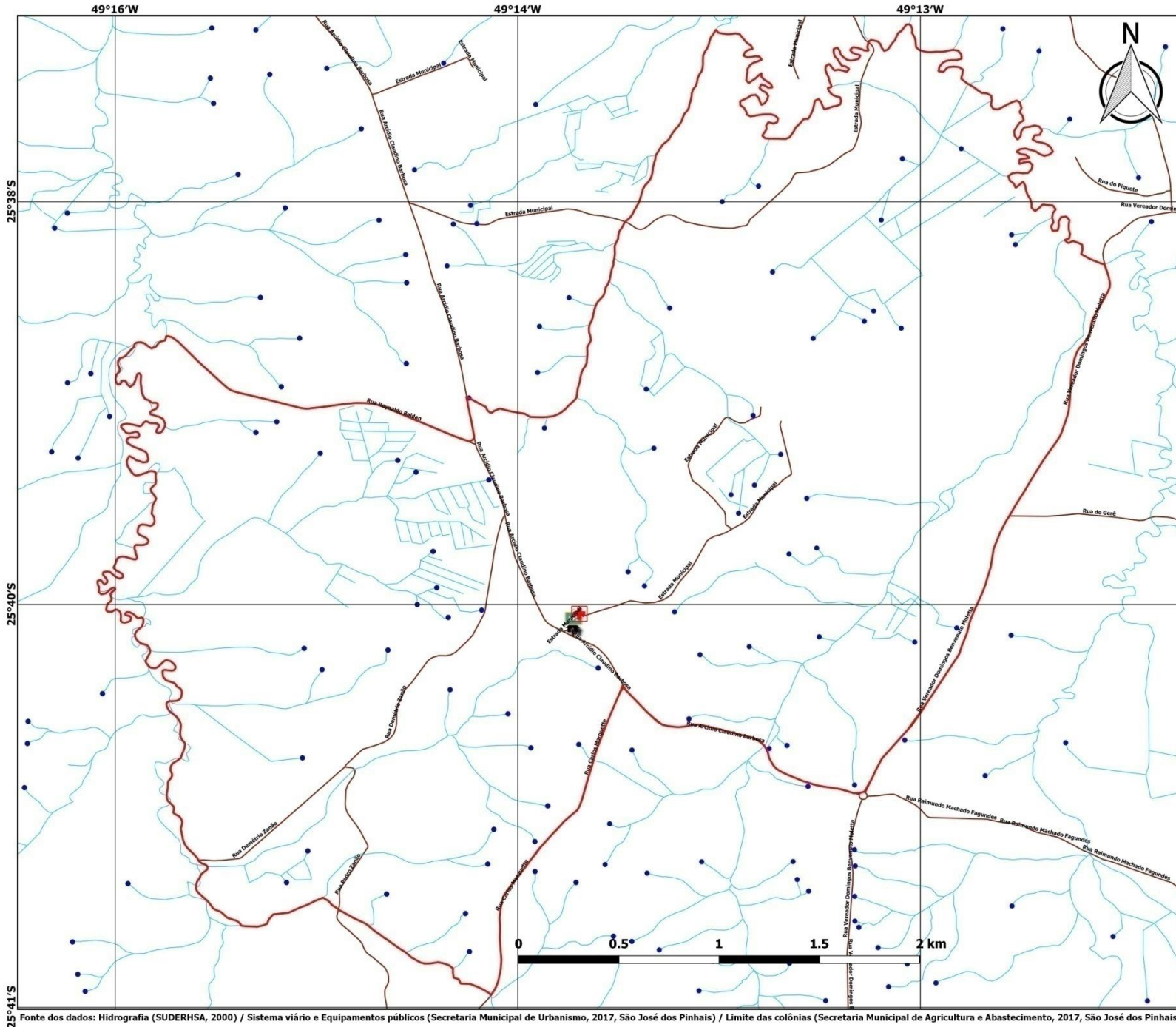
- Accioli
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- + Equipamentos de Cultura
- + Equipamentos de Lazer
- 242 Unidades de Ensino
- + Unidades de Saúde
- + Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:12.500

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

AGARAU



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

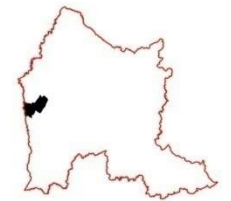
DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA AGARAU

O território que hoje limita a Colônia Agaraú abriga basicamente duas atividades muito importantes para o Município de São José dos Pinhais: a plantação de pastagem para o comércio de gramíneas com finalidade paisagística e indústrias cerâmicas responsáveis pela produção de tijolos e telhas. Esta última atividade se vale da natureza pedológica do local: os solos próximos aos rios apresentam uma estrutura argilosa propícia a manufatura dos produtos cerâmicos e, em razão disso, o local apresenta muitas pequenas clareiras. Esta atividade exploratória acarreta danos ambientais e, por este motivo, se não devidamente acompanhada, pode trazer prejuízos ao meio natural.

A colônia é passagem entre regiões mais próximas ao meio urbano e regiões com características rurais e tem, por isto mesmo, uma feição mista sob o ponto de vista socio-econômico-cultural.

Na agricultura e pecuária destacam-se, como dito, a plantação de gramineas, além de uma olericultura sem muita expressividade. Há poucos produtores de gado com finalidade leiteira.

Renato C. Bosile - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural



Legenda

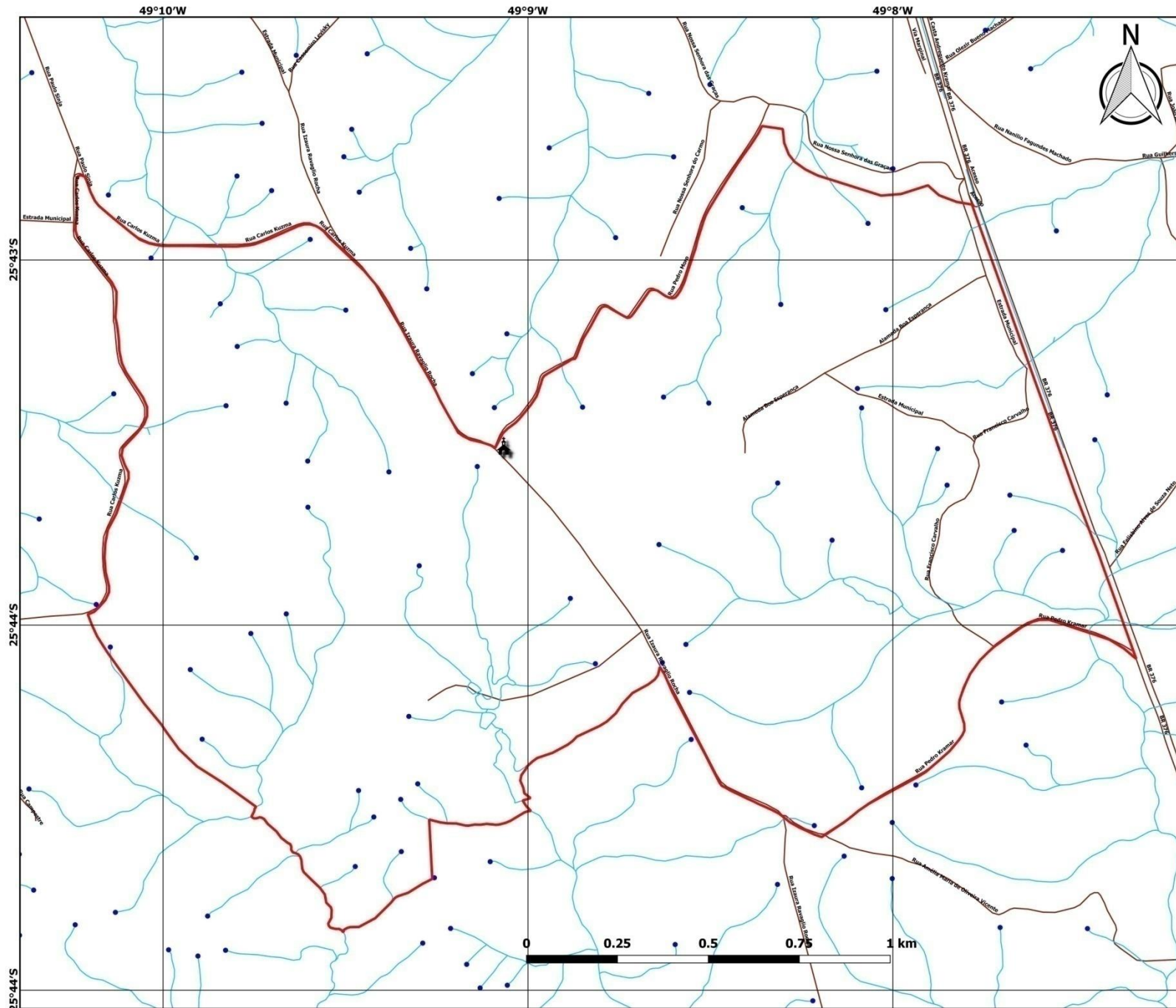
- Agaraú
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- + Unidades de Saúde
- ✙ Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:10.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

ALTO DA BOA VISTA



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA ALTO DA BOA VISTA

A colônia Alto da Boa Vista apresenta pouca expressividade no território de São José dos Pinhais. Destaca-se, sob o ponto de vista da geografia local, a existência de atividade mineradora de saibro e pedra brita e algumas propriedades de pequenos agricultores familiares.

Trata-se de uma área que não é oriunda de colonização imigratória, mas da divisão do remanescente territorial do município. Muito embora seja possível verificar que existem produtores no local, não há registros dos mesmos junto ao Cadastro de Produtores Rurais da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Renato C. Bossle - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

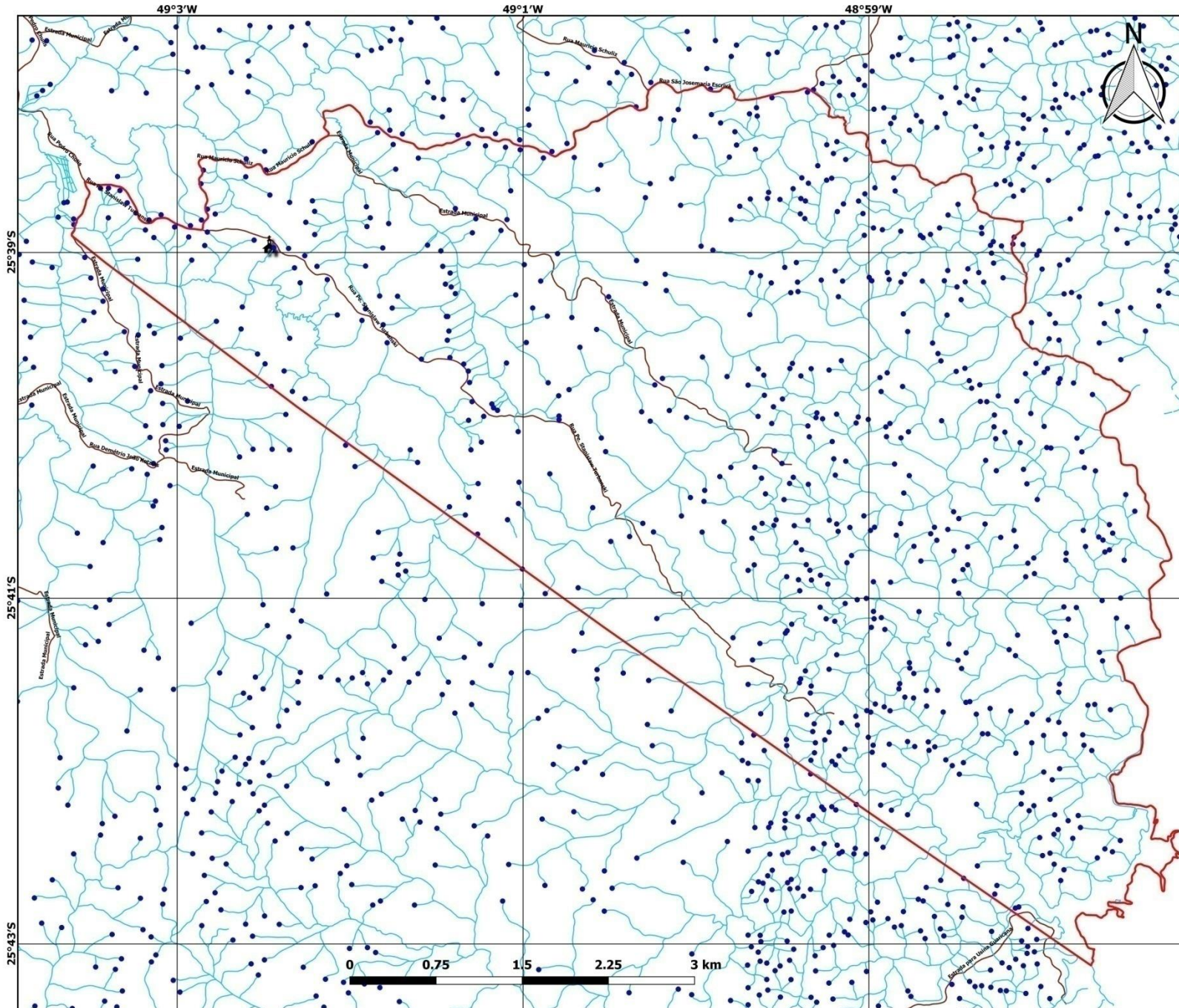
- Alto da Boa Vista
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:5.500

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

ANTINHA



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA ANTINHA

Colônia entrecortada pela Serra do Mar, a Antinha possui pouca expressividade no cenário produtivo do município de São José dos Pinhais. Em contrapartida, a maior parte de seu território é ocupada por uma rica vegetação de Floresta Ombrófila que guarda em seu interior uma grande quantidade de nascentes de importantes rios que deságuam, parte para o primeiro planalto e parte para a bacia litorânea.

Nesta colônia situa-se o reservatório da Usina Guaricana, criado em 1957 a partir do represamento das águas do rio Arraial.

Pode-se afirmar que esta porção territorial, muito embora sem viés para a agricultura, possui elevada importância para a preservação da flora, da fauna e dos recursos hídricos. Sua preservação é crucial para a manutenção do equilíbrio ambiental do município.

Renato C. Bossle - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

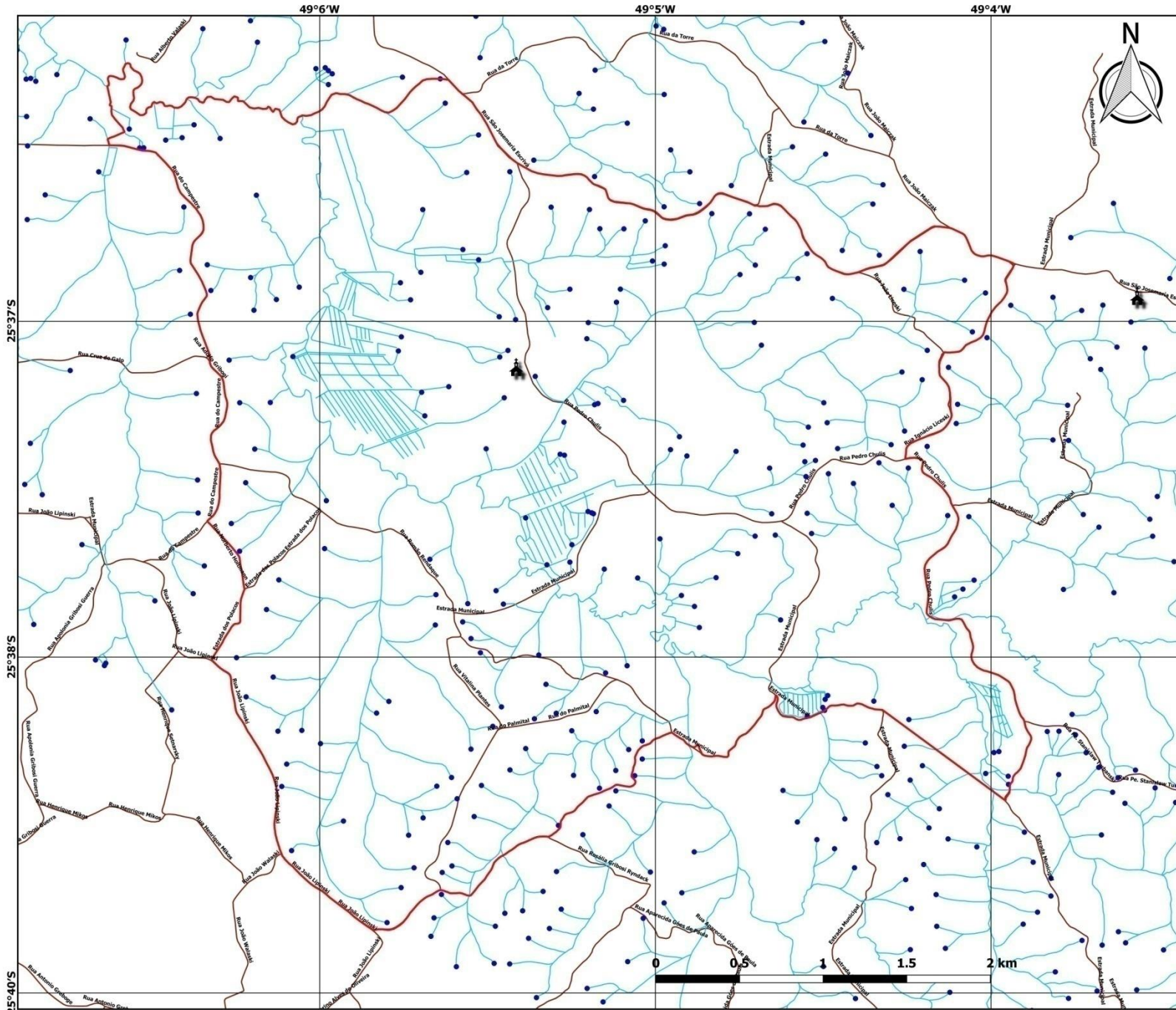
- Antinha
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:17.500

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

AVENCAL



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA AVENCAL

O Avencal é uma das localidades do município de São José dos Pinhais que foi recebendo imigrantes europeus dentro de um processo de ocupação espontânea e gradativa do local. Devido a sua localização geográfica, tornou-se uma extensão da Colônia Murici, criada e loteada oficialmente em 1878. Os imigrantes europeus e seus descendentes que ali adquiriram suas propriedades encontraram muitas semelhanças com a vizinha Colônia Murici. O relevo apresenta-se suave-ondulado, razão pela qual as estradas do Avencal apresentavam, no início, muitas curvas e eram de difícil acesso. Na vegetação nativa havia uma imensa quantidade de araucárias, mas estas árvores foram quase todas derrubadas ainda nas primeiras décadas do século XX.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

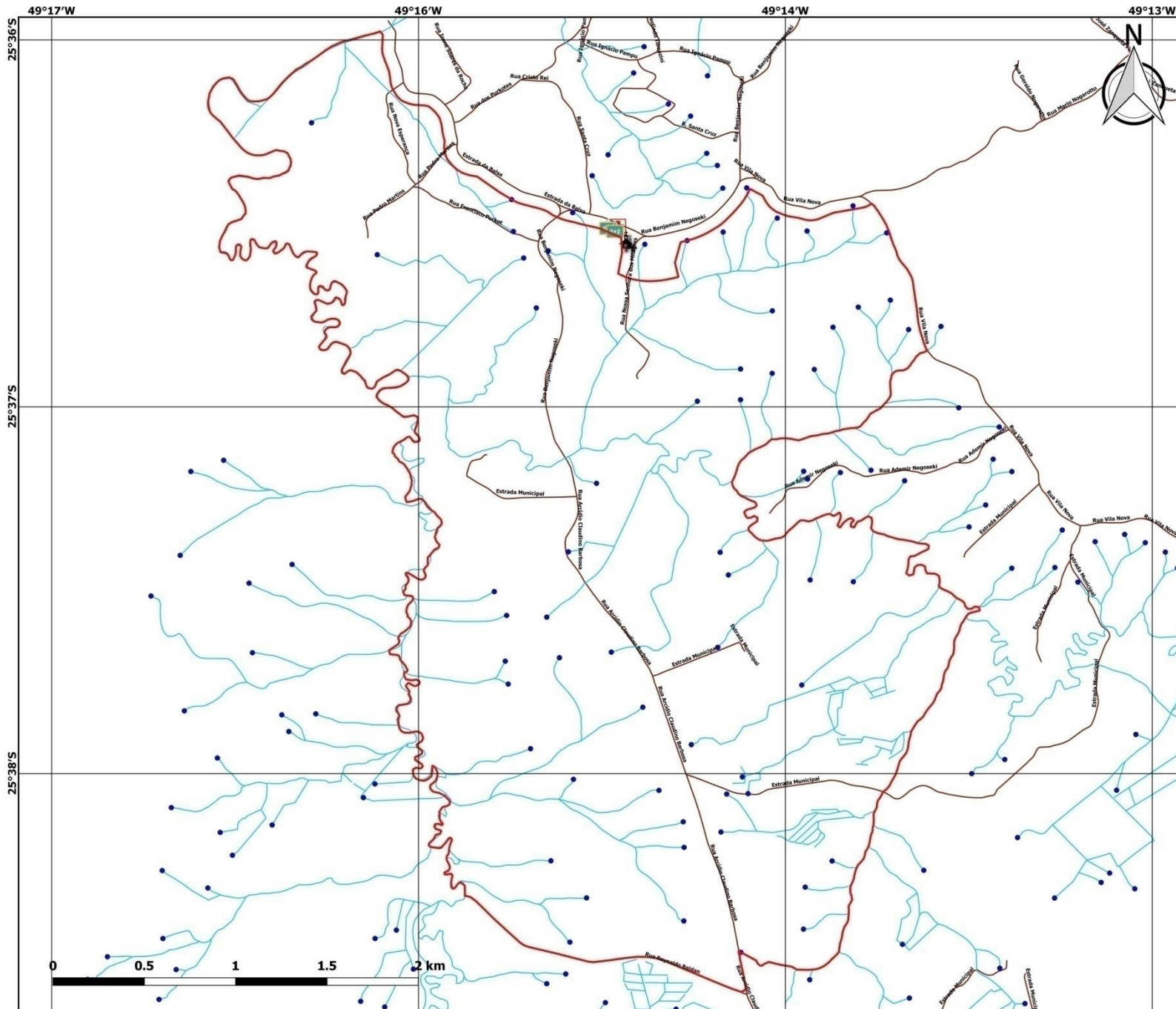
- Avencal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:12.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CACHOEIRA

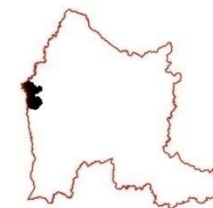


ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CACHOEIRA

A localidade de Cachoeira ocupa uma razoável extensão de terra do atual município de São José dos Pinhais. Até o final do século XIX, como em outros locais são-josenses, o seu espaço era ocupado por várias famílias oriundas de antigos colonizadores portugueses, assim como por descendentes de antigas famílias indígenas. Nas pequenas e médias propriedades viviam pessoas pertencentes às famílias Barbosa, Bueno, Calisto, Camargo, Carvalho, Chagas, Cordão, Ferreira de Paula, Ferreira de Melo, Ferreira dos Santos, Ferreira da Cruz, Gonçalves, Oliveira, Rocha e Santos. Todas elas se ocupavam da criação de gado e cultivavam pequenas lavouras de milho e feijão. Em 1893, segundo um levantamento do Governo do Paraná, os proprietários de terra com sobrenome estrangeiro eram apenas três: Gondro, Nickel e Woith. Os registros indicam que as seguintes famílias fizeram parte da história de Cachoeira: Mühlstedt, Zagonek, Massaneiro, Vianna, Zillotto, Zanichetta, Nicolau, Jez, Baleski, Pampu, Purkot, Pososki, Negoski e Moleta.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

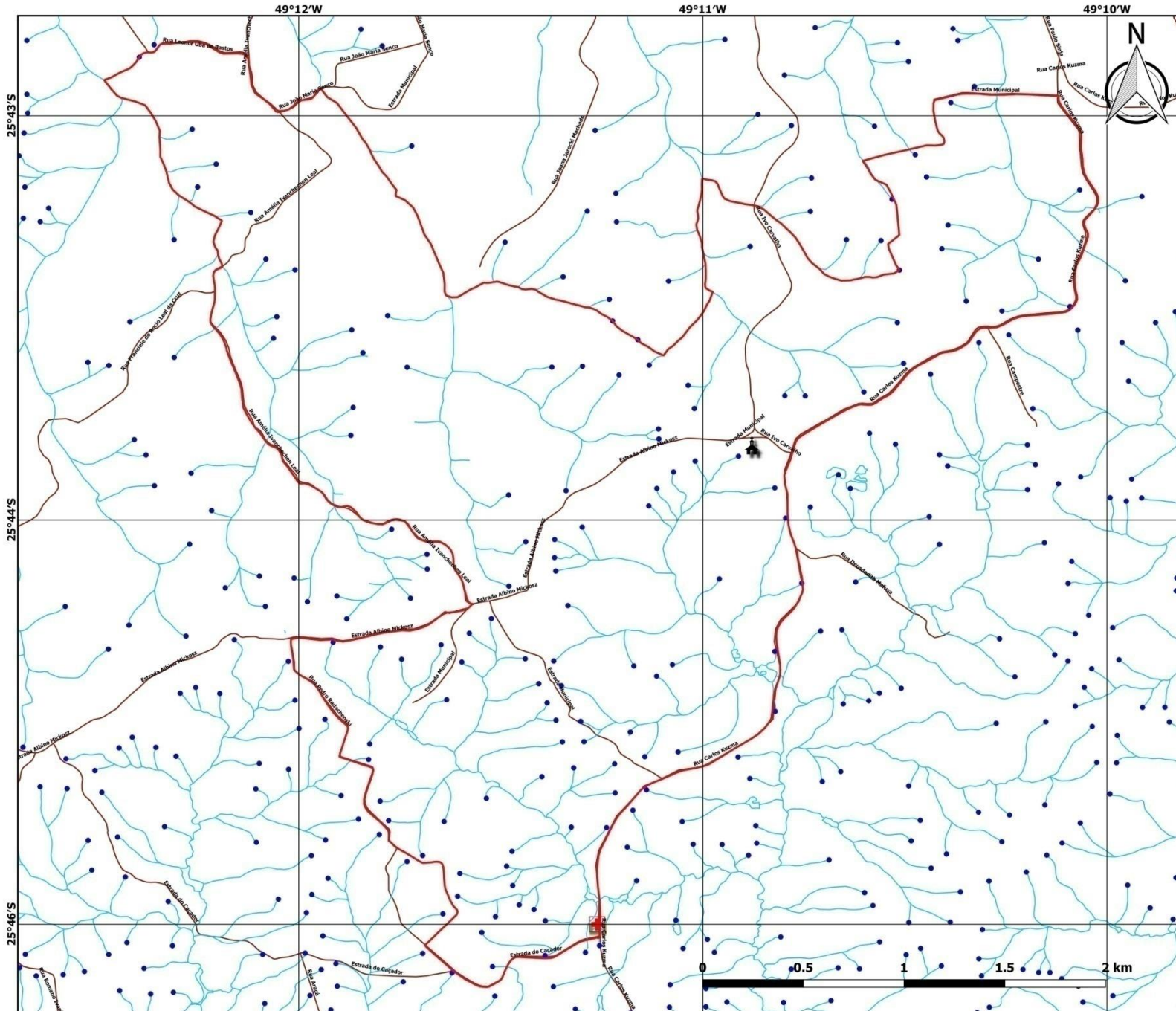
- Cachoeira
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:11.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CAMPES- TRIA DA FAXINA



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CAMPES- TRIA DA FAXINA

A localidade de Campestria da Faxina era habitada por famílias descendentes dos colonizadores portugueses e de sociedades indígenas que viveram na região séculos anteriores. A partir do início do século XX suas terras passaram a receber imigrantes europeus. Em 1893 moravam no Campestria as seguintes famílias: Alves, Andrade, Bastos, Batista, Benhora, Biscaglia, Branco, Camargo dos Anjos, Fagundes, Ferreira, Fragoso, Franco, Leal, Lima, Machado, Magalhães, Martins, Massaneiro, Miranda, Moura, Nogueira, Nunes, Oliveira, Picasa, Pires, Ramos, Ribeiro, Rocha, Rosário, Santos, Sezanoski, Teixeira e Valle, sendo a maioria de descendência portuguesa. Até meados de 1900, praticamente em todas as propriedades existiam lavouras de milho, feijão, batata-doce e batatinha. As vendas não eram muitas devido às dificuldades de comercialização.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2008.



Legenda

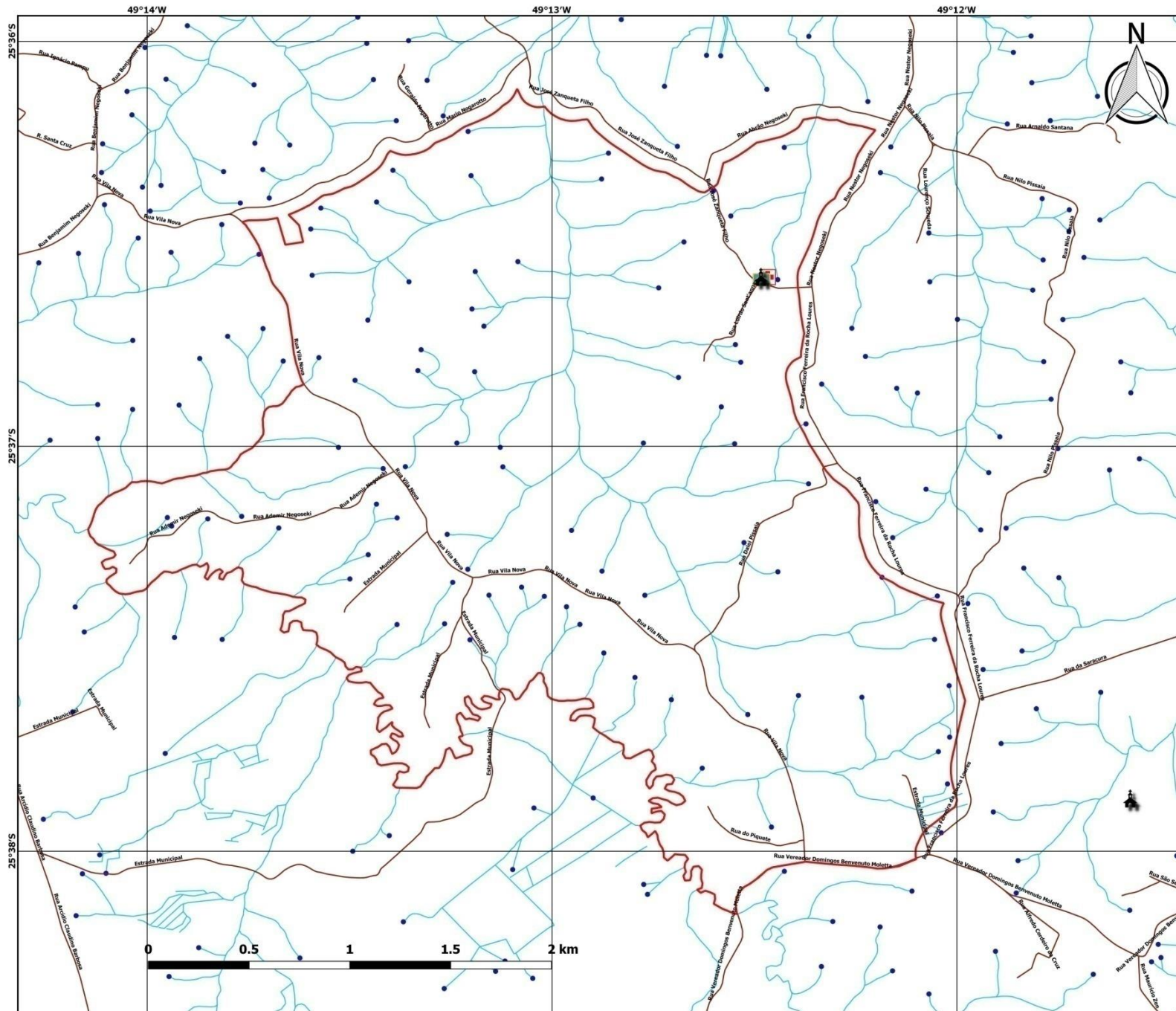
- Campestria da Faxina
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- + Unidades de Saúde
- ✠ Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:10.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CAMPINA DO TAQUARAL



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CAMPINA DO TAQUARAL

A Campina do Taquaral foi uma localidade que recebeu poucos imigrantes europeus. A partir do século XX, algumas famílias já estabelecidas em outras localidades do município, adquiriram terras no local. Os novos moradores eram filhos de imigrantes italianos e poloneses, cujos sobrenomes eram Basso, Dissenha, Negoski, Paschoalim, Pissala, Shueda, Schuert, Woich e Zanchetta. Por ser uma região pequena e talvez próxima de outras colônias maiores e já mais estruturadas, os moradores da Campina do Taquaral não sentiram necessidade de construção de uma escola e igreja, a maioria das pessoas frequentavam escola e igreja da vizinha colônia Zacarias.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2008.



Legenda

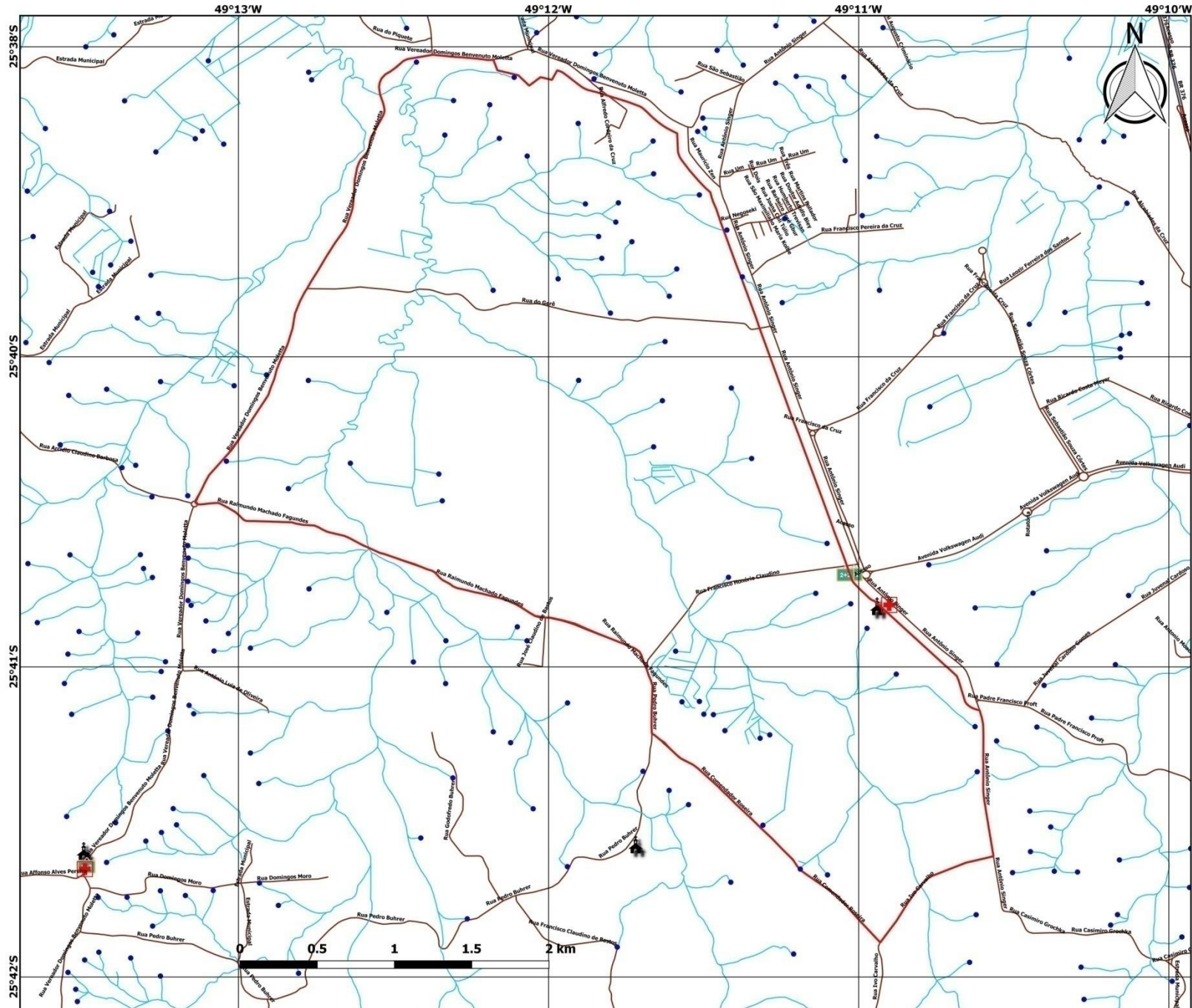
- Campina do Taquaral
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- + Unidades de Saúde
- ⛪ Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:10.000

Sector de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CAMPOLARGO ROSEIRA

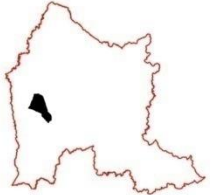


ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CAMPO LARGO DA ROSEIRA

A colônia Campo Largo da Roseira ao longo do século XIX foi lentamente ocupada por moradores de diferentes etnias. Em fevereiro de 1924, com licença do Bispo de São Paulo, foi benzedo o cemitério atual presente. Em 1993 viviam nesta região famílias portuguesas com os sobrenomes Andrade, Andréjeto, Bastos, Camargo, Cordeiro, Costa, Cruz, Dias, Ferreira, Furtado, Gomes, Lacerda, Luz, Machado, Nogueira, Oliveira, Pereira, Rocha, Rosário, Santos, Silva e Teixeira. Ao todo eram 58 proprietários de terra. Durante a primeira metade do século XX, as atividades ligadas ao comércio cresceram. Neste período surgiram comerciantes com sobrenomes italianos, poloneses e ucranianos, dentre eles: Bortolotto, Boza, Cruzata, Dissanha, Facci, Gazzola, Grossmann, Incole, Jarak, Martinatto, Mascarenho, Meiga, Moro, Nowaskoski, Pauline, Prinnival, Purkols, Setim e Zanetti. As famílias de origem portuguesa, como Ferreira, Bastos, Cruz e Machado sempre permaneceram na região e com os novos moradores dividiram as terras para agropecuária.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1980: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



- Legenda**
- Campo Largo da Roseira
 - Sistema Viário
 - Nascentes
 - Rios
 - Equipamentos Públicos**
 - Unidades de Ensino
 - Unidades de Saúde
 - ✎ Igrejas

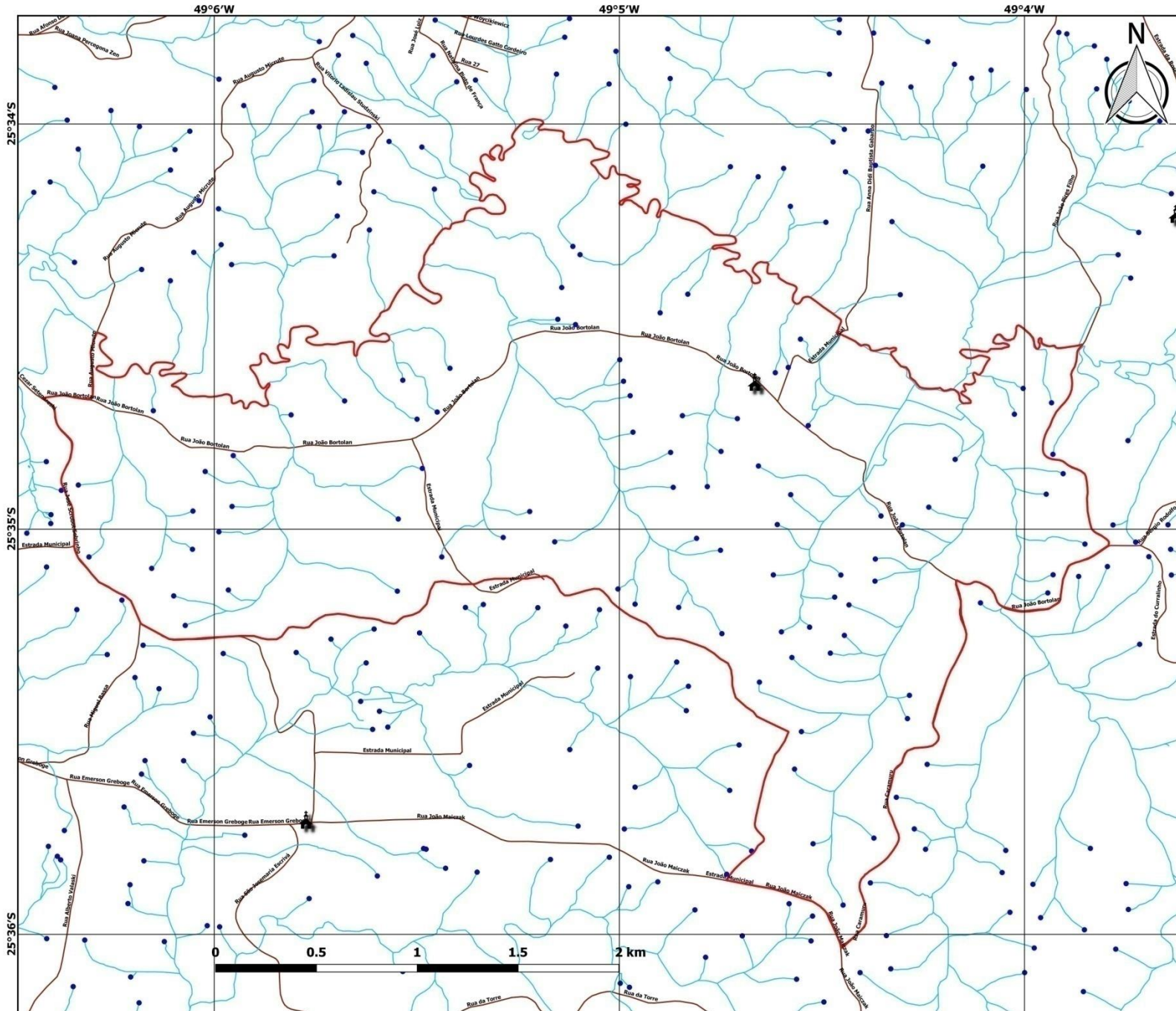


Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:13.000

Sector de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

CAPÃO GROSSO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CAPÃO GROSSO

A localidade de Capão Grosso no decorrer do século XIX era habitada por poucas famílias que eram descendentes de colonizadores portugueses, dentre eles: Alves, dos Anjos, Bastos, Cordeiro, Lima, Marozan, Nali, Oliveira, Pinto, Ribas, Rocha, Trindade, e Valeski. Nesta época, grande parte das terras eram cobertas por extensas matas de araucárias e, nos pequenos espaços de campo, os antigos moradores criavam rebanhos de gado de corte que eram comercializados no próprio local. Outra atividade comum da região era a extração da erva-mate nativa que existia em abundância. Durante a primeira metade do século XX, dentre os moradores do Capão Grosso, encontram-se pessoas das famílias Valerga, Perbiche ou Przybycion e Iodoski, todas descendentes de imigrantes poloneses. Estas se dedicavam à agricultura, à extração de erva-mate e à criação de alguns animais domésticos.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

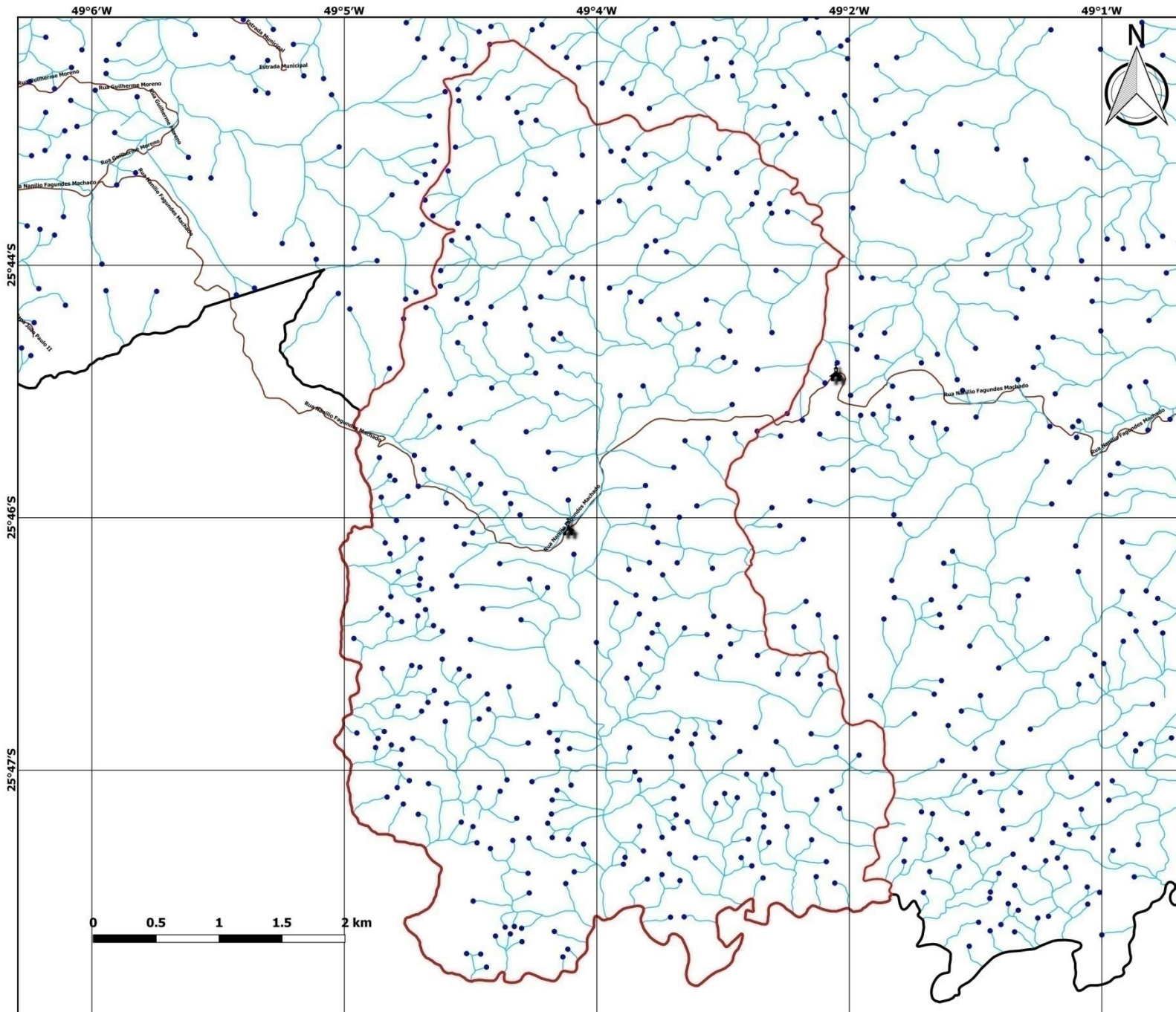
-  Capão Grosso
-  Sistema Viário
-  Nascentes
-  Rios
-  Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:10.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CAPIVARI



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CAPIVARI

Situadas no sul do município, as colônias Capivari e Osso da Anta não possuem representatividade expressiva no cenário agropecuário de São José dos Pinhais. São importantes do ponto de vista da preservação florestal e hídrica e, consequentemente, da fauna local representada por muitas aves e alguns felinos de médio e grande porte. Estas áreas abrigam remanescentes da Mata Atlântica e encontram-se descaracterizadas em alguns locais pelo plantio de espécies exóticas em reflorestamentos de grandes proporções. O solo não é, de fato, propício a cultivo agrícola, mas, sim, à silvicultura.

Renato Cabral Bossale - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais-PR



Legenda

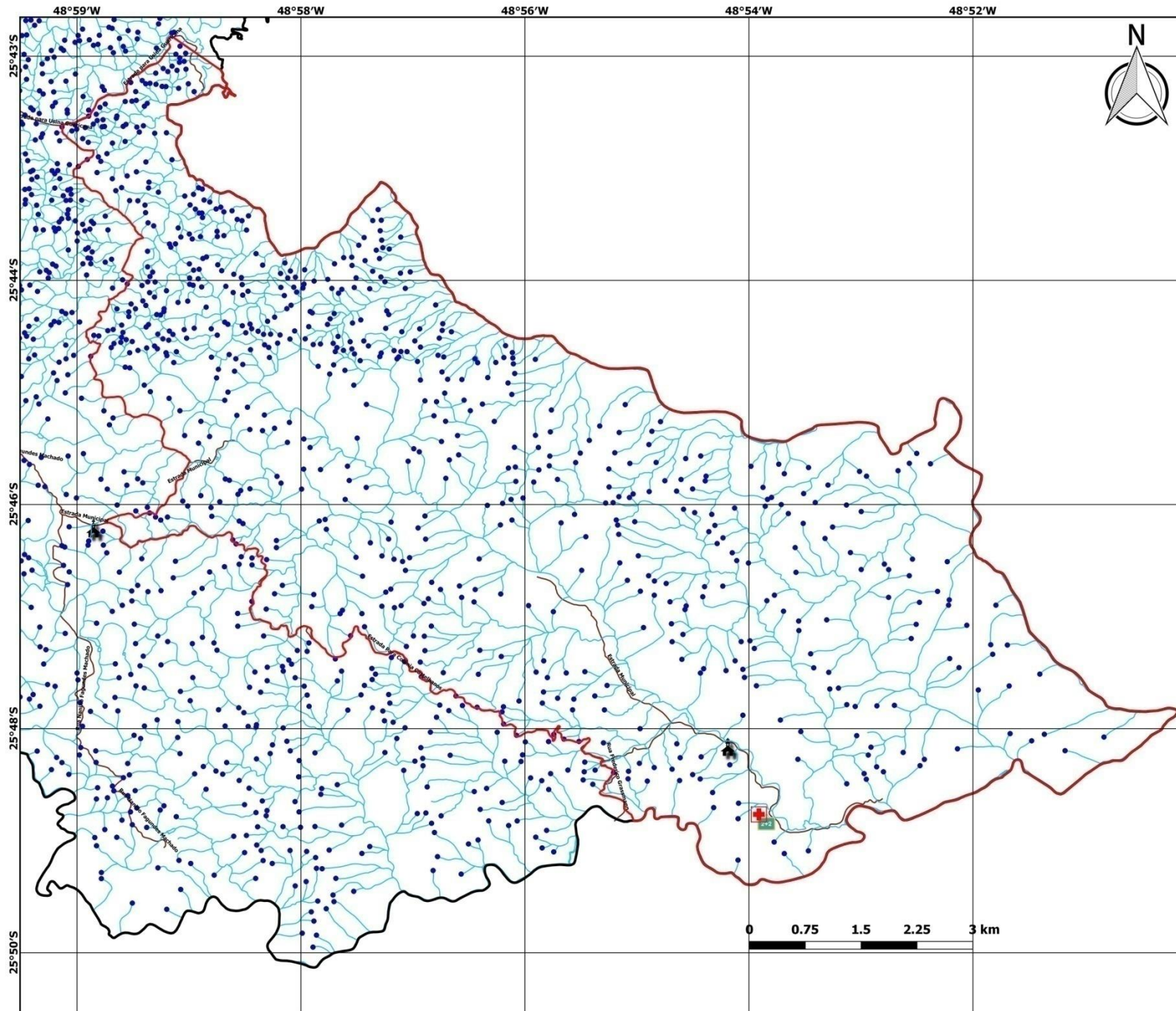
- Capivari
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:16.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CASTELHANOS



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CASTELHANOS

Situada a aproximadamente a 70 Km da sede do município com acesso pela BR-376 ou pela estrada da Usina Chaminé, foi colonizada inicialmente por indígenas, depois por imigrantes ucranianos e poloneses. Organizados em forma de cooperativa vivem principalmente do cultivo da bananas e outras frutas da região. Também produzem peças de artesanato de forma sustentável utilizando a fibra da banana. O que mais chama a atenção nesta região é a exuberância de vegetação e de recursos hídricos. Os rios que banham a colônia possuem um volume de água bastante expressivo e arrastam muitos seixos em suas trajetórias. Dentre eles se destacam os rios Castelhanos, São João e Arraial.

Renato Cabral Bosale - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

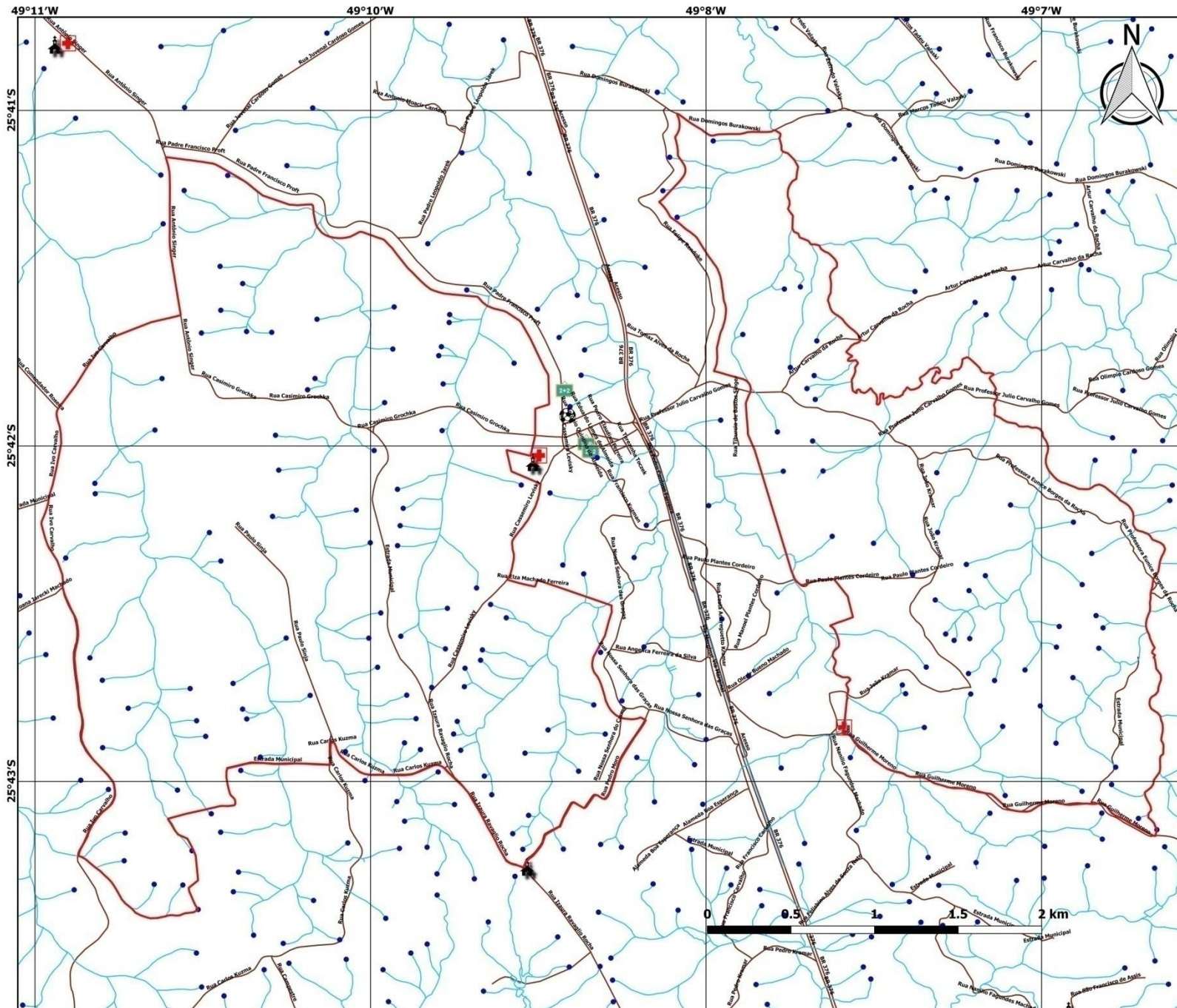
- Castelhanos
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:27.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CONTENDA

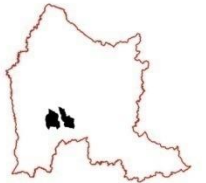


ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CONTENDA

No local onde atualmente se encontra a região de Contenda, ou as terras próximas da atual BR 376, os imigrantes europeus foram chegando aos poucos no ano de 1893. A maioria dos moradores locais pertencia à famílias de descendentes dos colonizadores portugueses. As famílias que se destacavam na época possuíam os sobrenomes Alves, Andrade, Bueno, Camargo, Cardoso, Carvalho, Cordeiro, Costa, Ferreira, Gomes, Lima, Rocha Loures, Machado, Neves, Oliveira, de Paula, Resende, Ribeiro, Rocha, Santos e Souza. A maioria dos imigrantes eram de origem ucraniana ou polonesa, onde se destacavam Kramar, Stuzala, Andreichak, Bioblosly, Leviski, Kusma e Igeski. Já os italianos eram poucos e quase todos faziam parte das famílias Moro e Singer. Todas as famílias, ao se estabelecerem na localidade de Contenda, se preocuparam em preparar a terra para iniciar a agricultura, cultivando principalmente o milho e o feijão, que eram voltadas para o consumo próprio.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

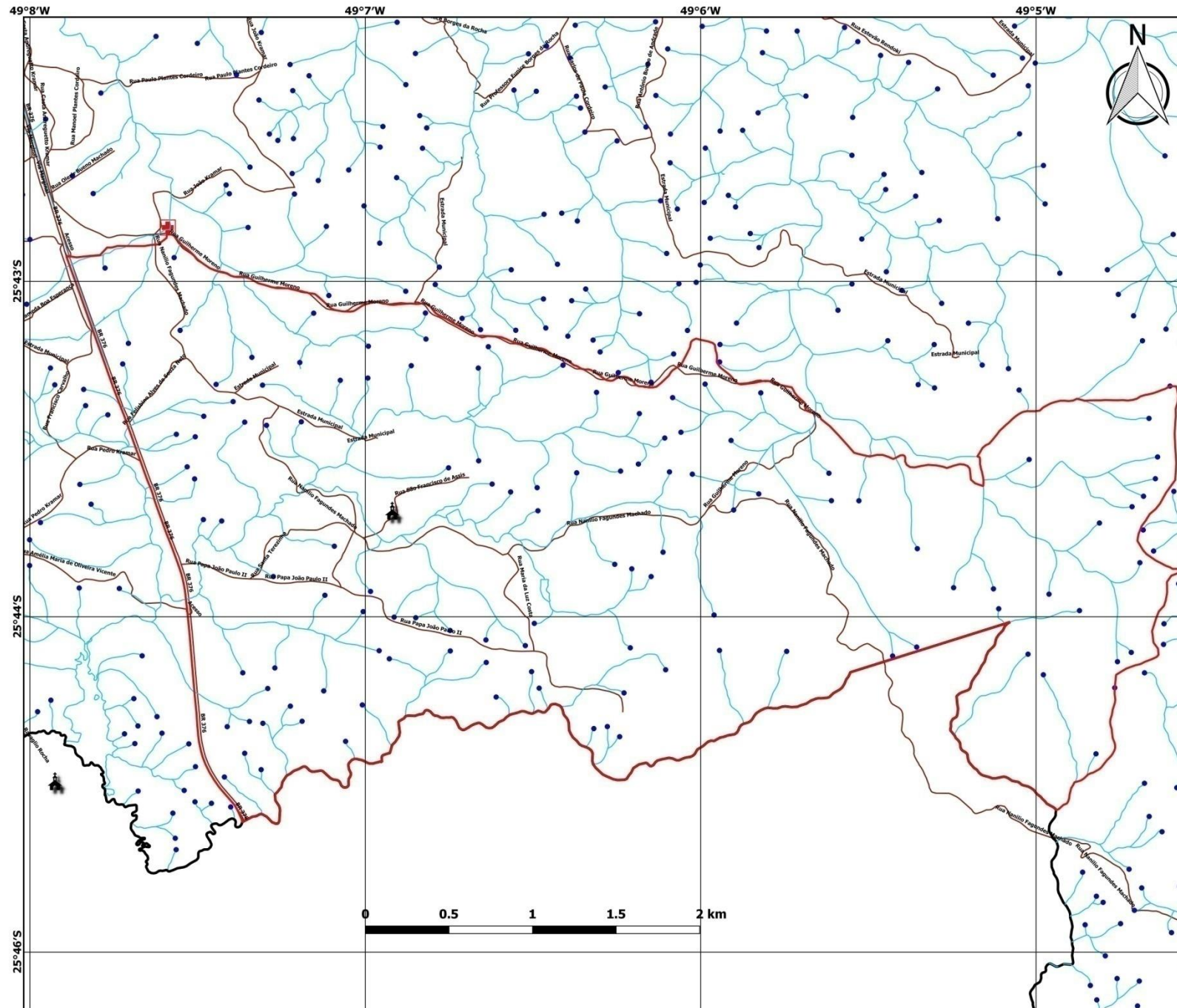
- Contenda
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Equipamentos de Lazer
- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:12.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CÓRREGO FUNDO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CÓRREGO FUNDO

A comunidade de Córrego Fundo, dada sua proximidade com a Colônia Contenda, guarda muitas semelhanças com os aspectos culturais oriundos dos primeiros habitantes europeus que lá chegaram. Tanto quanto naquela região, os habitantes do Córrego Fundo dedicaram-se, inicialmente, a uma economia baseada na agricultura de subsistência com o cultivo de grãos e hortaliças. Atualmente (2017) a colônia Córrego Fundo possui uma certa expressividade na criação de caprinos (9,22% da produção municipal).

Renato Cabral Boisse - Biólogo
CRBio 17.274-07D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

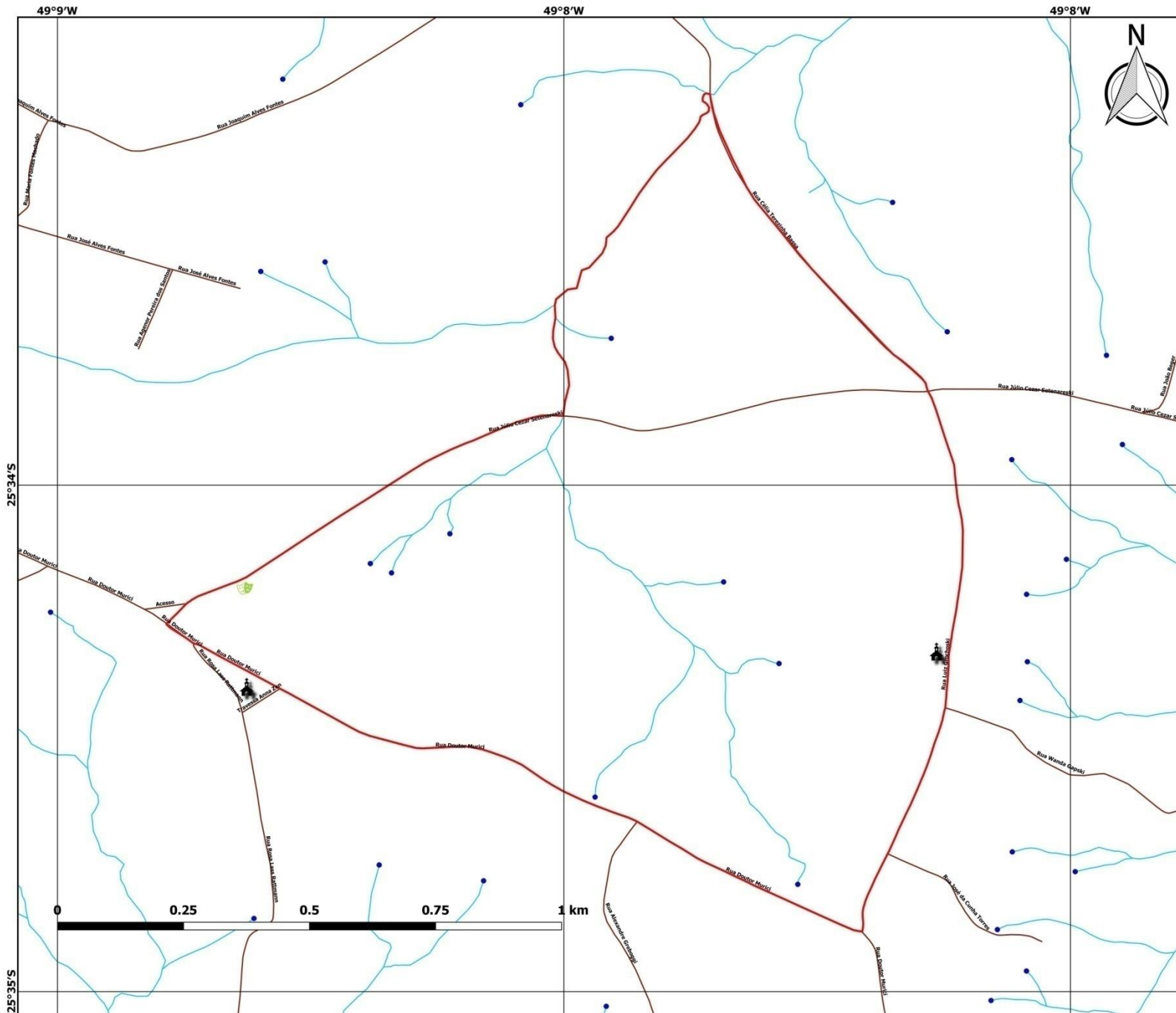
- Córrego Fundo
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Saúde
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:12.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

COSTEIRA



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA COSTEIRA

Até o final do século XIX, como as demais localidades são-josenses, os habitantes da Costeira eram de origem portuguesa, como as famílias Alves, Fontes, Machado, Rocha, Cordeiro e outros. Por ser uma região formada por boas extensões de campos abertos, muitos moradores se dedicavam à criação de gado. Não é possível prever a data da fixação das primeiras famílias de imigrantes europeus da Costeira. Por não ser uma colônia agrícola oficial, o estabelecimento dos imigrantes aconteceu aos poucos, sem data específica. A única fonte que resta é de informações orais dos descendentes mais antigos, os quais atualmente se encontram num número muito reduzido. Algumas famílias que ali se estabeleceram chegaram aos poucos e vieram diretamente da Itália, de outras localidades de São José dos Pinhais ou de diferentes municípios brasileiros. Em 1853 as pessoas proprietárias de terras na Costeira possuíam os sobrenomes Carraro, Lepinski, Massaneiro, Prêcoma, Rondok, Sory, Stelitos, Prendin e Zem, Bortolin, Palhano, Pisayya. No início do século XX a família de imigrantes italianos Vaccari se estabeleceu na região e construiu uma grande casa comercial.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1990: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autor: MARCOH, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

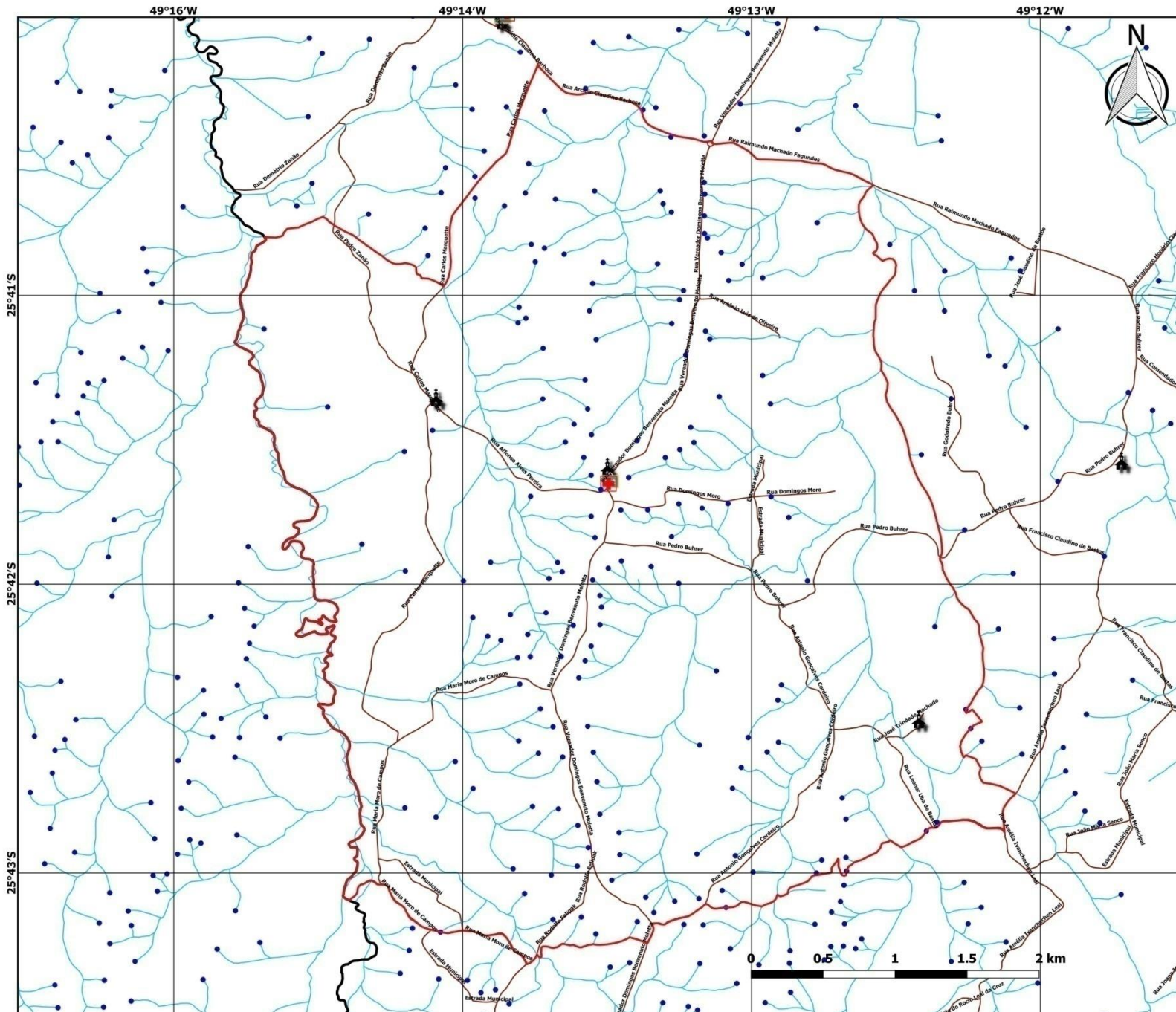
- Costeira
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Equipamentos de Cultura
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:4.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

COTIA



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA COTIA

Oficialmente, as origens da localidade de Cotia são desconhecidas. Nada ficou registrado nos arquivos municipais que identifique seu surgimento.

No decorrer do século XVIII, a Cotia passou a ser habitada por antigos descendentes dos colonizadores portugueses. Em 1893, as terras encontravam-se divididas em mais de 40 propriedades, das quais poucas eram de imigrantes europeus não portugueses. Os proprietários possuíam os seguintes sobrenomes: Baptista, Bastos, Behner, Camargo, Carvalho, Cruz, Fagundes, Fontes, França, Moro, Gabardo, Moreira, Oliveira, Pereira, Pietros, Pires, Ramos, Rocha, Rosário, Silva e Siqueira. A partir do século XX a colônia foi recebendo italianos representados pelas famílias: Moletta, Moro e Princival. Além destas vieram também algumas famílias polonesas e ucranianas.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

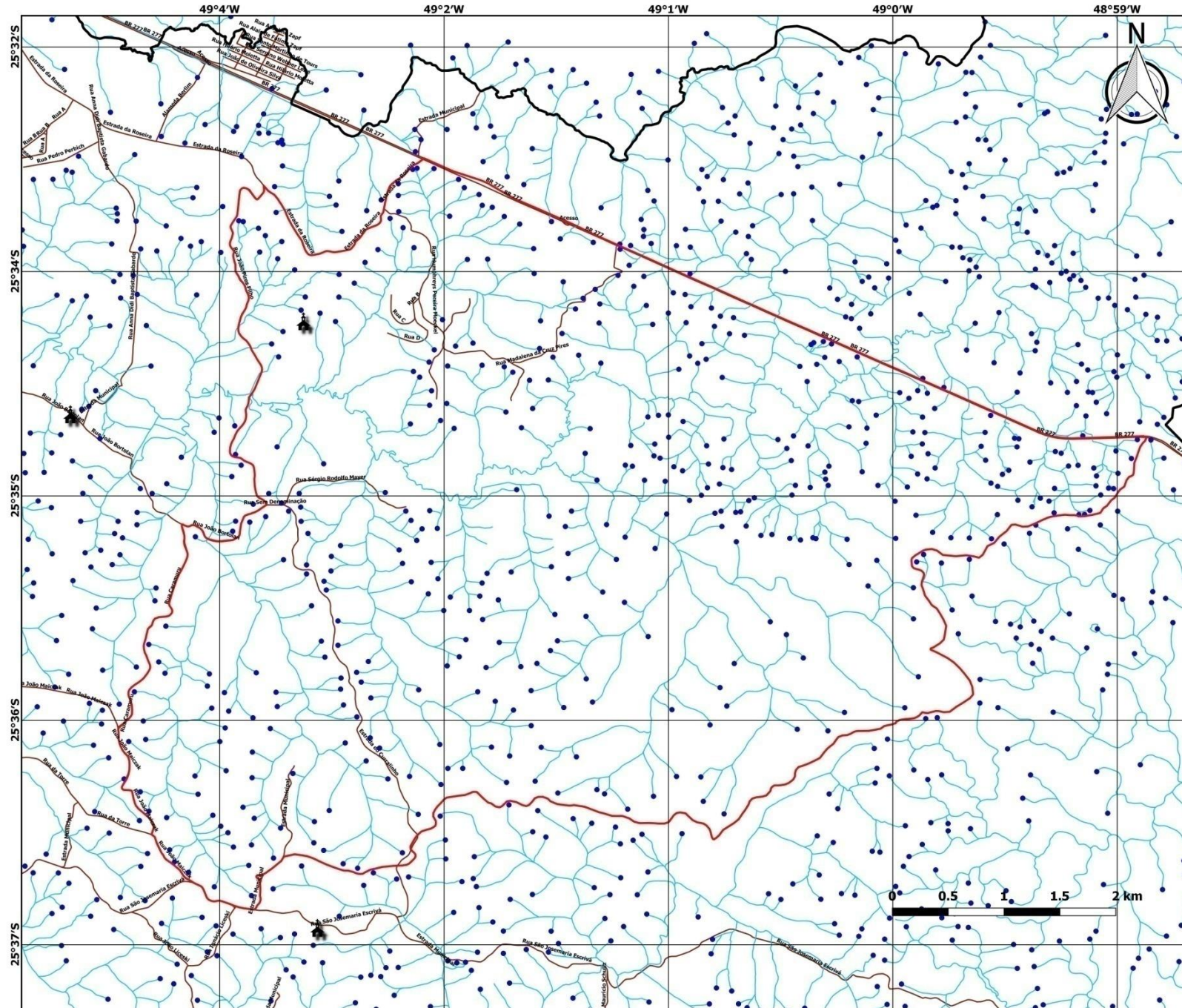
- Cotia
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:14.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CURRALINHO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA CURRALINHO

Situadas no limite da Serra do Mar e estendendo-se em direção às áreas urbanizadas do município ao longo da BR-277, as regiões das colônias Curralinho e Purgatório representam a parte mais fragilizada da Mata Atlântica em São José dos Pinhais, seja pela extração mineral de saibro ou pelo avanço desordenado de loteamentos de chácaras com a consequente destruição dos remanescentes vegetais e perda da biodiversidade local. Não há qualquer expressividade nestas duas colônias no que diz respeito à atividades agropecuárias e o que se observa é uma colonização relativamente recente, fruto da expansão imobiliária sobre estas áreas.

Renato Cabral Boreale - Biólogo
CRBio 17.274-07/0 - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

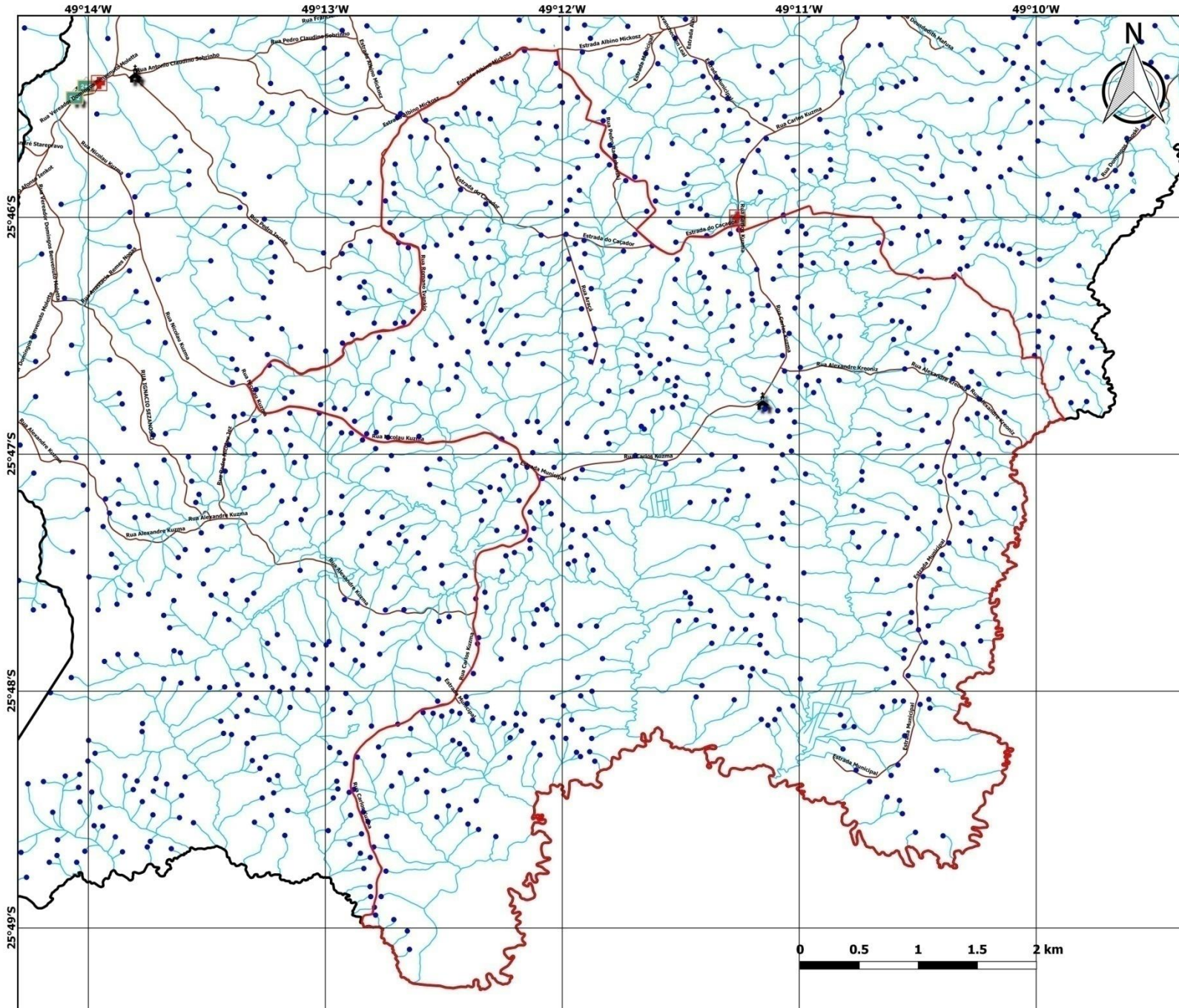
- Curralinho
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:18.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

FAXINA

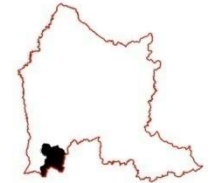


ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA FAXINA

A comunidade de Faxina, durante os séculos XVIII e XIX, foi ocupada por colonizadores portugueses. As primeiras famílias de descendência portuguesa estabelecidas no local eram provenientes de uma agricultura de subsistência. Em 1893 as pessoas que habitavam as terras desta colônia possuíam os sobrenomes Alves, Andrade, Barbosa, Cardoso, Carvalho, Conceição, Cordeiro, Lima, Luz, Machado, Marafigo, Massaneiro, Neves, Oliveira, Paixão, Pires de Jesus, Ribeiro, Roque, Santos, Silva, Sodel e Teixeira. Nesta época os moradores se dedicavam à agricultura e à atividades extrativas, principalmente erva-mate e madeira.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
 Autora: MAROCHI, Maria Angélica
 Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

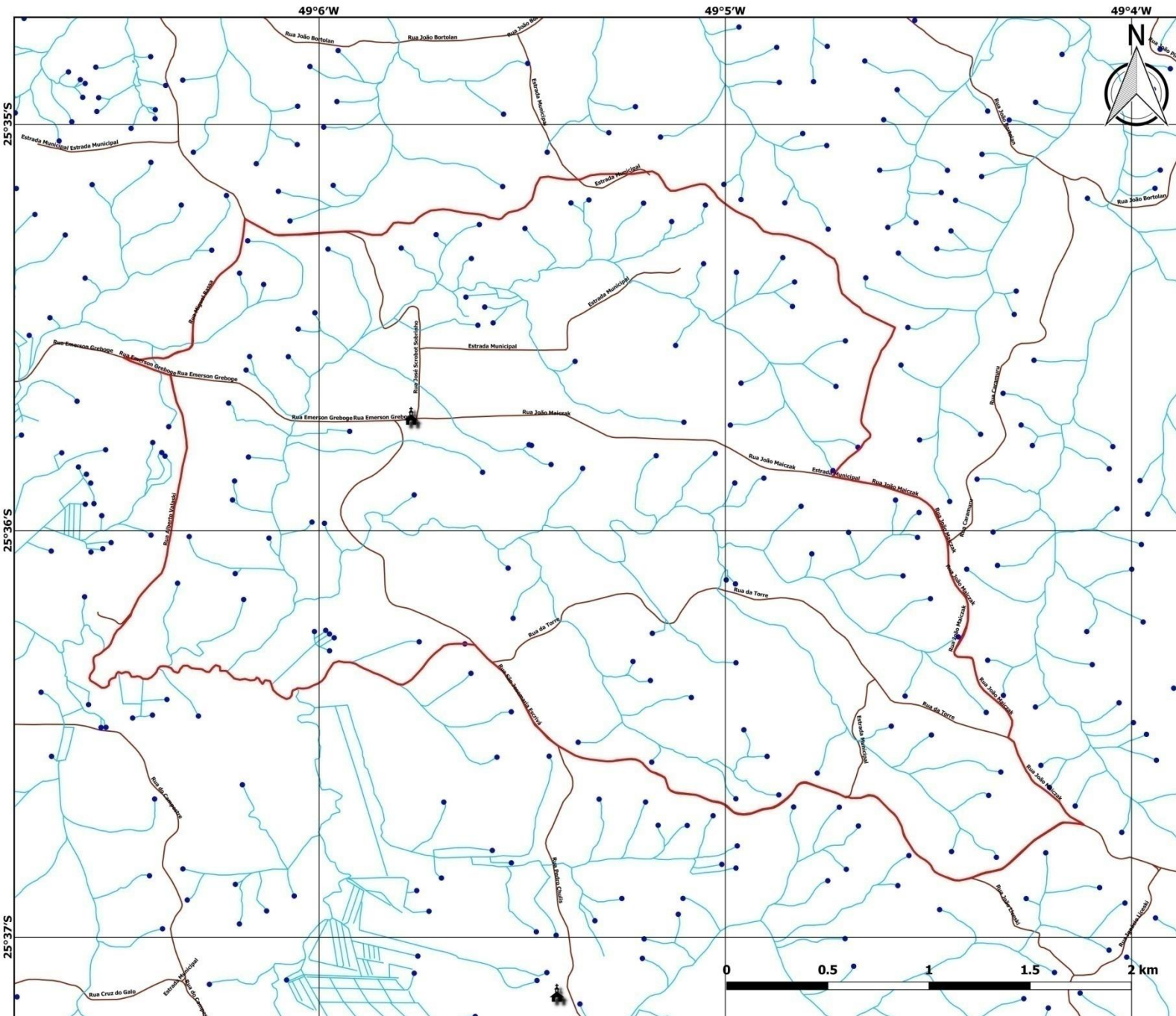
- Faxina
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- + Unidades de Ensino
- + Unidades de Saúde
- ✠ Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum: SIRGAS 2000
 EPSG: 4674
 Escala: 1:17.000

Setor de Geoprocessamento Rural
 Secretaria Municipal de
 Agricultura e Abastecimento
 São José dos Pinhais - 2018

GAMMELLAS



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA GAMELAS

A localidade de Gamellas, antes chamada de Colônia Inspetor Carvalho, foi criada em 1878. A denominação da colônia homenageava o Inspetor Especial de Terras e Colonização do Paraná, Dr. Manoel Maria de Carvalho. O governo da época destinou uma área que foi dividida em 34 lotes, os quais foram distribuídos entre imigrantes poloneses galicianos e italianos. As primeiras famílias proprietárias dos lotes da Colônia Inspetor Carvalho são Giuseppe, Antoni, Pietro, Luigi, Fioravante, Felice, Bianemino, Marco, Prithal, Filus, Yasvz, Sessivik, Grybos, Culicz, Skosa, Wonszak, Proniemi, Lubas, Kozien, Wachowicz, Delmg e Kobis. Através dos nomes e sobrenomes é possível verificar que no início havia relativamente um grande número de famílias italianas, mas com o passar dos anos muitas delas foram deixando o local e houve crescimento no número de famílias polonesas. Muitos imigrantes deixaram seus lotes nos primeiros anos de existência da colônia. Os motivos eram as grandes dificuldades que enfrentaram como estradas e portes pisissimas, além das distâncias. Cada proprietário levava dias de trabalho para limpar o terreno e realizar o plantio. A imensa mata atrasou a plantação e a demora da colheita na colheita trouxe muitos problemas, pois todos se viram sem recursos para sobrevivência.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1990: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

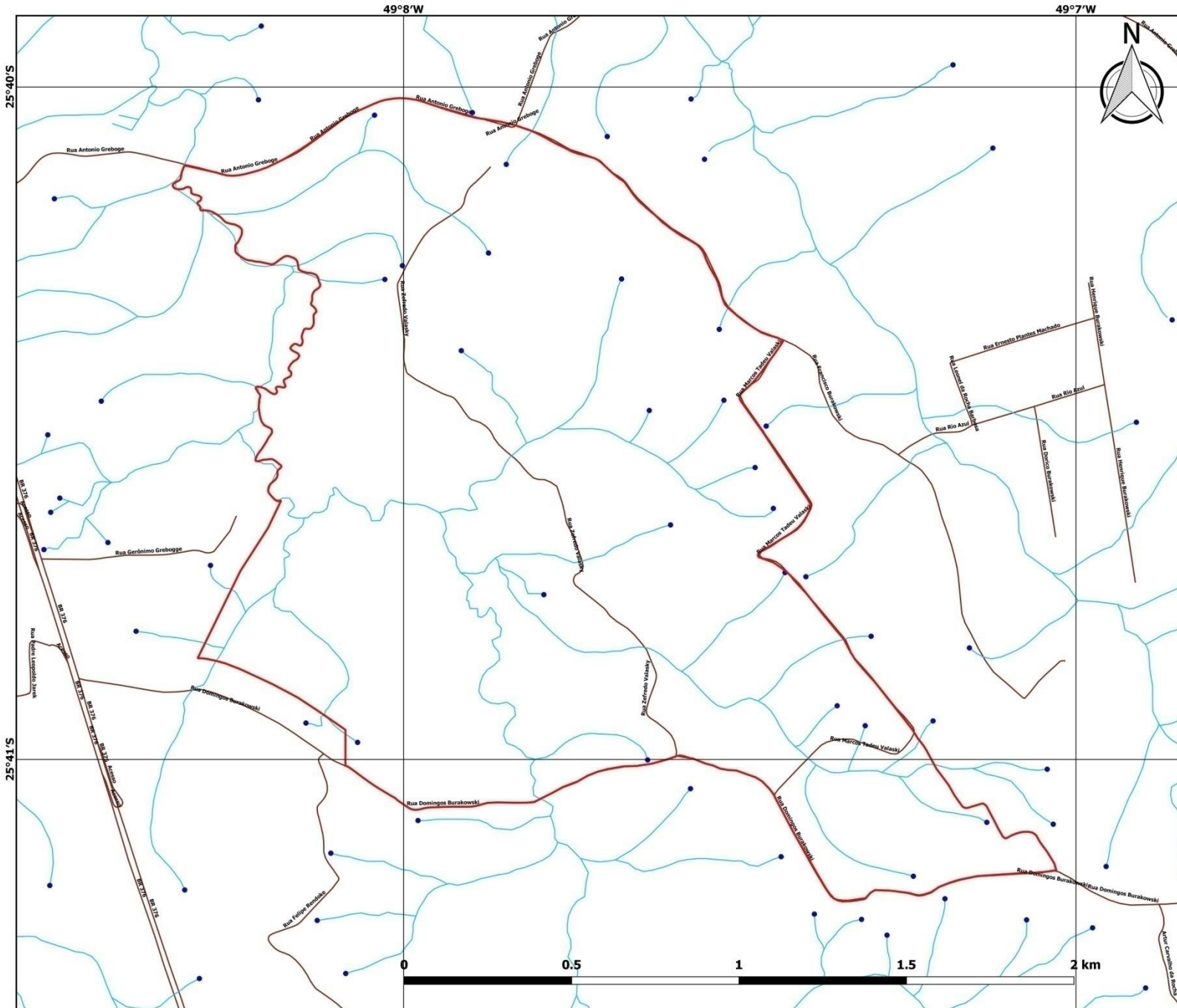
- Gamellas
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:10.000

Sector de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

INHOAÍVA



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA INHOAÍVA

A área territorial da Colônia Inhoaíva é uma das que mais sofrem a descaracterização do meio rural no município de São José dos Pinhais. Isto se deve principalmente, pela expansão urbana oficial sobre a área da Colônia Contenda, razão dos processos de industrialização que tomaram corpo no final da década de 90 e no início do século XXI. Ainda assim, o local abriga alguns produtores principalmente voltados à olericultura e a criação de frangos e gado leiteiro em pequena escala.

Renato Cabral Bosale - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais-PR



Legenda

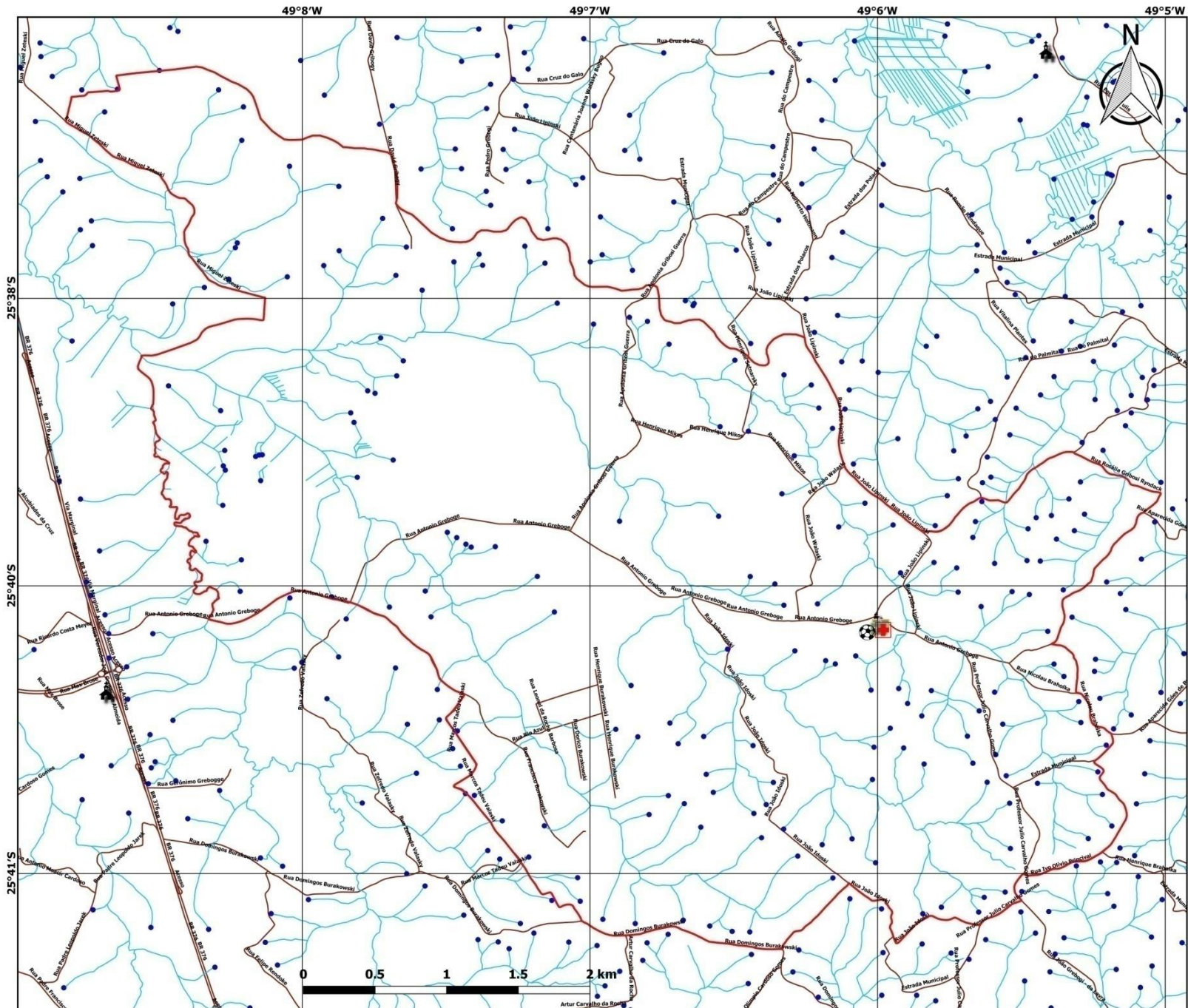
- Inhoaíva
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:6.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

MALHADA



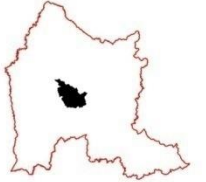
ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA MALHADA

Até o final do século XIX a Malhada era ocupada por pessoas com descendência portuguesa, após essa época foram colonizadas por algumas famílias italianas e polonesas. Em 1893 os proprietários das terras não eram muitos, sendo os sobrenomes existentes: Alves, Andriquetto, Araujo, Bolin, Carvalho, Foiato, Furquim, Ferreira de Jesus, Franco dos Santos, Greboge e Santos. Entre os anos de 1910 e 1950, nos registros de alvarás se encontravam alguns sobrenomes de moradores da Malhada, sendo esses de origem italiana ou polonesa como Rendacki, Bugno, Marowski, Callegarin, Valenga, Piovesan, Zeglin, Cezanoski, Iodoski, Haluch e Mliga.

No início da colonização as famílias dedicaram-se ao preparo da terra para o plantio, restando-lhes a árdua tarefa de retirada da mata. As primeiras casas e demais benfeitorias das propriedades foram construídas com a madeira pelos próprios moradores.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
 Autora: MAROCHI, Maria Angélica
 Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

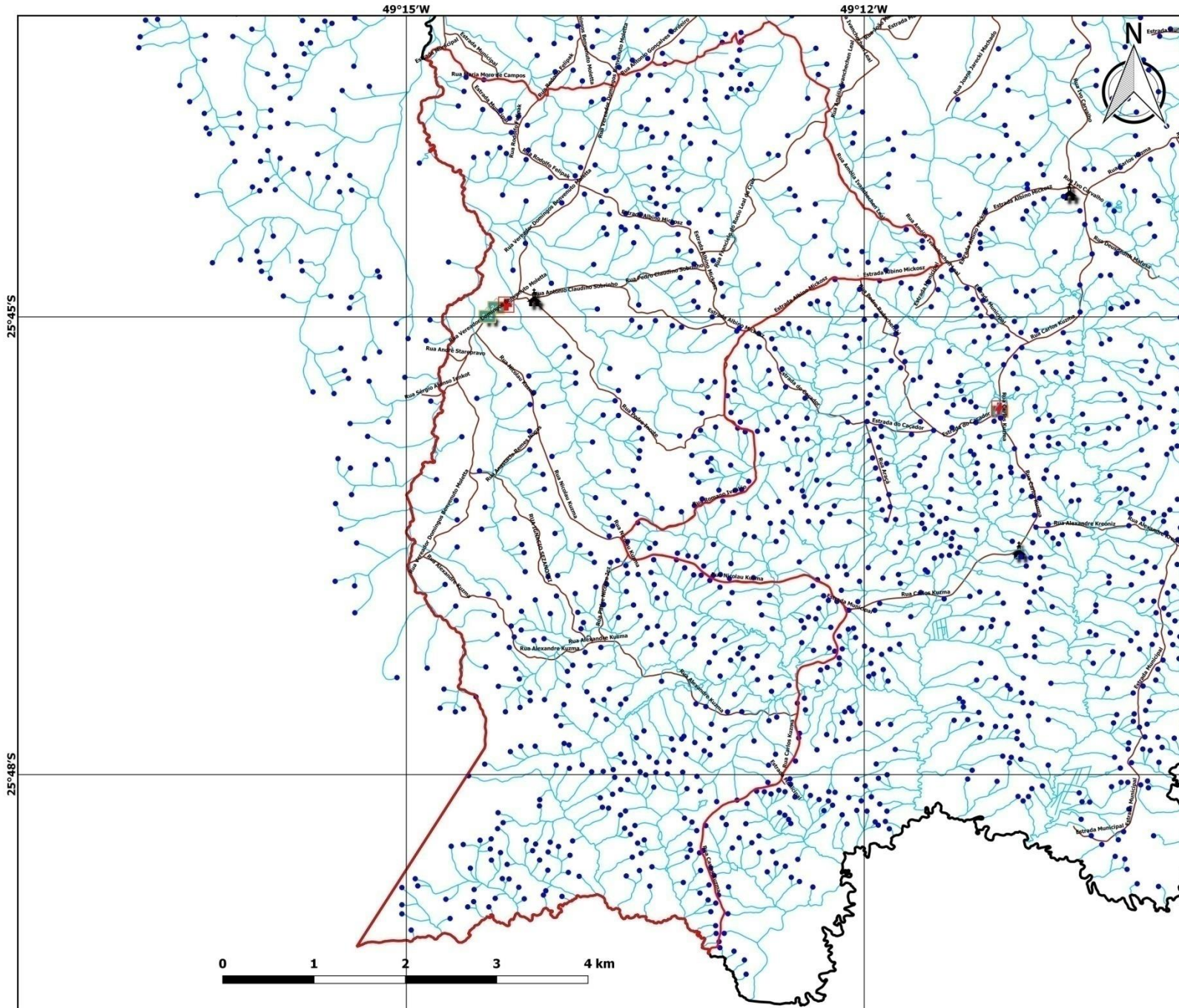
- Malhada
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- ⚽ Equipamentos de Lazer
- Unidades de Ensino
- + Unidades de Saúde
- ⛪ Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
 Datum: SIRGAS 2000
 EPSG: 4674
 Escala: 1:14.000

Setor de Geoprocessamento Rural
 Secretaria Municipal de
 Agricultura e Abastecimento
 São José dos Pinhais - 2018

MARCELINO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA MARCELINO

A Colônia Marcelino, devido a sua distância da sede do município e pela composição étnica de seus habitantes, é umas das poucas colônias de São José dos Pinhais que ainda conserva muitos aspectos culturais da época de seu surgimento.

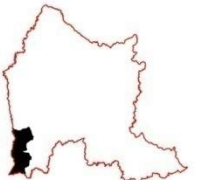
Os registros de 1893 mostram que no Marcelino existiam mais de 70 proprietários de pequenas e médias extensões, sendo que os seus sobrenomes eram todos de origem portuguesa.

Boa parte dos moradores pertencia às famílias de sobrenomes Alves, Bueno, Claudino, Cruz, Fagundes, Ferreira, Lima, Machado, Oliveira e Rocha, que também habitavam outras localidades do município.

Nos primeiros anos de 1900, chegaram algumas famílias ucranianas de sobrenomes Baran, Barão, Tarachuk, Verniski, Guzik, Nogas, Lecheta, Taracnik, Starepravo, Ivanski e Paltach. Adicionalmente, vieram também famílias polonesas, como a dos Inkot, Picussa, Felipak, Sezanoski, Kosiba, Chrimanski, Kuzeski, Kusma e Buzacko.

Poloneses e ucranianos, desde o início, procuravam conservar as suas tradições culturais. Assim foi na educação dos filhos, na religião, no lazer e nas relações sociais.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

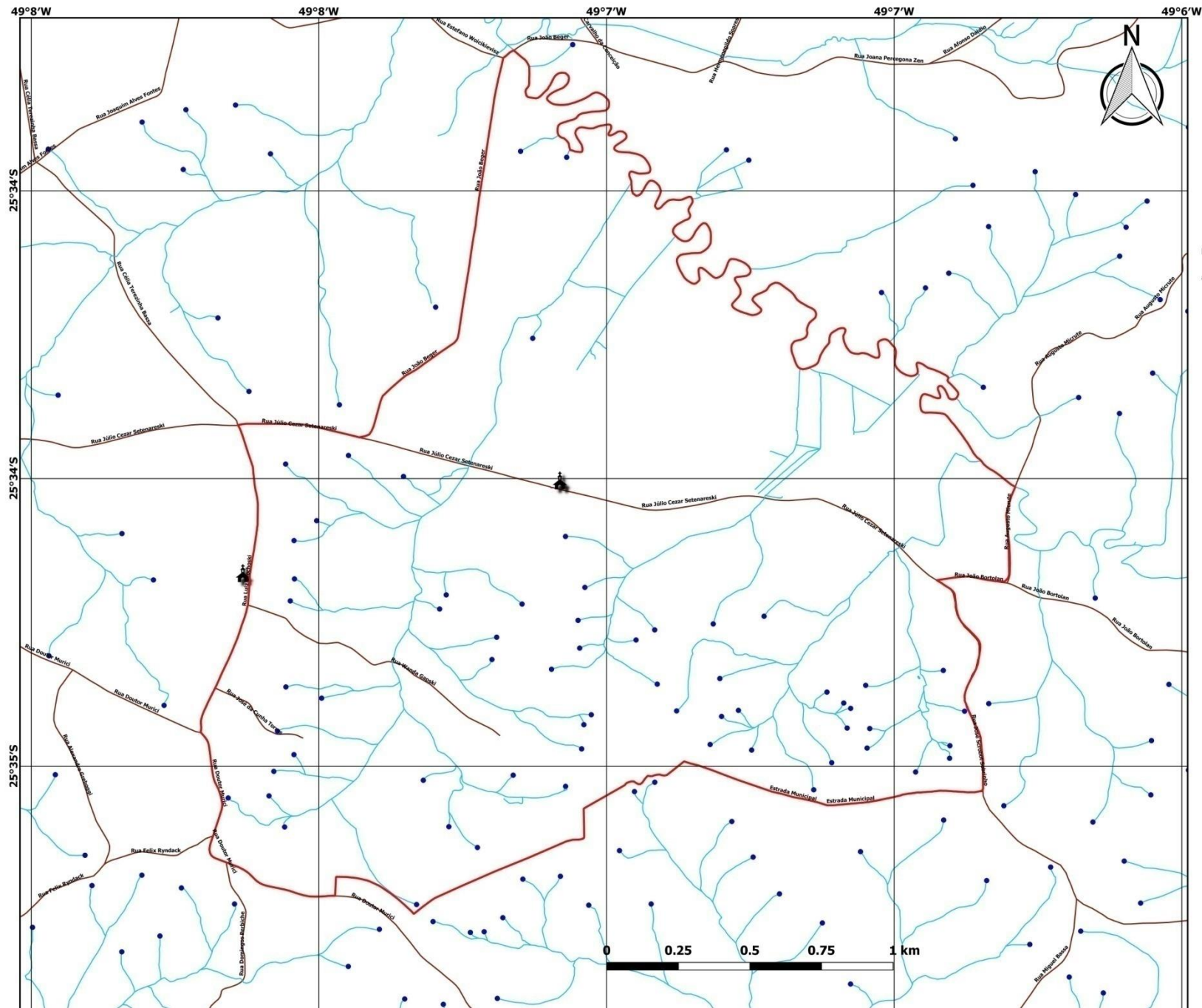
- Marcelino
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:22.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

MERGULHÃO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA MERGULHÃO

As terras da colônia Mergulhão se encontram rodeadas por outras colônias, formadas por imigrantes italianos e poloneses. Por falta de documentos oficiais, fica difícil saber quem ou quantas pessoas viviam no Mergulhão no final de 1800. Antes da chegada de imigrantes europeus, esta localidade era habitada por famílias que ali já habitavam há dezenas ou até centenas de anos. Eram descendentes de antigos colonizadores portugueses, ex-escravos africanos ou indígenas. As propriedades possuíam alguns capões de mato, semelhante com o que havia nas localidades vizinhas.

Em meados do século XX, segundo um levantamento oficial realizado pela prefeitura do município, residiam na Colônia Mergulhão famílias com os sobrenomes Beger, Bétto, Juliano, Daldin, Soriolan, Bichebeche, Grebogi, Húngaro, Perbiche, Fissaisa, Przycybielán e Rocha. Os imigrantes plantavam milho, feijão, batata-doce, mandioca e diversos legumes. Já nos primeiros anos, eles começaram a cultivar parreirais, sendo que algumas mudas de uva vieram da Itália.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

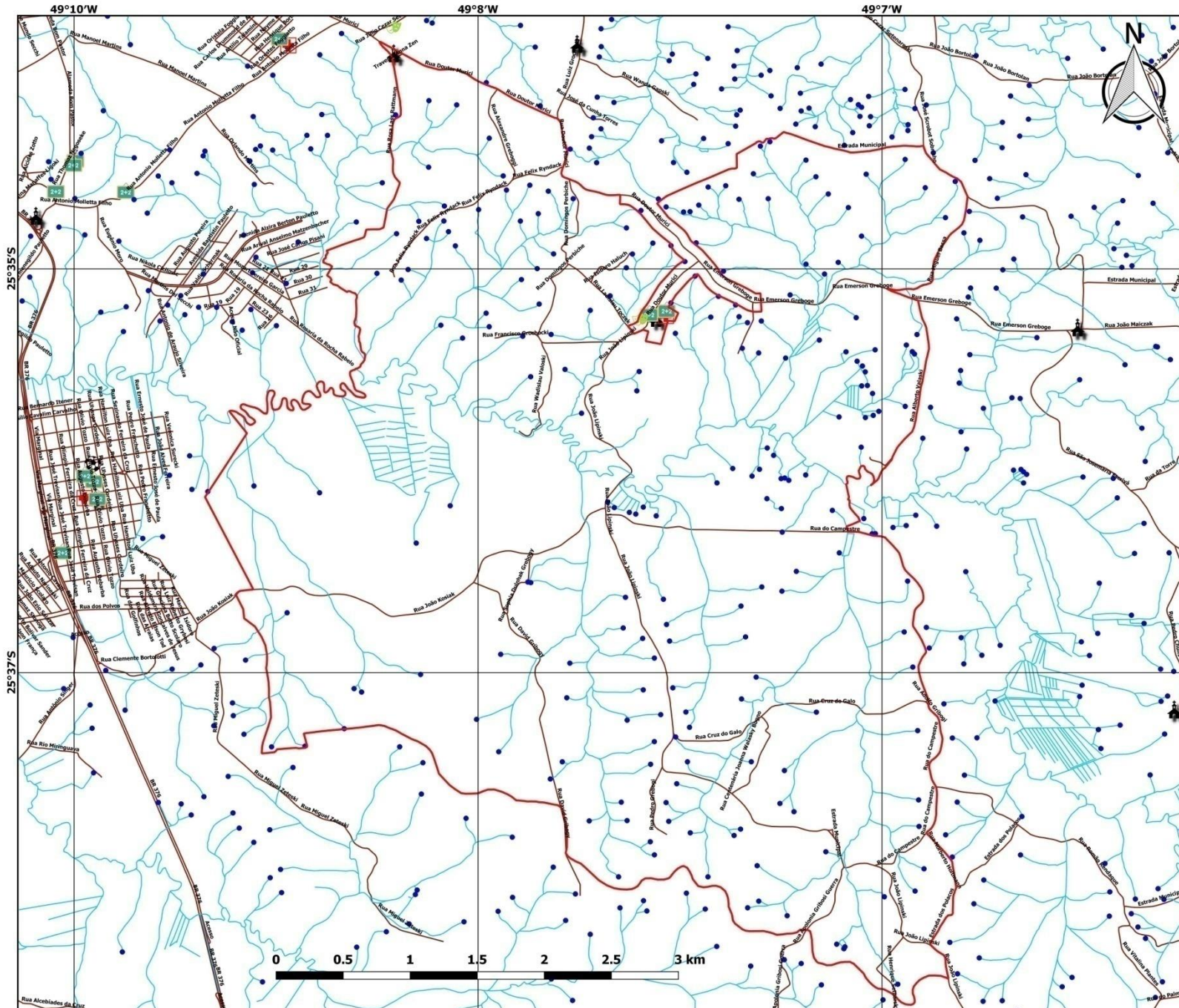
-  Mergulhão
-  Sistema Viário
-  Nascentes
-  Rios
-  Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:7.000

Sector de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

MURICI



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA MURICI

A colônia Murici foi fundada de acordo com documentos oficiais, em abril de 1878. O governo paranaense homenageou algumas personalidades da vida pública do Paraná, dando o nome dessas pessoas às novas colônias. Assim sendo, a colônia homenageava um médico que atuou muitos anos em Curitiba e arredores chamado Dr. José Cândido da Silva Murici. No primeiro mapa de distribuição territorial, a Murici foi dividida em 73 lotes. A ocupação ocorreu em sua quase totalidade por imigrantes poloneses e prussianos. Poucas famílias italianas e brasileiras ficaram com lotes da colônia. Algumas das famílias que adquiriram os terrenos na localidade possuíam sobrenomes Kleinre, Kuberski, Lesarski, Skrobot, Daminski, Gryboski, Jasienki, Oltmann, Maza, Jarek, Bortolan, Rankorski, Lipinski, Walaszek, Studzinski, Iwanowski, Rendok, Mikos, Osicki, Escrobotte, Berger, Haluch, Przybycien, Donski, Gryboski, Lisianski entre outros.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

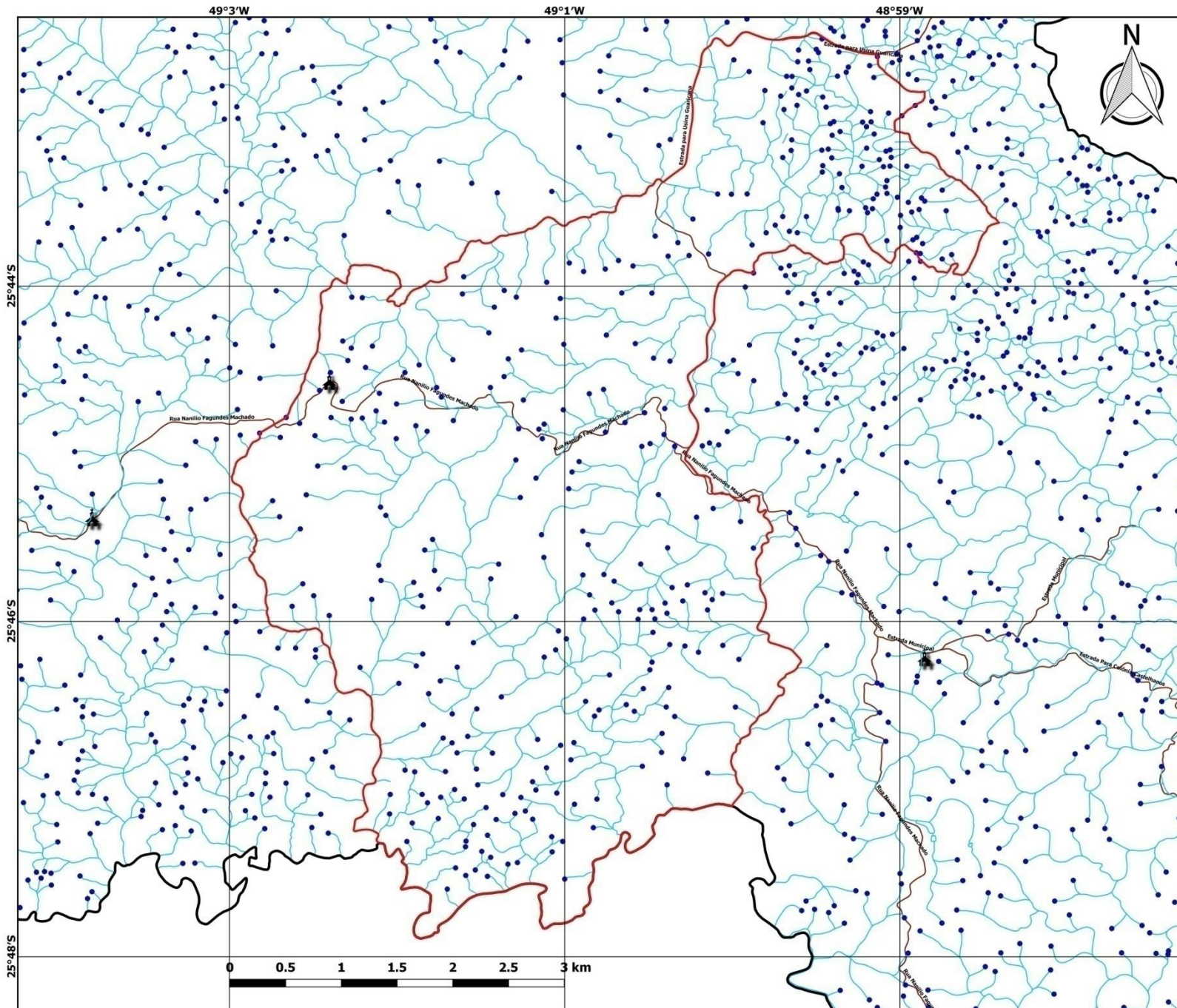
- Murici
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- 📖 Equipamentos de Cultura
- ⚽ Equipamentos de Lazer
- 🎓 Unidades de Ensino
- + Unidades de Saúde
- ⛪ Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:15.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

OSSO DA ANTA



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA OSSO DA ANTA

Situações no sul do município, as colônias Capivari e Osso da Anta não possuem representatividade expressiva no cenário agropecuário de São José dos Pinhais.

São importantes do ponto de vista da preservação florestal e hídrica e, consequentemente, da fauna local representada por muitas aves e alguns felinos de médio e grande porte. Estas áreas abrigam remanescentes da Mata Atlântica e encontram-se descaracterizadas em alguns locais pelo plantio de espécies exóticas em reflorestamentos de grandes proporções. O solo não é, de fato, propício a cultivo agrícola, mas, sim, à silvicultura.

Renato Cabral Bosale - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

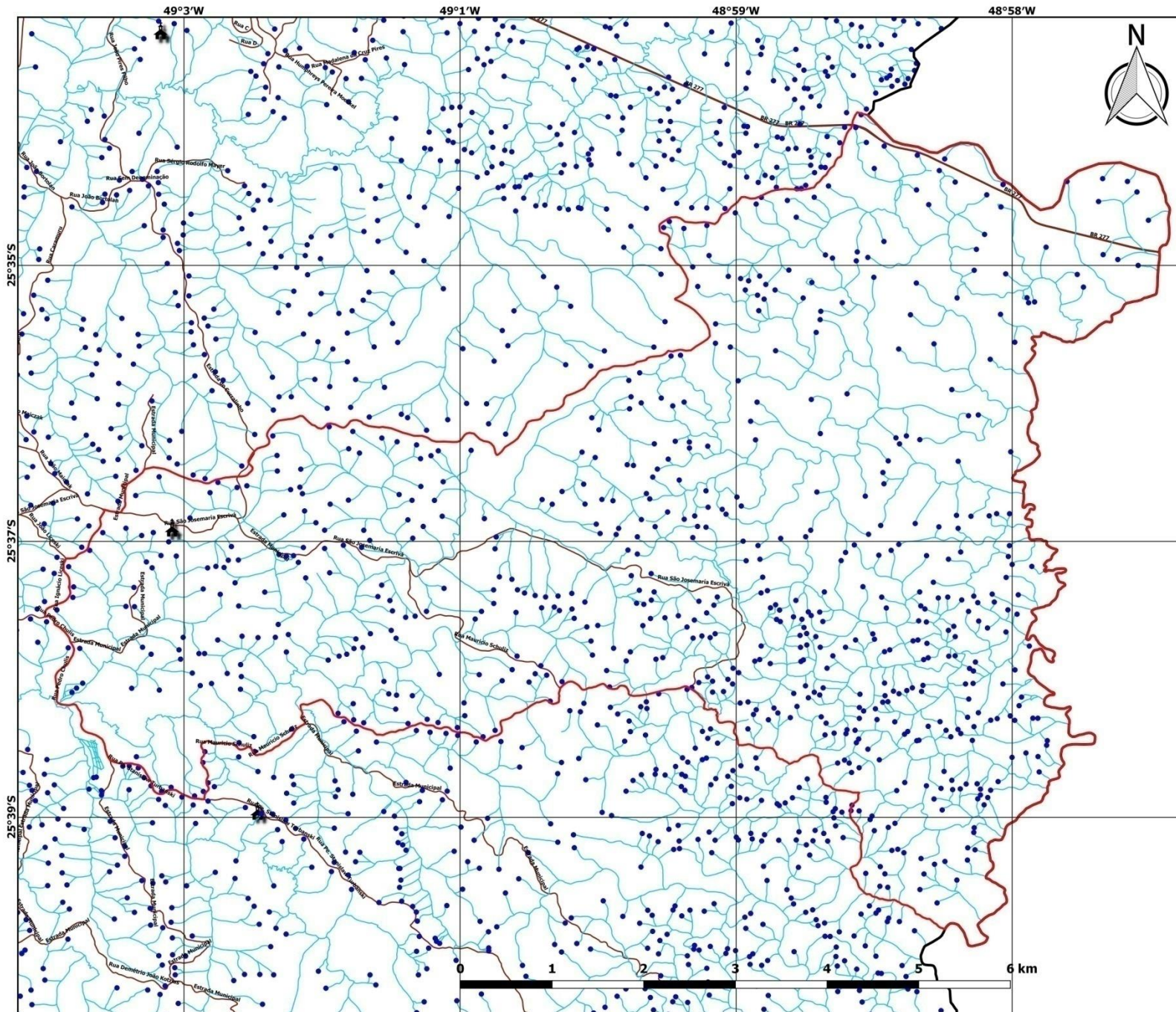
- Osso da Anta
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:18.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

PAPANDUVA DA SERRA



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA PAPANDUVA DA SERRA

A Colônia Papanduva da Serra, como muitas no município, não surgiu pelo parcelamento e doação de terras. A situação geográfica e o relevo mais acidentado da área não contribuiu para a expansão nesta porção territorial de São José dos Pinhais.

Em razão disso, a área é habitada por poucos produtores rurais e predominantemente ocupada por proprietários de chácaras que, de uma forma ou outra, acabam sendo, ao mesmo tempo, protagonistas da defesa e da exploração dos recursos naturais.

Não obstante, a área tem elevada importância para a produção de água pois abriga as nascentes da bacia do Miringuava, importante rio cujo represamento dará origem ao maior lago de abastecimento do município.

Renato Cabral Bossle - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

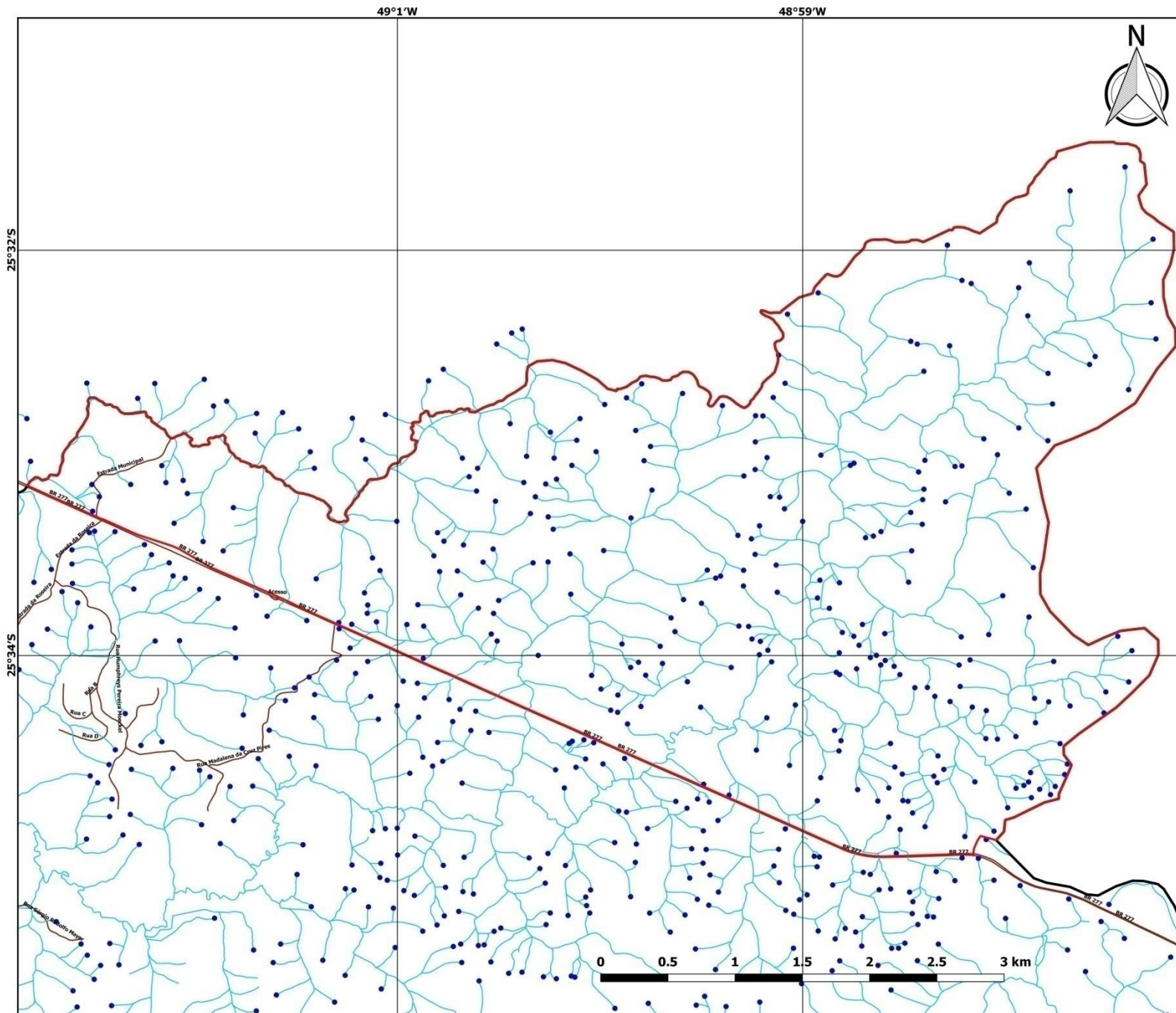
- Papanduva da Serra
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:22.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

PURGATÓRIO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA PURGATÓRIO

Situadas no limite da Serra do Mar e estendendo-se em direção à áreas urbanizadas do município ao longo da BR-277, as regiões das colônias Curralinho e Purgatório representam a parte mais fragilizada da Mata Atlântica em São José dos Pinhais, seja pela extração mineral de saibro ou pelo avanço desordenado de loteamentos de chácaras com a consequente destruição dos remanescentes vegetais e perda da biodiversidade local.

Não há qualquer expressividade nestas duas colônias no que diz respeito à atividades agropecuárias e o que se observa é uma colonização relativamente recente, fruto da expansão imobiliária sobre estas áreas.

Renato Cabral Bossle - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PPR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

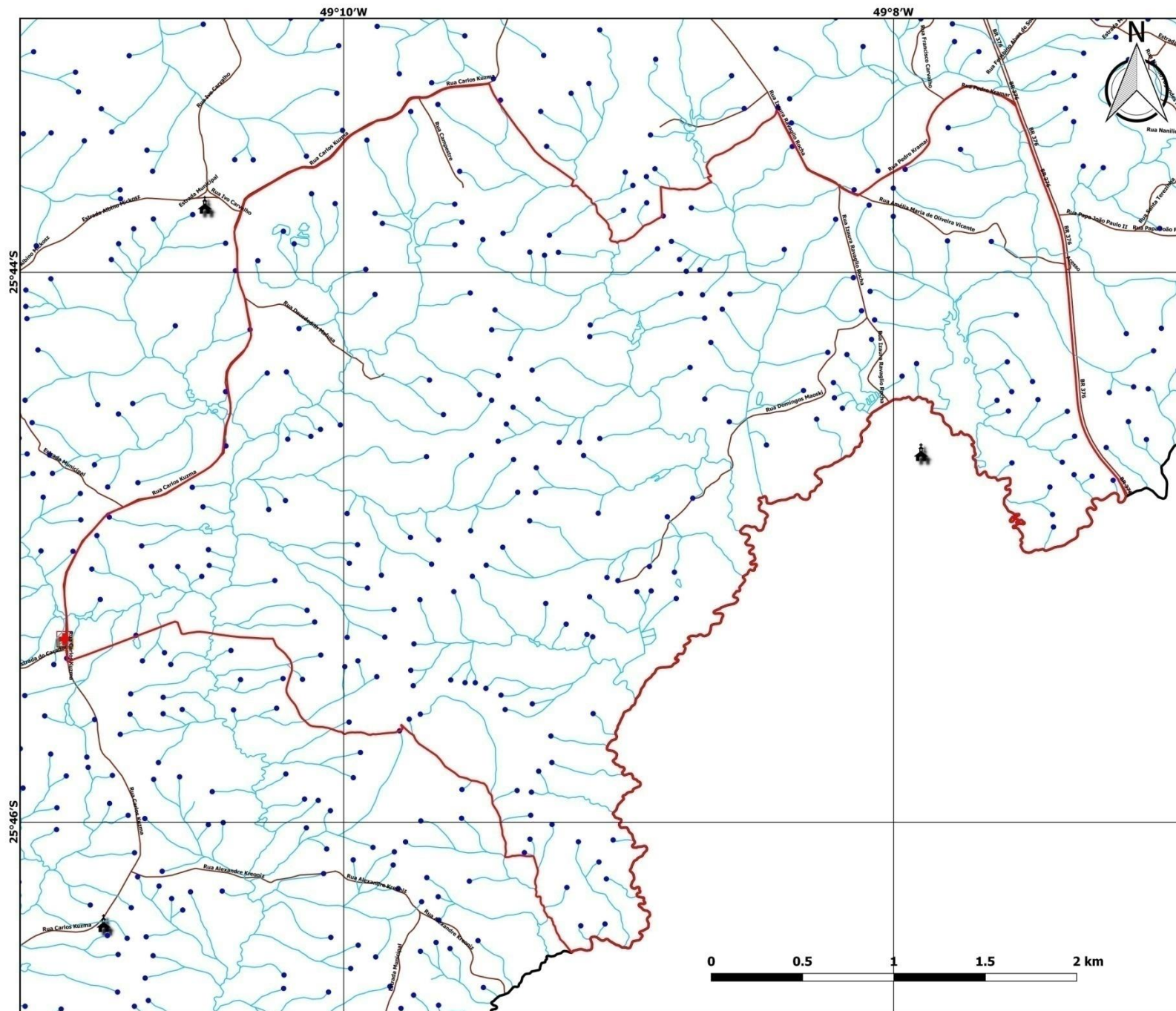
- Purgatório
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:15.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

RIO DE UNA



Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).

ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA RIO DE UNA

Na localidade de Rio de Una, em se tratando da fixação de imigrantes europeus, o registro mais antigo encontrado é do ano de 1893. Neste ano consta como proprietário uma família italiana de sobrenome Carbonar. Outras famílias imigrantes de origem italiana, polonesa e ucraniana também viveram nessa colônia nas primeiras décadas do século XX.

As pessoas que habitavam a região pertenciam às famílias Biscaia, Bonin, Dissenha, Moro, Piovesan, Setim, Singer e Zern, todas italianas. Dentre elas, Carbonar e Setim eram as mais numerosas. Os poloneses e ucranianos eram poucos e representados por Kramer, Starepravo e Purkol. Mais tarde, nos anos 50, chegaram as famílias Maszky e Mikus.

Todas as famílias trabalhavam com lavoura e extração de erva-mate. O milho e o feijão eram os mais cultivados, sendo consumidos na propriedade ou comercializados. Os carroceiros do Rio de Una passavam quatro dias viajando para vender suas mercadorias, levavam dois dias para ir a Curitiba e dois para retornar.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

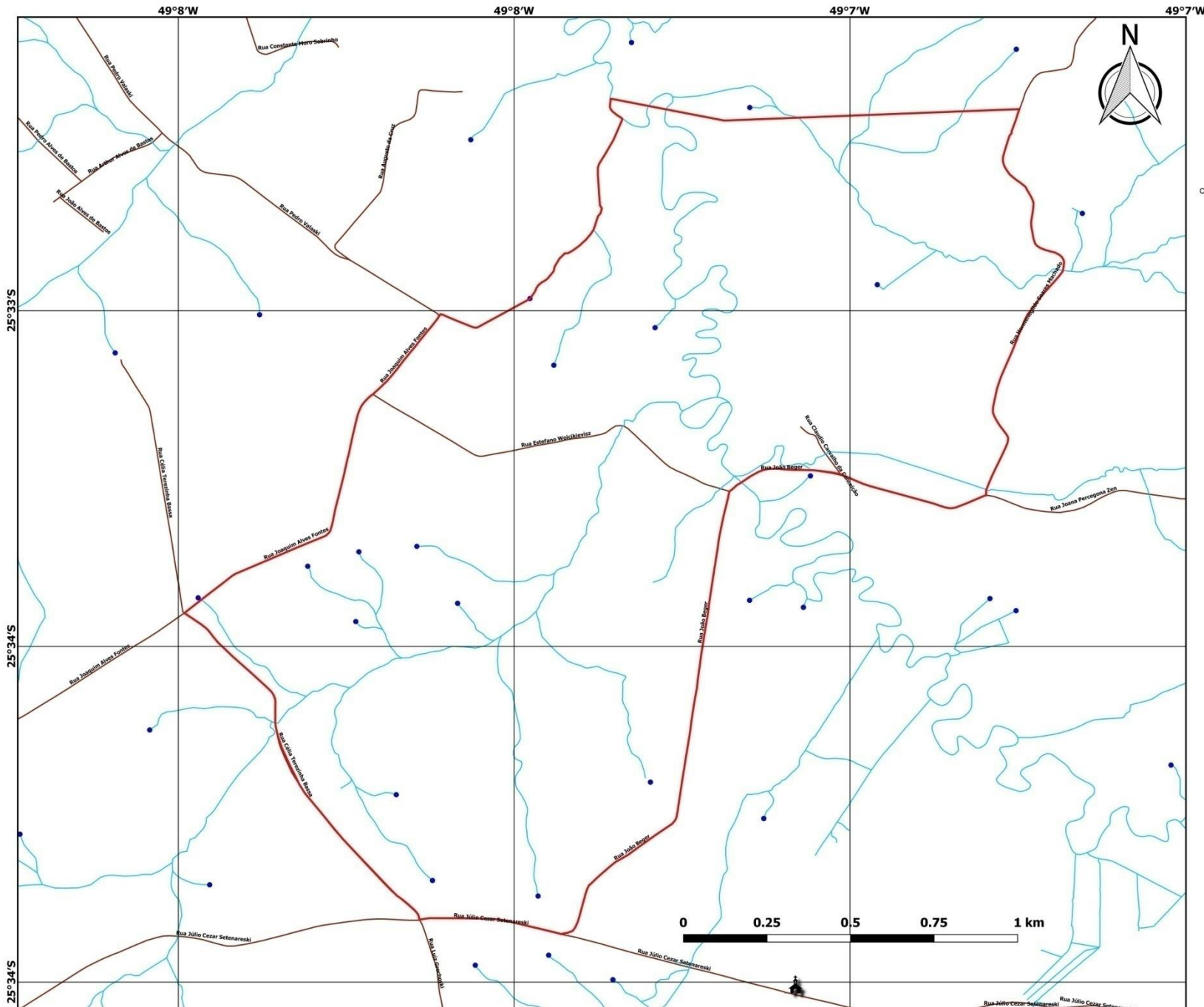
- Rio de Una
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:11.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

RIO PEQUENO

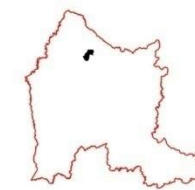


ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA RIO PEQUENO

As terras do Rio Pequeno, que até 1959 eram conhecidas como Fazendinha, estavam distribuídas entre um número muito pequeno de proprietários.
Entre os moradores da então Fazendinha estavam os descendentes dos antigos colonizadores portugueses, cujos sobrenomes são Bastos, Castilho, Cordeiro, Figueiredo, Pontes, Pereira, Pereira da Rocha, Rocha e Silva.
A partir dos anos 20 alguns imigrantes europeus ou seus descendentes foram adquirindo pequenas chácaras na colônia. Rio Pequeno recebeu pessoas das famílias Villar (portuguesas), Corfiani, Pericoli, Zilotto e Zotto (italianos), Oltmann e Lepinski (poloneses), Bhürer (suíços), Theulen (holandeses) e ainda uma família árabe de sobrenome Aziati. Mais tarde, nos anos 40, as famílias polonesas Valaski e Rondoski, além da alemã Rosler adquiriram terras no local.
A particularidade desta colônia é que nela se estabeleceu um número pequeno de famílias de diferentes nacionalidades e com isto ficou mais difícil a preservação de costumes de cada etnia.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

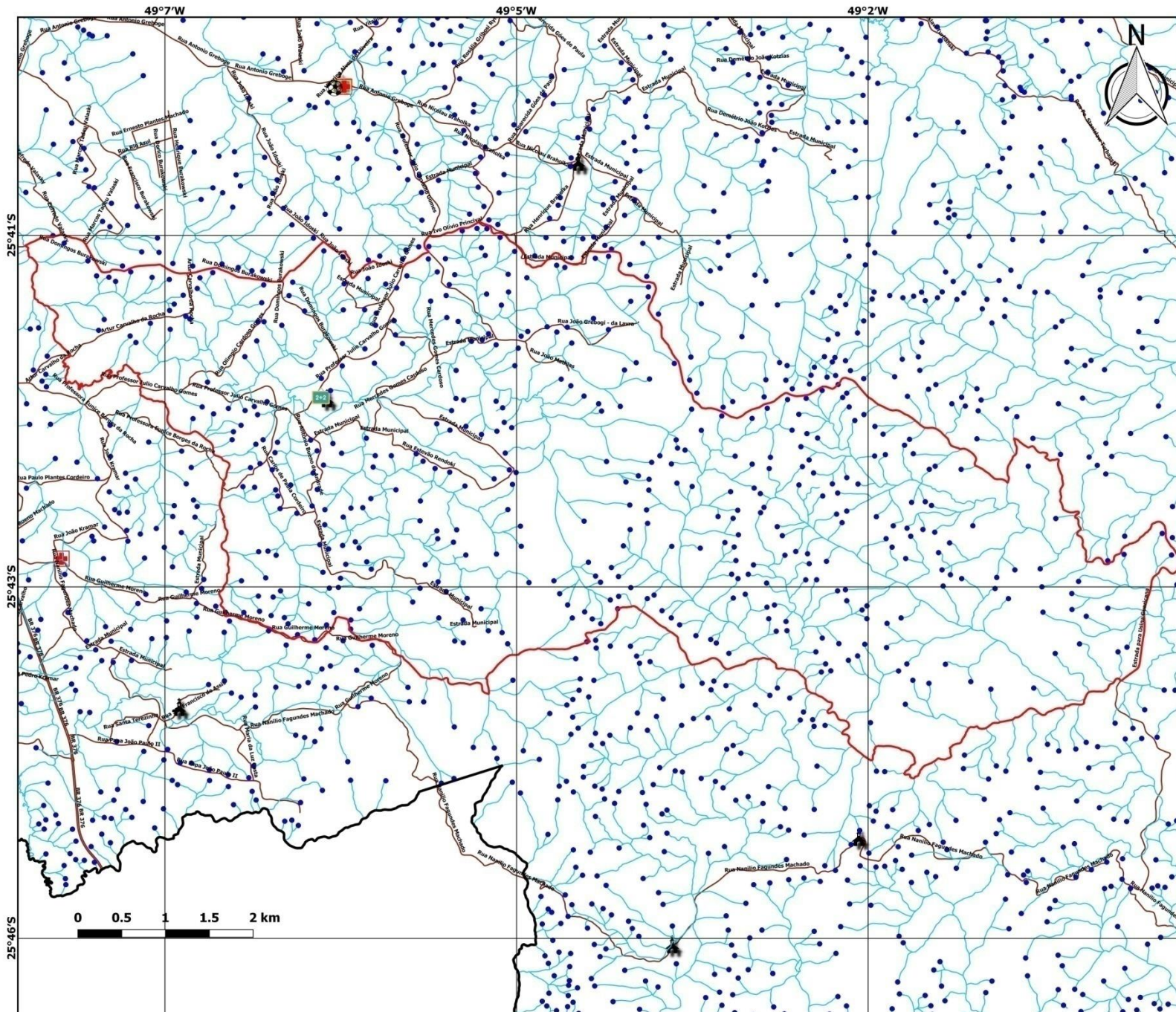
- Rio Pequeno
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:6.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

ROÇA VELHA



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA ROÇA VELHA

A localidade de Roça Velha situa-se no centro-sul do município e é cortada pelas elevações da Serra do Mar. A área abriga um razoável número de pequenos produtores na porção situada no primeiro planalto enquanto chácaras particulares ocupam a parte em direção à baixada litorânea juntamente com áreas de reflorestamento comercial. Do ponto de vista econômico a Roça Velha responde por 6,5% da produção de hortaliças e possui o maior rebanho ovino do município.

Renato Cabral Bosile - Biólogo
CRBio 17.274-07D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais-PR



Legenda

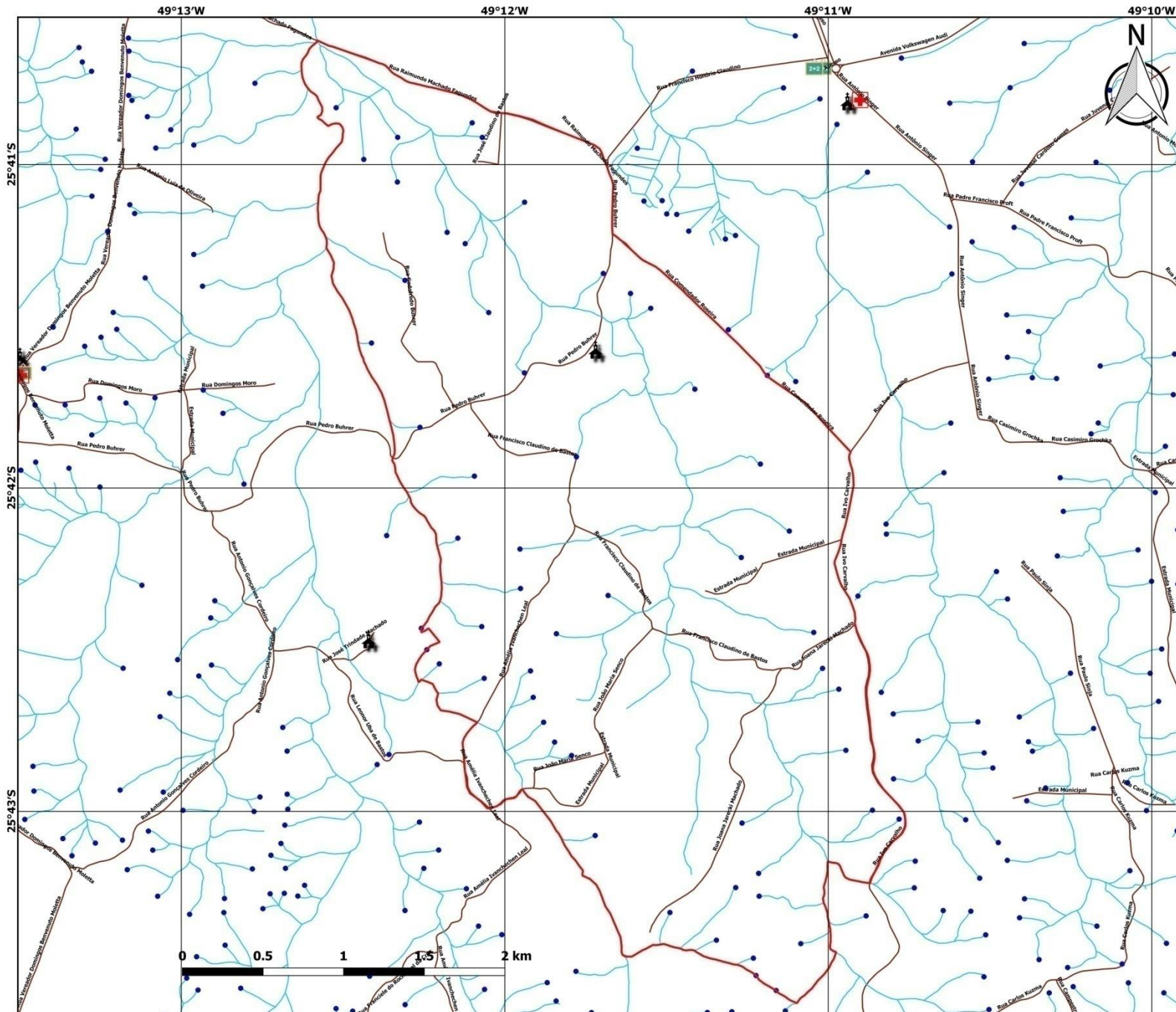
- Roça Velha
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- ⚽ Equipamentos de Lazer
- 🎓 Unidades de Ensino
- + Unidades de Saúde
- ⛪ Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:23.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

CAMPOLARGO ROSEIRA DE CAMPO LARGO



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA ROSEIRA DE CAMPO LARGO

As terras da região de Roseira de Campo Largo pertenceram à antiga Fazenda Roseira de Campo Largo e foram gradativamente ocupadas por moradores de diferentes origens étnicas.

Por muitos anos existiram na colônia pequenas ou médias propriedades rurais cujos donos eram descendentes de colonizadores portugueses. As famílias que se destacavam nesta localidade compreendem Bastos, Branco, Claudino, Leal, Pires, Pereira e Ribeiro.

Além destas, havia a família Massanero descendentes de espanhóis e ainda alguns italianos, poloneses e ucranianos. Até 1950 a religião católica manteve-se única e todos eram praticantes. Dentre os grandes acontecimentos sociais pode-se citar as festas de casamentos ou as que eram realizadas nas igrejas.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autora: MAROCHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

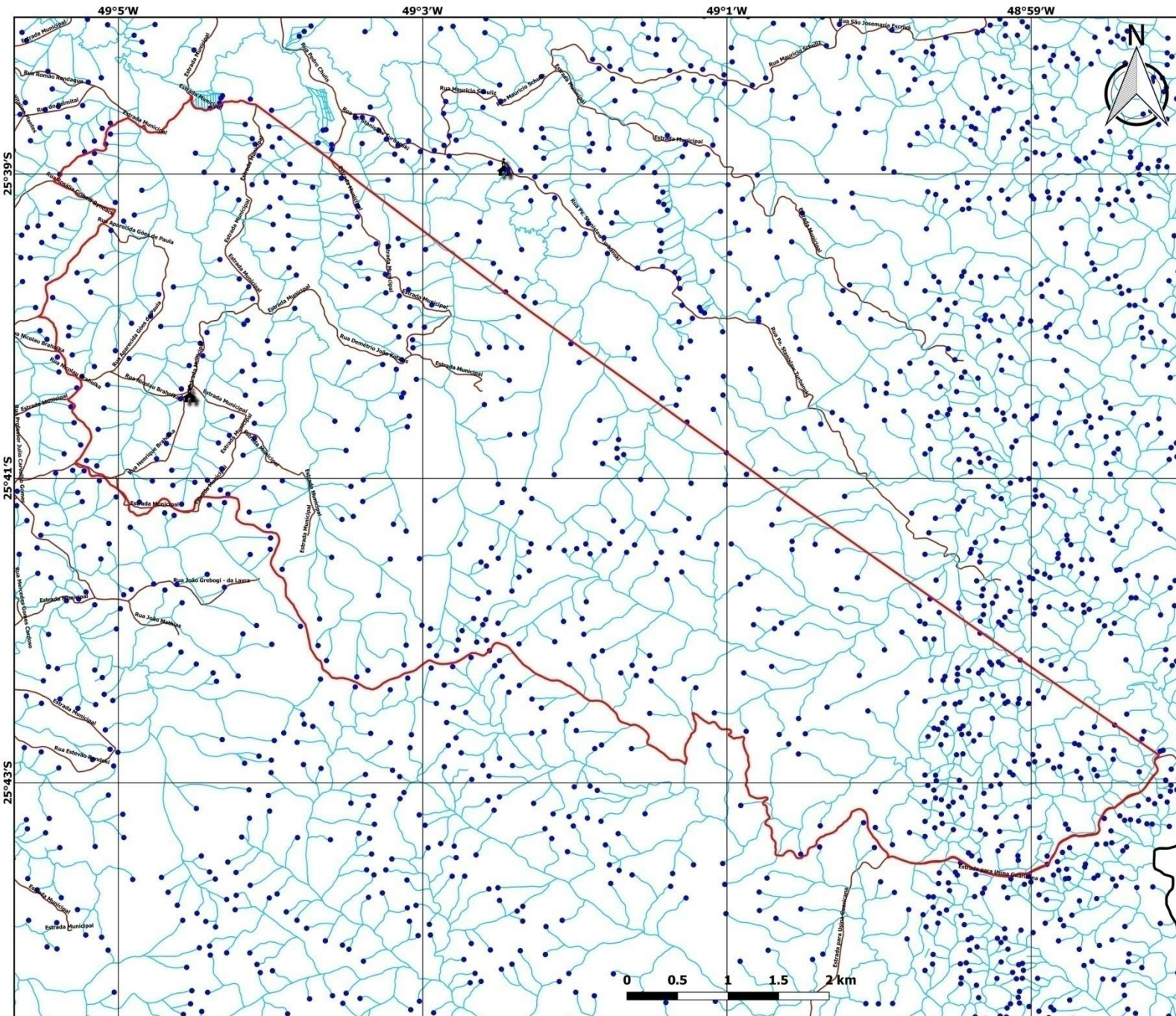
- Roseira de Campo Largo
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Equipamentos Públicos**
- Unidades de Ensino
- Unidades de Saúde
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:12.500

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

SALTINHO DA MALHADA



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA SALTINHO DA MALHADA

As terras que abrigam a Colônia Saltinho da Malhada são, tanto quanto as da Roça Velha, divididas entre o primeiro planalto, onde predomina a agricultura familiar no cultivo de hortaliças e outras culturas, e a baixada litorânea. Ao contrário desta porção da Malhada Velha, a região da baixada no Saltinho da Malhada mostra uma natureza mais bem conservada da Mata Atlântica. Aqui é possível encontrar trilhas em meio à mata com muitas cachoeiras e uma fauna relativamente preservada.

Renato Cabral Bossle - Biólogo
CRBio 17.274-07/D - PR
Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Prefeitura de São José dos Pinhais/PR



Legenda

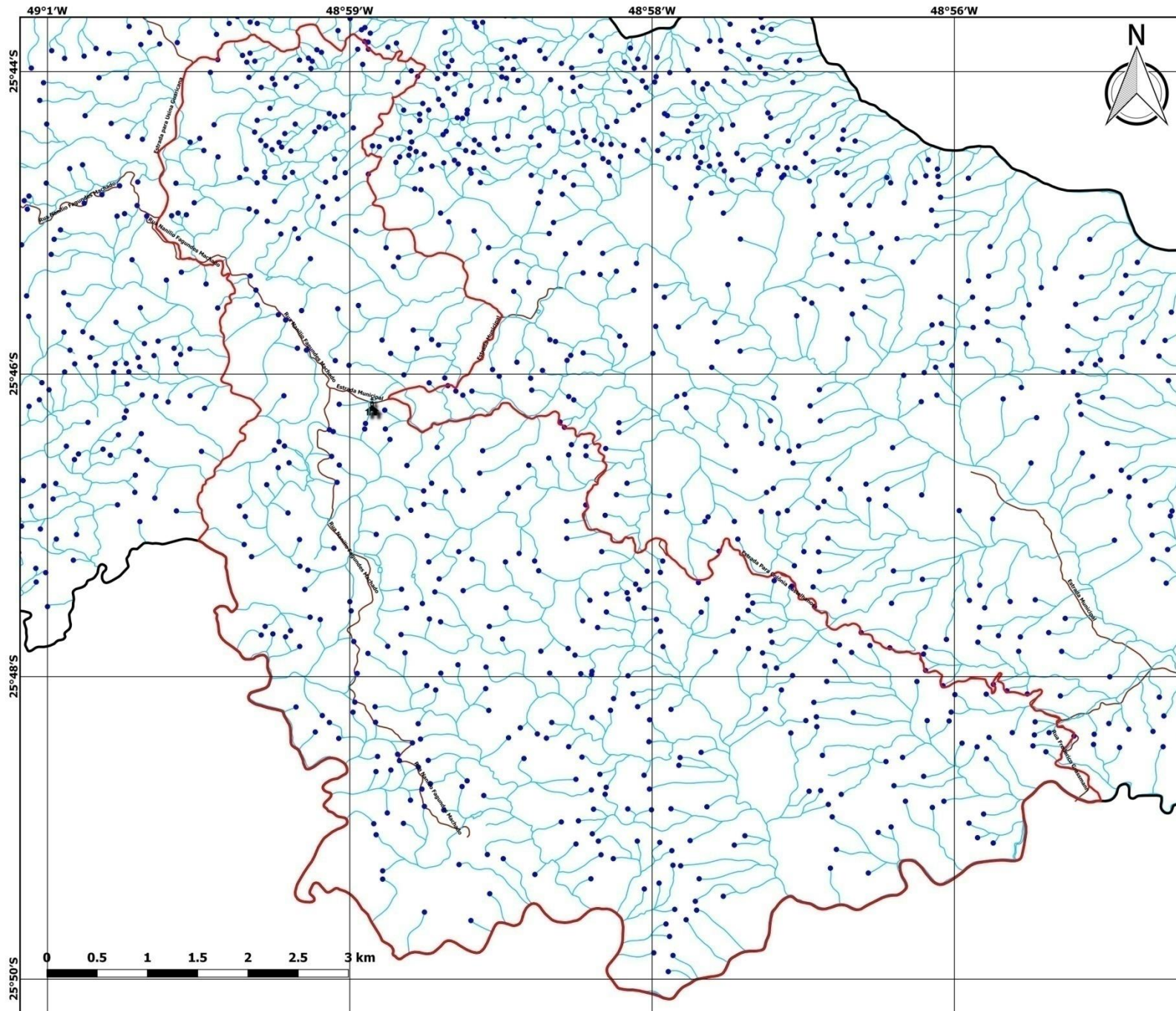
- Saltinho da Malhada
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- ⛪ Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:20.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

SANTOS ANDRADE



ATLAS MUNICIPAL SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PR

DIVISÃO POLÍTICA COLÔNIA SANTOS ANDRADE

A criação da Colônia Santos Andrade ocorreu no ano de 1896, sendo que seu nome homenageava José Pereira Santos Andrade, político paranaense que ocupou o cargo de presidente do Estado. Os documentos informam que os lotes da colônia foram distribuídos em quatro grandes espaços de terras, com média de 30 lotes cada, que mediam aproximadamente 10 alqueires. As quatro partes da colônia receberam os nomes de: Linha do Arraial, Linha Ouro Fino, Linha Castellano e Linha Cunhary.

A maioria dos imigrantes eram jovens, quase todos casais com filhos pequenos e criados de diferentes países. Consta nos registros que os imigrantes eram em sua maioria austríacos, católicos e agricultores, e com análises em seus sobrenomes, é possível constatar que ali existiam também pessoas de origem polonesa, ucraniana e italiana.

Havia propagandas na Europa do Brasil, em que se dizia que o governo queria colonizar as terras e dava 10 alqueires para cada família, sendo que seria pago o terreno em prestações. No entanto, tais promessas foram ignoradas, pois não conseguia-se nem sequer chegar ao local porque não havia estrada.

Os imigrantes, deixando o Porto de Paranaguá, eram encaminhados para uma hospedaria em Curitiba. Sofreram epidemias de várias doenças e muitas crianças faleceram.

Diversas famílias, ao total 156, colonizaram Santos Andrade, dentre elas Rudola, Hupczyk, Susiadek, Hobaso, Hotovicz, Kruk, Bodlak, Stavoprav, Ivankov, Oliko, Stephan, Kuipfel, Barau, Nacink, Sokyam, Czuviv, Boko, Berk, Bozenski, Kramar, Albanski entre muitas outras.

O texto acima foi extraído do livro
Imigrantes - 1870 - 1950: Os Europeus em São José dos Pinhais
Autor: MATOSHI, Maria Angélica
Travessa dos Editores - Curitiba, 2006.



Legenda

- Santos Andrade
- Perímetro Municipal
- Sistema Viário
- Nascentes
- Rios
- Igrejas



Sistema de Coordenadas Geográficas
Datum: SIRGAS 2000
EPSG: 4674
Escala: 1:20.000

Setor de Geoprocessamento Rural
Secretaria Municipal de
Agricultura e Abastecimento
São José dos Pinhais - 2018

Fonte dos dados: Hidrografia (SUDERHSA, 2000) / Sistema viário e Equipamentos públicos (Secretaria Municipal de Urbanismo, 2017, São José dos Pinhais) / Limite das colônias (Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, 2017, São José dos Pinhais).